

RELATÓRIO ANUAL
2014

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI)

Presidência

Robson Braga de Andrade

PRESIDENTE

Diretoria de Educação e Tecnologia (Diret)

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

DIRETOR DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira

DIRETOR-ADJUNTO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (Sesi)

Gilberto Carvalho

PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL

Sesi – Departamento Nacional

Robson Braga de Andrade

DIRETOR

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

DIRETOR-SUPERINTENDENTE

Marcos Tadeu de Siqueira

DIRETOR DE OPERAÇÕES

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (Senai)

Robson Braga de Andrade

PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL

Senai – Departamento Nacional

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

DIRETOR-GERAL

Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira

DIRETOR-ADJUNTO

Gustavo Leal Sales Filho

DIRETOR DE OPERAÇÕES

INSTITUTO EUVALDO LODI (IEL)

Robson Braga de Andrade

PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR

IEL – Núcleo Central

Paulo Afonso Ferreira

DIRETOR-GERAL

Paulo Mol Júnior

SUPERINTENDENTE



RELATÓRIO ANUAL
2014

BRASÍLIA 2015

SUMÁRIO

Prefácio

Apresentação

Carta do Presidente da Confederação Nacional da Indústria

14 **01 | CONTEXTUALIZAÇÃO DA COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA**

26 **02 | DIRECIONADORES, DESAFIOS E PROJETOS**

34 **03 | FOCOS ESTRATÉGICOS: RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2014**

36 3.1 Educação

75 3.2 Tecnologia e inovação

100 3.3 Qualidade de vida

118 3.4 Desempenho do Sistema

152 **04 | CONTATOS REGIONAIS**

PREFÁCIO

Este Relatório Anual elenca os principais resultados alcançados pelo Sesi, Senai e IEL em 2014, ao mesmo tempo que faz um balanço de um ciclo de atividades que se encerra, relacionado aos direcionadores e grandes desafios estabelecidos pelo Planejamento Estratégico 2011-2014, pactuados pela Diretoria de Educação e Tecnologia (Diret).

O Relatório está organizado em quatro partes. Na Apresentação, o Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, reitera que a indústria deve estar no centro da estratégia de desenvolvimento econômico do Brasil e que o Sistema Indústria segue propondo soluções para os obstáculos ao crescimento e sublinha iniciativas do Sesi, Senai e IEL para atender às demandas de competitividade, alinhadas ao Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022.

O capítulo Contextualização da Competitividade da Indústria analisa o desempenho da economia brasileira em 2014 e aponta os desafios para os próximos anos. O capítulo Direcionadores, Desafios e Projetos descreve vetores e ações estratégicas que orientaram o Sistema Indústria no período coberto pelo Planejamento Estratégico 2011-2014. O capítulo Focos Estratégicos – Resultados Alcançados relaciona projetos, ações e resultados da atuação das três entidades nas áreas de educação, tecnologia e inovação e qualidade de vida, e avalia o desempenho do Sistema.

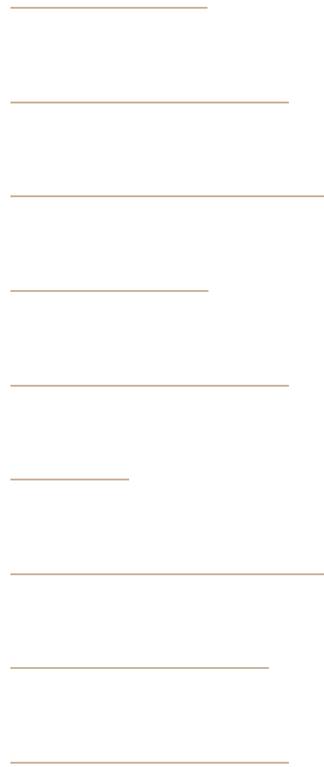
APRESENTAÇÃO

CARTA DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

O ano de 2014 foi especialmente importante para a definição dos rumos da economia brasileira nos próximos anos. Em novembro, os brasileiros escolheram o Presidente da República, os Governadores Estaduais e os membros do Congresso Nacional, que decidirão as políticas públicas até 2018. A economia brasileira passou um período de dificuldades, com baixo ritmo de crescimento. A indústria perdeu participação na formação do Produto Interno Bruto (PIB), que cresceu apenas 0,3% em relação ao ano de 2013. Na raiz da perda de dinamismo, além das dificuldades da economia internacional, encontram-se a perda de competitividade, a deterioração dos fundamentos domésticos e as incertezas sobre a estratégia para enfrentar essas dificuldades.

Aumentar a competitividade da indústria é fundamental para reverter esse quadro. Como a história nos mostra, a existência de uma indústria forte, dinâmica e competitiva faz enorme diferença para o desenvolvimento de um país, propiciando novas possibilidades para a expansão e a diversificação da economia.

Colocar a indústria no centro da estratégia de desenvolvimento econômico do Brasil é imperativo, pelo fato de não existir país rico sem indústria forte. O setor industrial é a principal fonte de progresso tecnológico e de inovação, gerando impactos positivos nos demais segmentos da economia. Todas as vezes em que o PIB brasileiro cresceu num ritmo mais consistente, isso se deu por força da indústria.



No Sistema Indústria, estamos fazendo a nossa parte, propondo soluções para os obstáculos ao crescimento e aperfeiçoando o trabalho das nossas entidades Sesi, Senai e IEL, para melhor servir ao Brasil.

No ano de 2014, as entidades encerraram o ciclo de atividades relacionadas ao Planejamento Estratégico 2011-2014, sempre seguindo o norte apontado pelo Mapa Estratégico da Indústria. Ao longo desses quatro anos, as três instituições, sob a coordenação da Diretoria de Educação e Tecnologia (Diret), atuaram em sinergia e com um único objetivo: aumentar a competitividade da indústria brasileira. Foram quatro anos de intensa mobilização nos Departamentos Nacionais e nos Regionais do Sesi, Senai e IEL nos 26 Estados brasileiros e no Distrito Federal, no esforço para atingir metas e impactar decisivamente a indústria.

O Sesi, Senai e IEL constituem hoje uma rede articulada e sinérgica voltada à prestação de serviços para a indústria nas áreas de educação, qualidade de vida, tecnologia e inovação. Nossa prioridade é produzir resultados e atender em grande escala, com soluções adequadas às necessidades dos diferentes setores industriais.

Na educação, enfrentamos imenso desafio, num país em que 5,6 milhões de trabalhadores empregados na indústria não possuem Ensino Médio, entre os quais 81 mil são analfabetos. Dos 8,7 milhões de jovens que cursam o Ensino Médio, dois terços não têm desempenho adequado em língua portuguesa e mais de 80%, em matemática. Outros 2,1 milhões, entre 18 e 24 anos, com Ensino Médio completo ou incompleto, estão fora da escola e do mercado de trabalho.

As escolas do Sesi são orientadas para as necessidades do mundo do trabalho, atuando com metodologias pedagógicas inovadoras, currículos, materiais pedagógicos e infraestrutura de excelência. Em 2014, realizamos mais de 2,2 milhões de matrículas na Educação Infantil, Ensinos Fundamental e Médio, em Educação de Jovens e Adultos e de Educação Continuada, destinados aos trabalhadores da indústria.

O Senai alcançou cerca de 3,6 milhões de matrículas em cursos de educação profissional, oferecidos nas suas unidades fixas, remotas, móveis e a distância. O Senai também foi responsável por 41% do total de matrículas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Em educação executiva, o IEL formou cerca de 125 mil gestores de empresas em programas de capacitação empresarial e educação executiva, em temas relacionados à competitividade, inovação, mídias sociais, entre outros, tendo como parceiras as melhores escolas de negócios do Brasil e instituições internacionais.

Somado à educação, outro fator importante de competitividade é a inovação. Nesse quesito, o País já avançou, amparado por políticas oficiais, mas é preciso fazer mais, estimulando e capacitando as empresas para o desenvolvimento tecnológico.

Nessa direção, o Senai inaugurou, em 2014, quatro Institutos Senai de Inovação (ISIs), de um total de 26 previstos, uma empreitada na qual se alinharam diversos parceiros, inclusive o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O resultado foi a estruturação de um modelo novo de gestão de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e de oferta de serviços técnicos e tecnológicos às indústrias em nível nacional. Do total de institutos previstos, 13 já iniciaram suas atividades, com uma carteira superior a 70 projetos, com orçamento superior a 100 milhões de reais. Dessa maneira, o Senai avançou ainda mais no seu Programa de Apoio ao Aumento de Competitividade da Indústria Brasileira, posicionando-se com parceiro fundamental para o setor.

Além disso, em 2014, o Senai continuou o processo de implantação dos Institutos Senai de Tecnologia (ISTs), voltados à prestação de serviços técnicos e tecnológicos para a indústria, com a inauguração de seis novos institutos, de um total de 61 previstos.

Na área de qualidade de vida, o Sesi atuou fortemente para superar o desafio de reduzir os afastamentos do trabalho no Brasil. Os custos dos afastamentos equivalem a 4% do PIB, gerando impactos severos na produtividade das empresas. Nesse sentido, a entidade estruturou programas voltados à promoção de ambientes de trabalho seguros e a trabalhadores mais produtivos, com vistas à elevação da produtividade e da competitividade do País.

Nessa direção, o Sesi realizou, em 2014, 4,5 milhões de atendimentos de saúde e segurança no trabalho e à promoção da qualidade de vida dos trabalhadores, em empresas instaladas em mais de dois mil municípios. Com o objetivo de potencializar o atendimento em escala à indústria, com qualidade, foram criadas redes temáticas, que dialogam constantemente com instituições de pesquisa e profissionais de vários setores no desenvolvimento de soluções adequadas às necessidades da indústria.

Também foram realizadas ações e firmadas parcerias internacionais voltadas à implantação de três institutos Sesi de Inovação até 2015 e mais quatro até 2016. Os institutos têm como objetivo promover ações voltadas à geração de inovações com base em compartilhamento de conhecimentos, pesquisa e desenvolvimento, nas áreas de promoção da saúde, absenteísmo, ergonomia, prevenção de acidentes, longevidade e produtividade, tecnologias para segurança e saúde e fatores psicossociais. Os parceiros do Sesi nessa iniciativa são o Instituto de Saúde Ocupacional da Finlândia, o Instituto Nacional de Segurança e Saúde dos Estados Unidos, o Media X da Universidade de Stanford e a Universidade de Harvard.

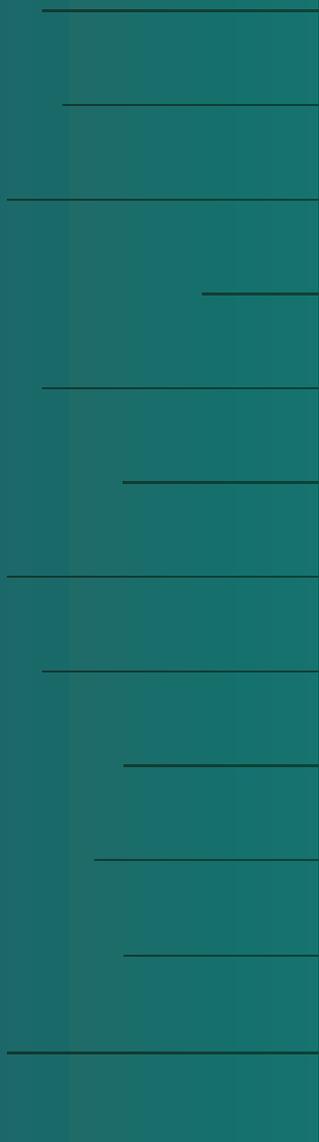
A melhoria do desempenho das três entidades foi crucial para que o Sesi, Senai e IEL atendessem, em todo o País, 226 das 250 maiores empresas clientes do Sistema Indústria, com base em um portfólio nacional de produtos e serviços. A qualidade dos produtos e serviços oferecidos pelas entidades foi a base para a celebração de 87 parcerias internacionais e para que atingisse a marca de 56 projetos de transferência de tecnologia para 57 países, nas áreas de inovação e tecnologia, educação básica, qualidade de vida, educação profissional, educação e carreira e gestão e inovação.

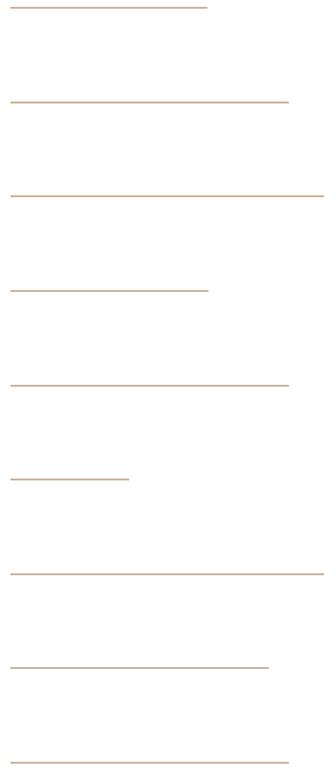
Essas iniciativas fazem parte dos resultados alcançados em 2014 pelas entidades da indústria, descritas no presente Relatório de Atividades. As estratégias e projetos que se seguem demonstram claramente a determinação e o compromisso de todos os integrantes dos Departamentos Nacionais e Regionais do Sesi, Senai e IEL para atuar de forma integrada e sinérgica e contribuir decisivamente para competitividade da indústria e o desenvolvimento do Brasil.

Robson Braga de Andrade

*Presidente da Confederação Nacional
da Indústria (CNI)*

CONTEXTUALIZAÇÃO DA COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA





O Brasil conta com indústria diversificada, ampla base de instituições científicas e tecnológicas, recursos naturais abundantes e grande potencial energético. O mercado interno, um dos maiores do mundo, está em expansão com a incorporação de novos consumidores¹. A competitividade, no entanto, continua sendo o grande desafio para a indústria brasileira.

A conjuntura econômica tem inibido investimentos: taxa de inflação elevada, juros em alta e contas públicas deterioradas, entre outros fatores, desaceleraram a atividade econômica, dificultaram o acesso ao crédito e comprometeram o consumo das famílias². Em dezembro de 2014, projetava-se crescimento de 0,3% do Produto Interno Bruto (PIB), inferior à média global de 3,3% estimada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

Este cenário impactou o desempenho da indústria: nos três primeiros trimestres, o PIB industrial acumulou queda de 1,4% em relação ao mesmo período de 2013 e, no último trimestre, a produção, o emprego e a utilização da capacidade instalada na indústria brasileira seguiram em queda.

Em decorrência desse e de outros fatores, o Brasil perdeu pontos no *Global Competitiveness Report 2014-2015*, do *World Economic Forum*: caiu da 56ª para 57ª posição, entre 144 economias avaliadas.

¹ *Propostas da Indústria para as Eleições 2014*, CNI, Brasília, 2014.

² *Informe Conjuntural CNI – Edição Especial Economia Brasileira*, dezembro de 2014.

O *ranking* avalia 114 quesitos, distribuídos em 12 pilares diferentes, para classificar as nações por produtividade, prosperidade e competitividade. O Brasil ficou em 2º lugar entre os países da América Latina – atrás do Chile – e em 4º entre os Brics, perdendo para a China, Rússia e África do Sul.

TABELA 1 – GLOBAL COMPETITIVENESS INDEX 2014 - 2015

País	Pontuação (1-7)	Posição	Posição 2013
Suíça	5.70	1º	1º
Cingapura	5.65	2º	2º
Estados Unidos	5.54	3º	5º
China	4.89	28º	29º
Chile	4.60	33º	34º
Rússia	4.37	53º	64º
África do Sul	4.35	56º	53º
Brasil	4.34	57º	56º
Índia	4.21	71º	60º
Argentina	3.79	104º	104º
Paraguai	3.59	120º	119º
Venezuela	3.32	131º	134º

Fonte: World Economic Forum

<http://www.amcham.com.br/estudos-e-pesquisas/indicadores-brasil/brasil-perde-uma-posicao-e-esta-na-57a-colocacao-em-ranking-de-competitividade-do-wef-9987.html>

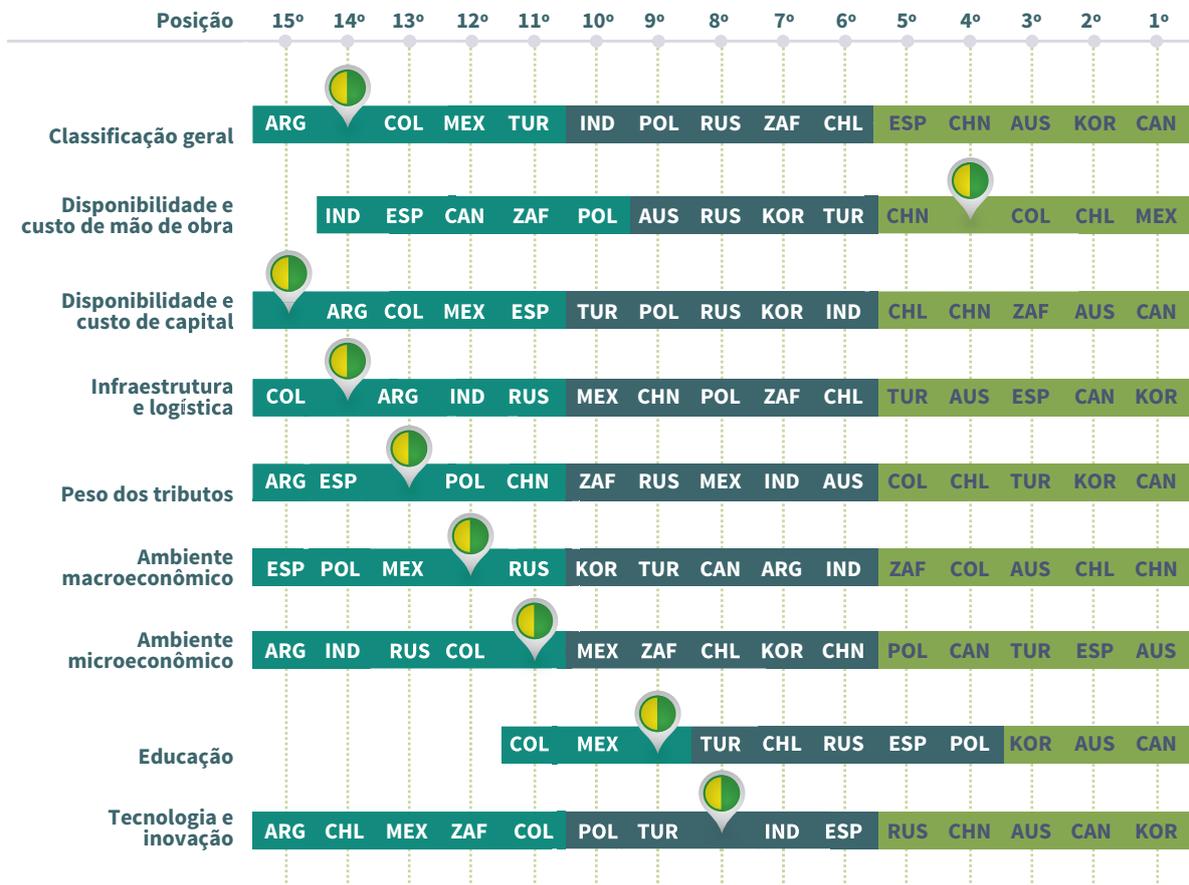
No *ranking Competitividade Brasil 2014*, elaborado pela CNI, o Brasil segue na penúltima posição entre 15 países pelo quarto ano consecutivo, à frente apenas da Argentina. O *ranking* levou em conta oito fatores que afetam direta e indiretamente a eficiência das empresas: disponibilidade e custo de mão de obra, disponibilidade e custo de capital, infraestrutura e logística, carga tributária, ambientes macroeconômico e microeconômico, nível educacional da população e tecnologia e inovação.

O Brasil avançou nos quesitos custo de mão de obra, carga tributária e ambiente microeconômico, mas caiu duas posições no indicador que avalia o ambiente macroeconômico e teve seu pior desempenho na disponibilidade e custo de capital. O resultado mais positivo foi no quesito tecnologia e inovação, graças ao apoio governamental e aos investimentos em P&D das empresas.



FIGURA 1

Posição competitiva dos 15 países selecionados



- O País está no terço de países com posição mais favorável (do 1º ao 5º lugar).
- O País está no terço intermediário (do 6º ao 10º lugar).
- O País está no terço inferior (do 11º ao 15º lugar).

Países ARG: Argentina POL: Polônia RUS: Rússia CHN: China KOR: Coreia do Sul
 COL: Colômbia TUR: Turquia ZAF: África do Sul ESP: Espanha CAN: Canadá
 MEX: México IND: Índia CHL: Chile AUS: Austrália

Fonte: Competitividade Brasil 2014

As políticas de apoio à pesquisa e desenvolvimento ajudaram o Brasil galgar três posições no Índice Global de Inovação 2014 e ocupar o 61º lugar no *ranking* de 143 países. Esse avanço, no entanto, foi favorecido pelo cenário global de menor crescimento de pesquisa e desenvolvimento (P&D) em 2014, o que contribuiu para melhorar a posição relativa do País no *ranking*. O Índice, calculado pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual (Ompi) e Cornell University, dos Estados Unidos, apontou como fatores positivos para o melhor desempenho do País a qualidade das principais universidades e a produção alta e média de tecnologia, o que contribuiu para que o País ganhasse posições no Índice Ompi. O Brasil, contudo, não teve o mesmo desempenho positivo nos quesitos ambientes de negócios, formação de engenheiros e cientistas e produtividade – indicadores que inibiram maior evolução neste *ranking*.

A posição do Brasil nos *rankings* de competitividade e de inovação reflete conjuntura econômica nacional desfavorável e revela também a dimensão do desafio que o País deverá enfrentar para alcançar um patamar de competitividade que o equipare aos grandes *players* globais.

Do lado do governo, é indispensável recompor o equilíbrio fiscal, com geração de superávits consistentes e controle da dinâmica da dívida pública; quebrar as expectativas inflacionárias e buscar atingir as metas de inflação; e reequilibrar as contas externas, com redução do déficit em conta corrente e a recuperação da competitividade dos produtos brasileiros³. Do lado da indústria, é preciso priorizar a produtividade. Porém é fundamental que se desenvolva sistema de governança para gerir a agenda da competitividade, com liderança presidencial, objetivos e metas claramente definidos, compromissos plenamente assumidos e avaliações periódicas, tendo como referência os competidores internacionais, de modo a assegurar a efetiva implementação dessa agenda.

Uma Agenda para a Competitividade

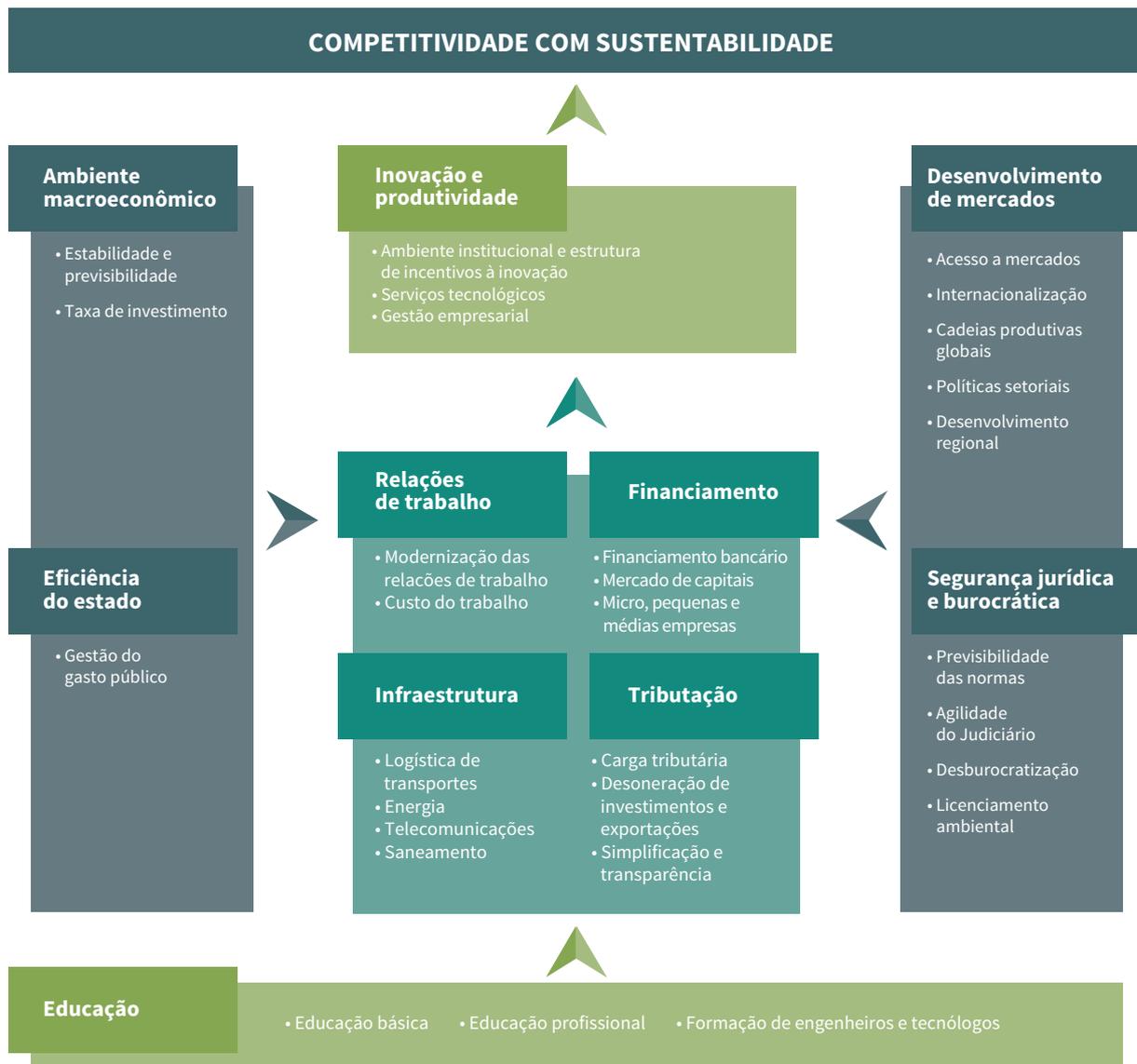
A agenda brasileira para a competitividade está consolidada no Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022, lançado pela CNI em 2013. Desenhado em conjunto com cerca de 500 representantes de empresas, o Mapa foi concebido com o objetivo de elevar o patamar de produtividade anual médio para 4,5% e a taxa de investimento (formação bruta de capital fixo sobre o PIB) de 18%, em 2012, para 24%, até 2022. O Mapa Estratégico reflete o sentido de urgência em relação aos proble-

³ Informe Conjuntural CNI – Edição Especial Economia Brasileira, dezembro de 2014.

mas relativos à educação e inovação e aponta 10 fatores-chave⁴ para a competitividade com sustentabilidade da indústria brasileira na próxima década.

FIGURA 2

Diagrama do Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022



Fonte: Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022

⁴ Educação, ambiente macroeconômico, eficiência do estado, segurança jurídica e burocracia, desenvolvimento de mercados, relações de trabalho, financiamento, infraestrutura, inovação e produtividades, e tributação.

A seleção desses 10 fatores levou em conta desafios e oportunidades das novas tendências mundiais, como o rápido crescimento dos países emergentes, os avanços tecnológicos e a mudança do clima. Também foram avaliadas as transformações brasileiras recentes, como a expansão do mercado interno, as mudanças no perfil da população e o deslocamento da produção para o interior do País.

Aos fatores-chave estão associados **macrometas, temas prioritários, objetivos** e um conjunto de indicadores cuja evolução mostrará se o País e a indústria estão no caminho da competitividade com sustentabilidade. O Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022 também propõe **ações transformadoras** para que o País alcance os objetivos traçados.

A necessidade de promoção de reformas que favoreçam o aumento da competitividade da indústria e a recuperação do crescimento da economia foi pauta do **9º Encontro Nacional da Indústria (Enai)**, em 5 e 6 de novembro de 2014, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília/DF. Tendo como tema central A Indústria Brasileira e os Próximos Quatro Anos, o evento reuniu mais de 1.800 empresários e parlamentares. A cerimônia de abertura contou com a presença dos ministros Aloizio Mercadante, da Casa Civil, e Mauro Borges, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), e o senador Armando Monteiro Neto.

Uma Agenda para o Diálogo

A agenda para a competitividade com sustentabilidade proposta pelo Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022 pautou o documento Proposta da Indústria para as Eleições 2014, entregue pela CNI aos candidatos à Presidência da República no final de julho. O documento identifica cinco entraves fundamentais à competitividade da indústria que deveriam estar resolvidos até 2018 – sistema tributário, sistema de relações de trabalho, investimentos em infraestrutura, política fiscal e qualidade da educação – e propõe 42 soluções baseadas em estudos especializados.

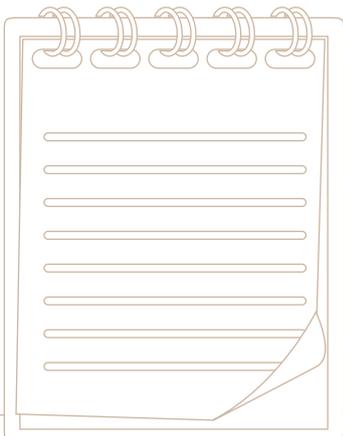
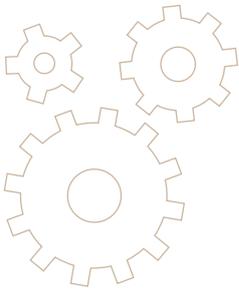
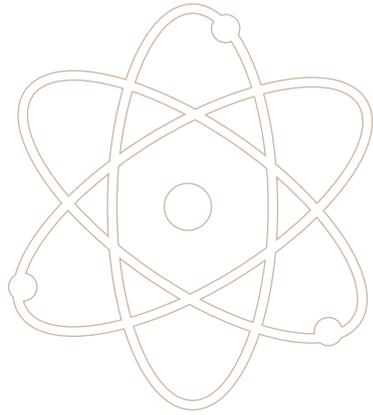
O documento foi entregue aos candidatos à Presidência da República durante evento realizado na sede da CNI, em 30 de julho de 2014, e, proclamados os resultados das eleições, suas recomendações serão ponto de partida da interlocução da indústria com o Governo Federal.

42 propostas para o aumento da competitividade

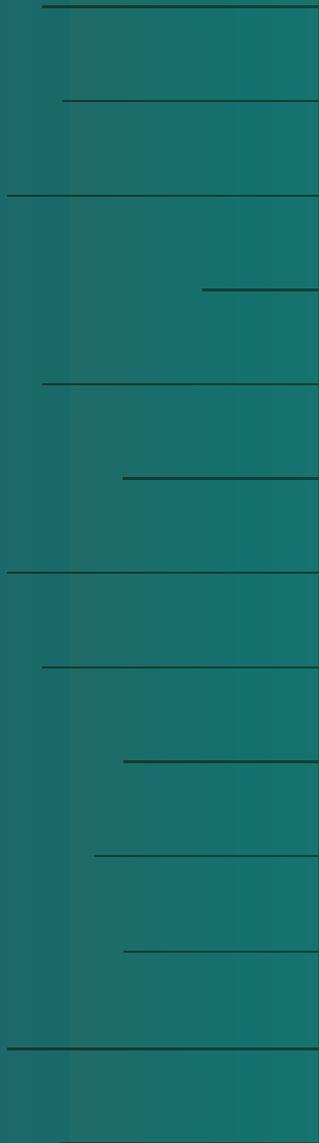
1. Governança para a competitividade da indústria brasileira.
2. Estratégia tributária: caminhos para avançar a reforma.
3. Cumulatividade: eliminar para aumentar a competitividade e simplificar.
4. O custo tributário do investimento: as desvantagens do Brasil e as ações para mudar.
5. Desburocratização tributária e aduaneira: propostas para a simplificação.
6. Custo do trabalho e produtividade: comparações internacionais e recomendações.
7. Modernização e desburocratização trabalhista: propostas para avançar.
8. Terceirização: o imperativo das mudanças.
9. Negociações coletivas: valorizar para modernizar.
10. Infraestrutura: o custo do atraso e as reformas necessárias.
11. Eixos logísticos: os projetos prioritários da indústria.
12. Concessões em transportes e petróleo e gás: avanços e propostas de aperfeiçoamentos.
13. Portos: o que foi feito e o que falta fazer.
14. Ambiente energético global: as implicações para o Brasil.
15. Setor Elétrico: agenda para garantir o suprimento e reduzir o custo de energia.
16. Gás natural: alternativa para uma indústria mais competitiva.
17. Saneamento: oportunidades e ações para a universalização.
18. Agências reguladoras: iniciativas para aperfeiçoar e fortalecer.
19. Educação para o mundo do trabalho: a rota para a produtividade.
20. Recursos humanos para inovação: engenheiros e tecnólogos.
21. Regras fiscais: aperfeiçoamento para consolidar o equilíbrio fiscal.
22. Previdência Social: mudar para garantir a sustentabilidade.
23. Segurança jurídica: caminhos para o fortalecimento.
24. Licenciamento ambiental: propostas para aperfeiçoamento.
25. Qualidade regulatória: como o Brasil pode fazer melhor.
26. Relação entre o fisco e os contribuintes: propostas para reduzir a complexidade tributária.
27. Modernização da fiscalização: as lições internacionais para o Brasil.
28. Comércio exterior: propostas de reformas institucionais.
29. Desburocratização de comércio exterior: propostas para aperfeiçoamento.
30. Acordos comerciais: agenda para a indústria brasileira.
31. Agendas bilaterais de comércio e investimentos: China, Estados Unidos e União Europeia.
32. Investimentos brasileiros no exterior: a importância e as ações para a remoção de obstáculos.
33. Serviços e indústria: o elo perdido da competitividade.
34. Agenda setorial para a política industrial.
35. Bioeconomia: oportunidades, obstáculos e agenda.
36. Inovação: as prioridades para modernização do marco legal.
37. Centros de P&D no Brasil: agenda para atrair investimentos.
38. Financiamento à inovação: a necessidade de mudanças.
39. Propriedade intelectual: as mudanças na indústria e a nova agenda.
40. Mercado de títulos privados: fonte para o financiamento das empresas.
41. Simples Nacional: mudanças para permitir o crescimento.
42. Desenvolvimento regional: agenda e prioridades.

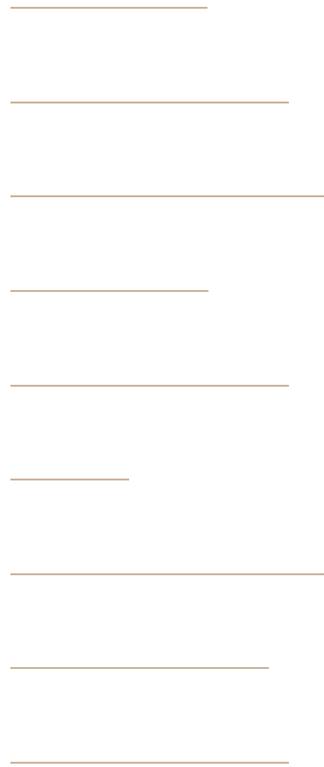


Muitas dessas recomendações dependem, eminentemente, de políticas públicas, de legislação e de iniciativas do Executivo e do Congresso Nacional, para as quais a CNI contribuirá ativamente com propostas e estudos, entre outras medidas alinhadas às demandas da indústria por competitividade. As propostas relacionadas à educação para o mundo do trabalho (19), recursos humanos para inovação (20) e inovação (36, 37 e 38) envolvem também compromissos e ações do Sesi, Senai e IEL, que integram o Sistema Indústria, e da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), coordenada pela CNI, que, em 2014, estiveram mobilizadas para dar cumprimento a esses objetivos.



DIRECCIONADORES,
DESAFIOS E
PROJETOS





O Sesi, Senai e IEL têm como objetivo contribuir para a competitividade com sustentabilidade da indústria brasileira. As três entidades formam uma rede que oferece educação básica, formação profissional, capacitação empresarial e soluções de tecnologia e inovação para a indústria brasileira. Mantêm também programas que melhoram a segurança e saúde no ambiente de trabalho, e promovem a responsabilidade social na empresa.

A partir de 2010, com a criação da Diretoria de Educação e Tecnologia (Diret), as três entidades passaram a compartilhar funções de formulação de estratégias, diretrizes, metodologias e processos, vinculados a temas transversais de gestão, planejamento, relacionamento com o mercado, estudos e prospectiva, relações internacionais e educação corporativa.

Essa estrutura transversal pautou o planejamento para o período 2011-2014, definido em torno de resultados esperados, e estabeleceu para o Sesi, Senai e IEL focos estratégicos comuns, direcionando a atuação das três entidades para os fatores de maior impacto para a competitividade da indústria brasileira, identificados pelo Mapa Estratégico da Indústria: **educação, tecnologia e inovação e qualidade de vida**. Para garantir maior integração, sinergia, eficácia e *accountability* das ações do Sesi, Senai e IEL, foi adicionado um quarto foco de atuação: a melhoria do **desempenho do Sistema**.

Em 2014, as três entidades mantiveram a busca pelos resultados esperados, orientando suas ações pelos focos e diretrizes da agenda estratégica integrada.

RESULTADOS ESPERADOS

Competitividade e inserção global da indústria brasileira

Perenidade das instituições do Sistema

- **Competitividade e inserção global da indústria brasileira:** busca pelo reconhecimento das entidades junto às partes interessadas da indústria (empresários e trabalhadores), como peça contribuinte ao aumento da competitividade da indústria e à inserção no mercado global.
- **Perenidade das entidades do Sistema Indústria:** busca da atuação que fortaleça o Sesi, o Senai e o IEL e que apoie a manutenção de sua relevância e sustentabilidade.

Focos Estratégicos

Os focos estratégicos indicam os temas de maior prioridade para a organização e foram qualificados por oito direcionadores estratégicos, associados a grandes desafios e metas, compartilhados com todos os Departamentos e Núcleos Regionais, o que permitiu o monitoramento e avaliação desses esforços das três instituições.

Focos Estratégicos	Objetivos
Educação	Consolidar Sesi, Senai e IEL como referências em educação para o mundo do trabalho e para a indústria, com atuação em grande escala e/ou impacto.
Tecnologia e inovação	Contribuir fortemente para ampliar a capacidade de inovação e acelerar a modernização tecnológica da indústria.
Qualidade de vida	Reduzir os afastamentos provocados por acidentes e doenças por meio da melhoria da qualidade de vida do trabalhador.
Desempenho do Sistema	Atuar com qualidade, velocidade, eficiência e poder de impacto compatíveis com os desafios da indústria.

TABELA 2 – FOCO ESTRATÉGICO / EDUCAÇÃO

Direcionadores	Grandes Desafios	Projetos Estratégicos	Entidade(s)
Ampliar substancialmente o atendimento à demanda da indústria por mão de obra qualificada	Duplicar o número de matrículas na educação profissional, alcançando 4 milhões, priorizando a educação técnica de nível médio e a qualificação profissional, mantendo a qualidade e reduzindo o custo operacional	Expansão da rede fixa e móvel	Senai
		Programa Nacional de Educação a Distância	Senai
Preparar o jovem para o mundo do trabalho e reforçar sua formação básica	Converter 80% dos alunos do ensino médio do Sesi para Ebep	Expansão do ensino articulado com a educação profissional	Sesi-Senai
Desenvolver as habilidades básicas dos trabalhadores da indústria	Desenvolver práticas pedagógicas e recursos didáticos voltados ao mundo do trabalho e aplicá-los para a formação de 428 mil alunos da Rede Sesi de Ensino e atender 3 milhões de trabalhadores da indústria em cursos do Novo Portfólio de Educação Continuada	Escola Sesi para o mundo do trabalho	Sesi
		Educação Continuada com foco no mundo do trabalho	Sesi
Desenvolver competências em gestão de empresas e lideranças empresariais	Triplicar o número de executivos e gestores de empresas capacitados, alcançando 100.000 pessoas	Programa de Capacitação Empresarial	IEL

TABELA 3 – FOCO ESTRATÉGICO / TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Direcionador	Grandes Desafios	Projetos Estratégicos	Entidade(s)
Ampliar a capacidade de inovação das indústrias	Criar projetos de implantação de 26 Institutos de Inovação e de 61 Institutos de Tecnologia	Projeto de implantação dos Institutos Senai de Inovação e Tecnologia	Senai
	Triplicar o número de empresas atendidas com serviços de consultoria em gestão empresarial e gestão da inovação, alcançando 10.000 empresas	Programa de Gestão Empresarial e Gestão da Inovação	IEL



TABELA 4 – FOCO ESTRATÉGICO / QUALIDADE DE VIDA

Direcionador	Grande Desafio	Projeto Estratégico	Entidade(s)
Atuar na redução dos afastamentos do trabalhador da indústria	Reduzir o número de afastamentos por doenças e acidentes de trabalho nas empresas atendidas pela rede de serviços do Sesi e atender 4 milhões de trabalhadores	Rede e Cartão Sesi do Trabalhador	Sesi

TABELA 5 – FOCO ESTRATÉGICO / DESEMPENHO DO SISTEMA

Direcionadores	Grandes Desafios	Projetos Estratégicos	Entidade(s)
Organizar e intensificar relacionamentos diretos e continuados do Sesi, Senai e IEL com os seus públicos de interesse	Promover atendimento corporativo com foco nos 250 maiores clientes	Programa de Relacionamento com Clientes e Gestão de Portfólio	Sesi - Senai - IEL
Aprimorar o modelo de gestão para garantir foco na atuação, ampliar a eficiência, a celeridade dos processos de decisão e controle e a interação com as lideranças empresariais	Assegurar informações de produção e desempenho ágeis e confiáveis	Sistematização de indicadores e informações de produção e desempenho	Sesi - Senai - IEL
	Desenvolver docentes, gestores e técnicos do Sesi e Senai para responder aos novos desafios da indústria	Implantação da Universidade Corporativa	Sesi - Senai

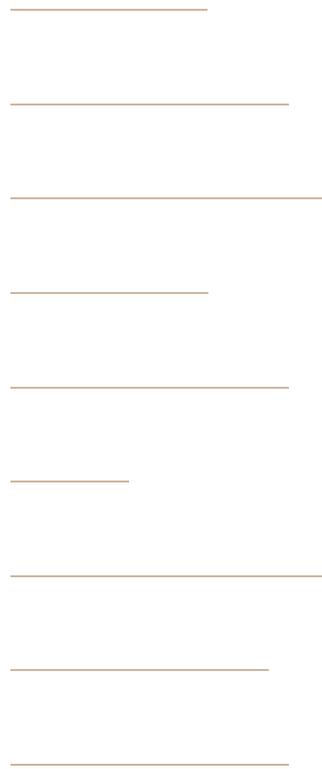
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

SELETIVIDADE	INTENSIDADE	ESCALA
Fazer escolhas	Gerar impactos relevantes	Atuar em grande escala
COMPLEMENTARIDADE	ARTICULAÇÃO	
Gerar sinergia	Influenciar outros atores	

- **Seletividade:** priorizar as ações de maior impacto sobre a competitividade da indústria, o que implica abandonar as ações menos impactantes e reduzir o portfólio para se concentrar no que é essencial.
- **Intensidade:** atuar fortemente nas ações selecionadas para gerar resultados relevantes e perceptíveis pelos clientes, governo e sociedade.
- **Escala:** atuar em grande escala, visando atingir direta ou indiretamente (por meio da mobilização da ação de outros atores) parcela significativa do público-alvo das ações.
- **Complementaridade:** integrar redes que ampliem a capacidade de atuação e de geração de resultados, inclusive e especialmente entre o Sesi, Senai e IEL, para que atuem de forma sistêmica e sinérgica. Não substituir o governo, nem concorrer com a iniciativa privada; agir sem perder o foco, mas tampouco comprometer a autonomia do sistema indústria.
- **Articulação:** ganhar maior protagonismo e poder de influência na formulação e alinhamento das políticas públicas às necessidades da indústria, para que a sinergia entre o governo e o empresariado possa estimular o avanço que a indústria precisa empreender para acompanhar o mundo em seu processo de transformação e competitividade crescentes. O Sesi, Senai e IEL seguiram promovendo os ajustes estruturais e programáticos necessários, com o vigor e a celeridade requeridos para, dessa forma, se consolidarem como um dos principais indutores da competitividade da indústria nacional e contribuir ativamente no processo de consolidação do Brasil como uma das maiores economias mundiais.

FOCOS
ESTRATÉGICOS:
RESULTADOS
ALCANÇADOS
EM 2014





O ano de 2014 encerra o ciclo coberto pelo Planejamento Estratégico 2011-2014, período em que o Sesi, Senai e IEL orientaram suas atividades por focos estratégicos, direcionadores, desafios, indicadores, com o objetivo de atingir metas específicas para cada ano.

A meta de atender 4 milhões de trabalhadores, estabelecida pelo foco estratégico **qualidade de vida** foi superada: a Rede Sesi do Trabalhador atingiu mais de 4,5 milhões de trabalhadores por meio de programas e ações que serão detalhadas neste Relatório.

As iniciativas do IEL e do Senai para ampliar a capacidade de inovação da indústria, previstas no foco estratégico **inovação e tecnologia**, também foram bem sucedidas. O IEL atendeu 16.810 empresas com serviços de consultoria em gestão empresarial e gestão da inovação, superando em mais de 50% a meta estabelecida para o período. O Senai desenvolveu 23 projetos de implantação dos Institutos Senai de Inovação (ISI) e 49 para os Institutos Senai de Tecnologia (IST) nas diversas regiões do País, empreitada que exigiu o envolvimento e alinhamento de diversos parceiros, inclusive do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Esse esforço resultou na estruturação de modelo inédito de operação e gestão da pesquisa e desenvolvimento e de oferta de serviços técnicos e tecnológicos às indústrias em nível nacional, com forte impacto na implementação da inovação empresarial e da competitividade do País.

No foco estratégico **educação**, as três entidades alcançaram bons resultados. O IEL capacitou 124.897 gestores de empresas em programas de capacitação empresarial e educação executiva, superando em 25% a meta de triplicar o número de gestores capacitados em gestão de empresas e liderança empresarial. As demandas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), porém, não permitiram que o Senai atingisse plenamente a meta de duplicar o número de matrículas na educação profissional, alcançando 4 milhões de alunos. Ainda assim, o Senai atendeu mais de 3,6 milhões de matrículas e se manteve como o principal parceiro do Governo Federal no esforço de ampliar o atendimento às necessidades da indústria por mão de obra qualificada. O Sesi ultrapassou, pela primeira vez, a marca de 2 milhões de matrículas nas várias modalidades de ações educativas oferecidas pela entidade. Para alcançar as metas apontadas pelo diretor **educação**, ademais, as três entidades mobilizaram um conjunto de iniciativas metodológicas, pedagógicas e técnicas, entre outras, e a criação de novos programas e projetos – descritos neste Relatório –, com força para redirecionar o perfil de suas atividades para melhor atender às demandas do mundo do trabalho.

3.1 EDUCAÇÃO

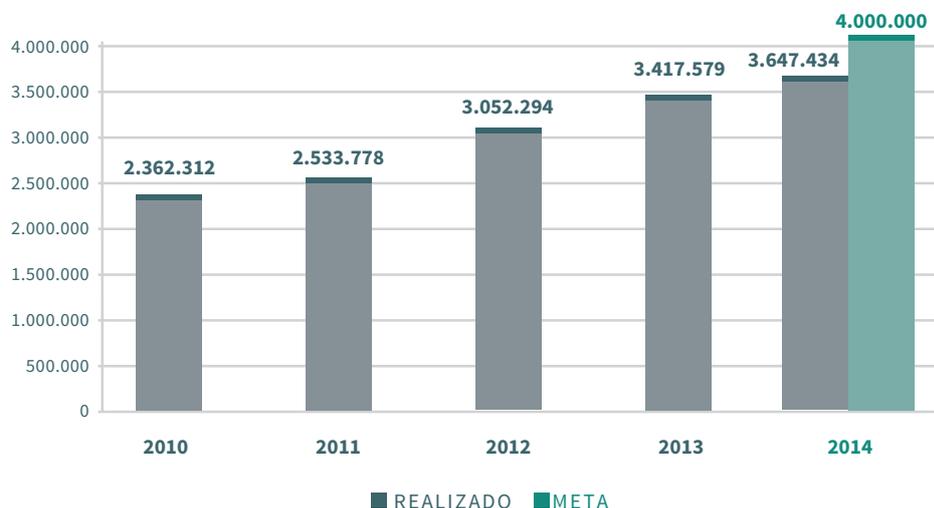
Foco em consolidar as entidades como referência em educação para o mundo do trabalho e para a indústria, priorizando a melhoria da qualidade do ensino ofertado.

Direcionador: Ampliar Substancialmente o Atendimento à Demanda da Indústria por Mão de Obra Qualificada

Desafio: duplicar o número de matrículas na educação profissional, alcançando 4 milhões, priorizando a educação técnica de nível médio e a qualificação profissional, mantendo a qualidade e reduzindo o custo operacional.

GRÁFICO 1

Número de matrículas em educação profissional



Fonte: Unigest – Diret

O Senai alcançou, em 2014, a marca de 3.647.434 matrículas nas diversas modalidades de cursos oferecidos nas unidades fixas, unidades remotas, unidades móveis, cursos a distância, além de cursos ministrados dentro das instalações da indústria, totalizando 429.658.552 de alunos-horas. O Senai consolida-se, assim, como o mais importante complexo privado de educação profissional da América Latina e um dos maiores do mundo, com excelência reconhecida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

TABELA 6 – PRODUÇÃO TOTAL – MATRÍCULA E ALUNO-HORA – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Produção Total Matrícula e Aluno-hora		Brasil	
		Realizado 2013	Realizado (jan a dez/2014)
TOTAL	Matrícula	3.417.579	3.647.434
	Aluno-hora	410.056.721	429.658.552
Educação para o Trabalho	Matrícula	843.429	1.114.392
	Aluno-hora	18.553.910	22.243.707
Iniciação Profissional	Matrícula	843.429	1.114.392
	Aluno-hora	18.553.910	22.243.707
Formação Inicial	Matrícula	1.147.508	1.138.402
	Aluno-hora	239.363.146	251.843.001
Aprendizagem Industrial Básica	Matrícula	207.420	222.113
	Aluno-hora	101.567.229	118.811.596
Qualificação Profissional Básica	Matrícula	940.088	916.289
	Aluno-hora	137.795.917	133.031.405
Educação Técnica de Nível Médio	Matrícula	268.192	304.634
	Aluno-hora	107.807.619	117.562.317
Aprendizagem Industrial Técnica	Matrícula	8.108	9.042
	Aluno-hora	5.147.799	5.929.238
Habilitação Técnica	Matrícula	260.084	295.592
	Aluno-hora	102.659.820	111.633.079
Cursos Superiores	Matrícula	23.096	27.053
	Aluno-hora	7.437.930	7.755.162
Graduação Tecnológica	Matrícula	11.644	11.711
	Aluno-hora	5.332.232	5.470.327
Graduação Bacharelado	Matrícula	2.163	2.847
	Aluno-hora	1.271.474	1.242.448
Pós-Graduação Especialização	Matrícula	5.840	6.256
	Aluno-hora	684.873	874.202
Pós-Graduação Mestrado	Matrícula	352	290
	Aluno-hora	40.674	50.703
Pós-Graduação (Doutorado)	Matrícula	81	101
	Aluno-hora	3.662	8.307
Extensão	Matrícula	3.016	5.848
	Aluno-hora	105.015	109.175
Formação Continuada	Matrícula	1.135.354	1.062.953
	Aluno-hora	36.894.116	30.254.365
Aperfeiçoamento Profissional*	Matrícula	1.135.354	1.062.953
	Aluno-hora	36.894.116	30.254.365

Fonte: Sistema de Controle da Produção (SCOP) - Unigest/Diret, em 30/01/2015

* Inclui Especialização e Termos de Cooperação

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)

O Senai foi responsável por 41% do total de matrículas no âmbito do **Pronatec**, programa criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. Pelo terceiro ano consecutivo, o Senai mantém a liderança entre os demais parceiros do programa: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Serviço Nacional de Aprendizagem no Transporte (Senat) e redes estaduais e federais de ensino.

Em 2014, foram realizadas 543.268 matrículas nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Técnicos. Ao todo, o Senai atendeu 2.237 municípios, com 360 cursos FIC e 63 cursos técnicos. Em 2015, terá início a segunda fase do Pronatec em parceria com o Governo Federal.

Programa Senai de Educação a Distância

O Senai expandiu o número de matrículas em cursos de educação profissional do Programa Senai de Educação a Distância, alcançando o total de 1.012.008 matrículas em 2014. No mesmo período, iniciou o desenvolvimento de 43 novos cursos – 12 cursos técnicos, 30 qualificações e um curso de aprendizagem –, criou sete novos cursos de iniciação profissional em Competências Transversais e atualizou e definiu o *design* de outros seis. Ao todo, disponibilizou o total de 24.400 horas de material *on-line* e 312 planos de ensino com situações de aprendizagem.

TABELA 7 – MATRÍCULAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

DESTAQUES	Brasil	
	Realizado 2013	Realizado (jan a dez/2014)
Matrículas em Educação a Distância (EaD)	864.846	1.012.008
Iniciação Profissional	669.410	897.430
Qualificação Profissional Básica	10.762	13.505
Habilitação Técnica	2.604	4.526
Pós-Graduação Especialização	1.306	1.816
Extensão	1.073	1.164
Aperfeiçoamento Profissional*	179.691	93.567

Fonte: Sistema de Controle da Produção (SCOP) - Unigest/Diret, em 30/01/2015

No âmbito do Pronatec, iniciaram-se cursos de qualificação a distância em 15 Departamentos Regionais, mediante adesão à Rede e-Tec Brasil, com 120 polos credenciados.

Foram capacitados 243 tutores e coordenadores para atuar nos cursos das áreas de logística, gestão e petróleo e gás, e disponibilizada central de orientação para colaboradores que atuam nos cursos a distância, com mais de 330 atendimentos no ano. O Senai realizou também ofereceu consultorias presenciais para implantação dos processos de gestão mapeados em 18 Departamentos Regionais executores dos cursos a distância e disponibilizou na TV Futura Profissão e no YouTube 10 vídeos sobre cursos técnicos.

Expansão das Redes Fixa e Móvel do Senai

Em 2014, o Senai colocou em operação 22 novas unidades móveis, totalizando 89, em 13 áreas tecnológicas para 24 Departamentos Regionais. Desse total, 69 foram adquiridas por meio de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). No mesmo período, iniciou-se o processo de licitação de outras 11 unidades nas áreas de móveis de mecânica diesel, automotiva, refrigeração, couro e calçados, madeira e mobiliário, simulação de máquinas pesadas, manutenção mecânica, manutenção de máquinas agrícolas, informática TI, instalações elétricas e eletroeletrônicas.

As escolas móveis levam educação profissional à população de municípios e regiões não atendidas por unidades fixas do Senai. Em fevereiro, por exemplo, a presidenta Dilma Rousseff inaugurou, em Manaus, o barco-escola Sumaúma II, que visitará, anualmente, cinco municípios ribeirinhos, ampliando as ações itinerantes do Senai ao longo dos Rios do Amazonas, Acre, Amapá, Rondônia, Roraima e Pará.

Em 2014, o Senai também concluiu o planejamento de 58 novas unidades fixas, com entrega prevista para 2015.

Programa Senai de Padronização Educacional

Com o objetivo de melhorar o padrão de qualidade e garantir a atualização técnica e tecnológica de seus cursos, o Senai está implementando o **Programa Senai de Padronização Educacional**, que visa a alinhar a oferta de ensino profissionalizante em todos os Estados brasileiros, respeitadas as diferenças regionais, além de disponibilizar recursos didáticos de alta qualidade. Para tanto, o Senai vem trabalhando na atualização dos **Itinerários Formativos Nacionais**, incluindo novas áreas tecnológicas, para estabelecer uma base nacional comum na oferta formativa dos Departamentos Regionais.

Em 2014, no âmbito do programa, foram elaborados 311 **livros didáticos** alinhados aos desenhos curriculares nacionais de dez cursos técnicos e 30 qualificações profissionais e impresso o total de 2,8 milhões de livros. No mesmo período, foram elaboradas metodologias do Observatório do Livro Didático e estiveram em desenvolvimento livros didáticos para 12 novos cursos técnicos e 34 qualificações.

O Senai realizou também pesquisa diagnóstica sobre o grau de apropriação da Metodologia Senai de Educação Profissional, com mais de 21 mil respondentes em cinco categorias: alunos, docentes, coordenação pedagógica, diretor de unidade operacional e diretor regional, em todos os Departamentos Regionais.

Kits Didáticos – Em 2014, foram especificados 31 *Kits* Didático e oito simuladores para três cursos técnicos e 16 *Kits* Didáticos e um simulador para cinco cursos de Qualificação Profissional.

Sistema de Avaliação da Educação Profissional (Saep)

O Sistema Senai de Avaliação da Educação Profissional (Saep) tem como objetivo verificar a coerência da formação profissional com os perfis e itinerários formativos, bem como a eficácia e a efetividade da oferta educacional. Em 2014, foram divulgados os resultados dos 10 cursos técnicos avaliados em 2013 e iniciada a avaliação de outros 10 cursos técnicos de Administração, Celulose e Papel, Comunicação Visual, Eletromecânica, Eletroeletrônica, Fabricação Mecânica, Produção de Moda, Telecomunicações e Têxtil. Participam da avaliação os alunos que já concluíram 80% da carga horária total do curso, docentes, diretores e gerentes de unidades.

O Saep conta com quatro dimensões de avaliação que permitem mensurar desde a concepção dos projetos e planos de cursos até a sua implantação e desenvolvimento e desempenho acadêmico dos alunos, incluindo também o acompanhamento da inserção de jovens no mercado de trabalho. A Pesquisa de Acompanhamento dos Egressos para o triênio 2011-2013, da qual participaram 21.226 alunos de cursos técnicos do Senai, demonstrou taxa de 74% de laboralidade nos cursos técnicos e, entre as empresas, registrou índice de 97% de preferência na contratação de egressos Senai.

Sistema de Gestão Escolar Sesi e Senai

O Sistema de Gestão Escolar Sesi e Senai começou a ser implantado em 2013, com o objetivo de fazer avançar a padronização dos processos de educação. Em 2014, foi finalizada a fase de parametrização nacional do

Sistema e iniciada a sua implantação em sete Departamentos Regionais: Amazonas, Rondônia, Pará, Paraná, Maranhão, Rio Grande do Norte e CETIQT. A meta é proporcionar a utilização de informações precisas e ágeis para a tomada de decisão, buscando a excelência no atendimento ao aluno e a qualidade na prestação do serviço.

Programa Senai de Capacitação Docente

O Senai ofertou, em 2014, 3.106 vagas nas turmas piloto de três cursos do Eixo Introdutório do Itinerário Nacional de Capacitação Docente: Introdução à Docência no Senai, Fundamentação da Prática Docente e Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação Profissional. No mesmo período, também foram ofertadas 640 vagas no Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional, desenvolvidos dois cursos do Eixo de Aperfeiçoamento do Itinerário Nacional de Capacitação Docente, definido o perfil profissional da Coordenação Pedagógica e iniciado o desenvolvimento do desenho curricular do curso para coordenadores pedagógicos.

Na dimensão tecnológica, o Senai desenvolveu sete novos cursos de atualização – Mecatrônica, Eletromecânica, Mecânica, Telecomunicações, Celulose e Papel, Alimentos e Bebidas e Construção Naval – e ofertou 900 vagas em seis destes novos cursos.



Programa Senai de Ações Inclusivas

Em 2014, o Senai registrou 23.737 matrículas de pessoas portadoras de deficiência. No mesmo período, adequou cinco novos cursos no âmbito do Programa de Ações Inclusivas para atender portadores de deficiência auditiva, visual, física e intelectual. Foram produzidos 48 livros didáticos acessíveis a portadores de deficiências intelectual, física e visual, nas modalidades pedreiro de alvenaria, assistente administrativo, almoxarife, eletricista, instalador residencial e instalador hidráulico.

Foram capacitados 1.906 docentes, sendo 1.000 para Inclusão de Pessoas com Deficiência, 200 em Tecnologias Assistivas, 400 em Libras, 200 em Transtorno do Espectro Autista, 50 curriculistas e 56 interlocutores e técnicos na Metodologia Sesi/Senai de inclusão de Pessoas com Deficiência na Indústria. O projeto Indústria Acessível foi implantado em 16 Departamentos Regionais, em parceria com o Sesi, e foram criados Grupos de Apoio Local em mais três DRs, totalizando 23 DRs e CETIQT.

Certificação Profissional

O Senai é um organismo certificador do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) para Certificação de Pessoas em mais de 40 ocupações, com 18 centros de certificação em 13 Departamentos Regionais. Em 2014, o Sistema Senai de Certificação de Pessoas (SSCP) passou por auditorias do Inmetro para supervisão de acreditação, com excelente resultado e sem nenhuma anotação de não conformidade. Os dois processos de autorias – de escritório e de testemunha – verificaram, principalmente, a transição do sistema de gestão para a nova revisão da norma ABNT NBR ISO/IEC 17024.

Também em 2014, o Comitê Técnico Setorial Nacional – organizado em conjunto com o Centro de Tecnologia Senai de Solda, do Rio de Janeiro, e em colaboração com os Departamentos Regionais de São Paulo, Rio Grande do Sul e Alagoas – atualizou e validou o esquema de certificação do Soldador de Polietileno, um dos principais escopos do SSCP.

Aprendendo a Construir

O projeto foi implantado em 2013 para capacitar pessoas da Construção Civil em canteiros de obras. Em 2014, 25 Departamentos Regionais do Senai aderiram ao registro nacional de preços a impressão de 125.425 exemplares de 14 livros didáticos para a formação de pedreiros de alvenaria, pedreiros de acabamento, armadores de ferros e carpinteiros de obras. Foram também capacitados 70 multiplicadores em todos os Departamentos Regionais para aplicação da metodologia para a qualificação em canteiros de obras.

Olimpíada do Conhecimento

O Senai promove, a cada dois anos, a **Olimpíada do Conhecimento**, evento que reúne estudantes de cursos técnicos e de formação profissional do Senai e do Senac e seleciona competidores para o torneio internacional, **WorldSkills**. O desempenho na competição forma um conjunto de indicadores que apontam tendências tecnológicas e mudanças nos perfis profissionais que subsidiam a atualização dos currículos nas escolas Senai.

Em 2014, a Olimpíada do Conhecimento reuniu, em Belo Horizonte, 724 estudantes, desafiados a executar tarefas em 58 modalidades de ocupações técnicas ligadas à indústria, ao setor de serviços e à agropecuária, dentro de prazos determinados e de acordo com padrões internacionais de qualidade. Os primeiros colocados disputarão vaga para representar o Brasil na WorldSkills, competição internacional a ser realizada em 2015, em São Paulo. O evento deverá reunir cerca de 1.200 competidores de 60 países na disputa de medalhas em 49 ocupações do setor industrial e de serviços.

O Senai, por meio do **Projeto Top One**, iniciou a preparação de 144 competidores de 44 ocupações para participarem da **WorldSkills 2015**. Em 2014, elaborou 44 Cadernos de Ocupações e realizou 37 treinamentos com peritos internacionais de mais de 19 países. Definiu e iniciou o processo de supervisão da preparação e os critérios de seleção da delegação brasileira.

WorldSkills América

Em 2014, alunos do Senai e do Senac participaram também do torneio profissional promovido pelo WorldSkills América, em Bogotá, na Colômbia. Eles foram premiados em 30 das 31 modalidades de ocupações em que concorreram.

Inova Senai

Cinquenta projetos inovadores, criados nas unidades do Senai, participaram da exposição Inova Senai, realizada durante a etapa Nacional da Olimpíada do Conhecimento 2014.

Relacionados às áreas de eficiência energética, reaproveitamento de resíduos e melhoria de condições de vida para pessoas com deficiência, entre outros, os projetos foram apresentados ao público geral e a um grupo de especialistas em prospecção de mercado que avaliaram o potencial de se tornarem produto comercial.

Alunos, docentes, técnicos e consultores dos Departamentos Regionais do Senai em todo o País podem inscrever processos e projetos inovadores em gestão e tecnologia alinhados aos interesses e necessidades da indústria brasileira.

Projetos Premiados Inova Senai 2014

Voto Popular

- ★ 1° lugar: Tomada magnética antiacidente (DR-PB)
Autoria: Anderson Bruno Xavier, Vinicius de Moraes Nascimento e Eduardo Felipe Silvestre d'Castro
- ★ 2° lugar: Palmilha geradora de eletricidade (DR-SP)
Autoria: Antonio José Cleto Junior, Rafael Fernandes de Arruda Leme, Lucas Ferreira dos Santos e Giovani Chiachio
- ★ 3° lugar: Automação residencial para as classes C e D (DR-SP)
Autoria: Anderson Alves de Oliveira, Rafael da Silva Pereira, Amanda Justo Fernandes e Daniel Pedro Sperche Xavier

Tecnologias Inclusivas

- ★ 1° lugar: Dispositivo para cadeira de rodas para transpor obstáculos de pequenas alturas (DR-PR)
Autoria: Bianca Larissa da Silva de Oliveira, Eliseu de Souza, Roberto Batista da Silva Junior e Milena dos Santos Pereira da Silva
- ★ 2° lugar: Cadeira odontológica adaptada com plataforma para cadeirante (DR-SP)
Autoria: José Augusto Brunet Marques de Almeida, Milton Antonio Scarpelin, Felipe Augusto Campos Costa e Giovane da Silva Colletti
- ★ 3° lugar: Estante para PCDs (DR-SP)
Autoria: Murilo Gianotto Siqueira, Lucas Pranstete Fabrício, Henrique Tatsunori Yonamine Mitsugui e Artur Vinícius Dias

Tecnologias Educacionais

- ★ 1º lugar: Ambiente virtual para injeção de produtos plásticos (DR-RS)
Autoria: Joselito Silveira Torres, Cristian da Costa Rosa e Rodrigo Fabiano Alves dos Santos
- ★ 2º lugar: Torno mecânico virtual (DR-SC)
Autoria: Felipe Cunha Sandrini, Kristian Tenfen e Deny Soares Trevisan
- ★ 3º lugar: Maquete de alto forno: ferramenta para auxílio no processo de ensino aprendizagem (DR-MA)
Autoria: Nívio Antônio Aureliano, Lourisvan Costa da Conceição, Hélio Carlos Ribeiro Pereira e Valéria Matos Lima

Tecnologias Industriais – Processo

- ★ 1º lugar: Fabricação de fertilizantes utilizando rejeito de lavanderia (DR-SC)
Autoria: Joselane Ramos da Silva e Rosaura Piccoli
- ★ 2º lugar: Sistema digital de eficiência energética (DR-SP)
Autoria: Daniel Fernando Saran, Geraldo Gomes Andrade Junior, Renato Pedro Bolsoni e Tarso Tristão da Silva
- ★ 3º lugar: Print test (DR-SP)
Autoria: Abel Rodrigues Mendes, Bruno Beverari, Letícia da Costa Braga e Marlene Dely Cruz

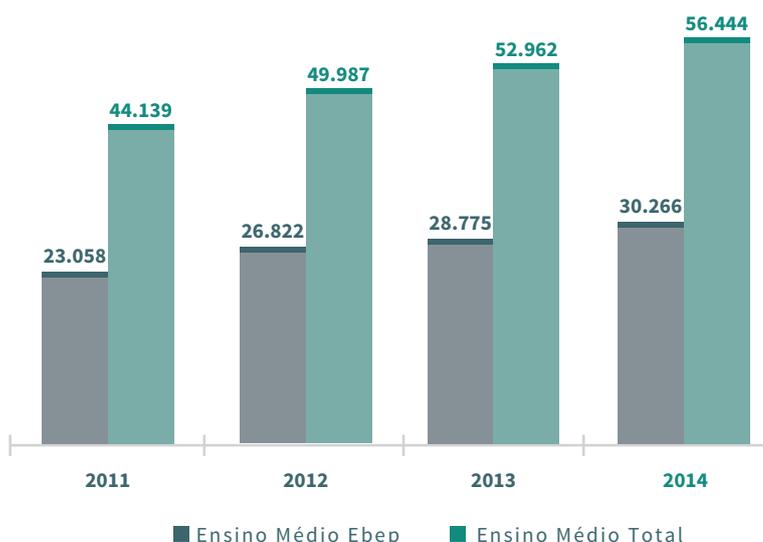
Tecnologias Industriais – Produto

- ★ 1º lugar: Fralda hospitalar para prematuros extremos (DR-SP)
Autoria: Lia Souza Costa, Natália Alves de Toledo, Dilara Rubia Pereira e Fernanda Marinho Pereira da Silva
- ★ 2º lugar: MDL gerada a partir de resíduo do processamento de couro (DR-RS)
Autoria: Janete Schneider, Juliane Lopes, Rafael Motta e Lilian Lidiane Monteiro
- ★ 3º lugar: Ecoplaca: reaproveitamento de sacos de cimento e copos plásticos descartáveis (DR-MA)
Autoria: Keneth Philiply Alves Carvalho, Wesley de Jesus Muniz e Kassy de Araujo Silva

Direcionador: Preparar o Jovem para o Mundo do Trabalho e Reforçar sua Formação Básica.

Desafio: converter 80% dos alunos do Ensino Médio do Sesi para o Ebep.

GRÁFICO 2
Número de matrículas Ebep



Fonte: Unigest – Diret

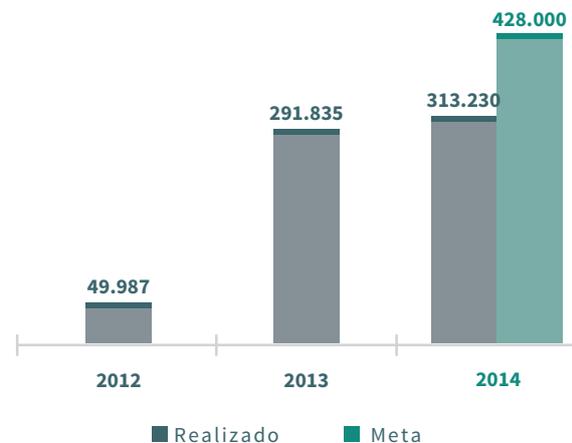
Programa de Educação Básica articulado com a Educação Profissional (Ebep)

O Programa de Educação Básica articulado com a Educação Profissional (Ebep) atendeu 30.266 alunos matriculados no Ensino Médio regular nos Estados brasileiros. Esse resultado representa o percentual de 54% do total de alunos do Ensino Médio do Sesi. O Programa possibilita a integração do Ensino Médio e a educação profissional a partir do 1º ano do Ensino Médio, quando os estudantes do Sesi começam a frequentar também os cursos de educação profissional do Senai.

Desafio: Desenvolver práticas pedagógicas e recursos didáticos voltados ao mundo do trabalho e aplicá-los para a formação de 428 mil alunos da Rede Sesi de Ensino.

GRÁFICO 3

Número de alunos da Rede Sesi de Ensino atendidos em Escolas Sesi para o Mundo do Trabalho



Fonte: Unigest - Diret

O desafio do Sesi é tornar sua rede de escolas referência nacional de qualidade, com foco nas demandas do mundo do trabalho. O objetivo é aumentar a proficiência dos alunos do Sesi nas avaliações externas nacionais – a Prova Brasil e o Enem – e adotar metodologias pedagógicas inovadoras, currículos, materiais pedagógicos e infraestrutura de excelência e em sintonia com as necessidades da indústria brasileira. Em 2014, 313.230 alunos da Rede Sesi de Ensino foram atendidos em Escolas Sesi para o Mundo do Trabalho.

Essa perspectiva exigiu reposicionamento do Sesi, que, em 2014, iniciou o desenvolvimento de um **Sistema Estruturado de Ensino** com o objetivo de formar estudantes com capacidade de participar da era do conhecimento e do mundo do trabalho. Em 2015, esse novo Sistema será adotado por 18 Departamentos Regionais, atendendo mais de 65 mil alunos.

O Sistema Estruturado de Ensino é voltado a professores e alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, por meio do fornecimento de:

- a] Material didático pedagógico impresso e digital (nas versões *web* e dispositivos móveis), considerando-se a disponibilização do arquivo contendo a versão adaptada para alunos com deficiência visual parcial (material ampliado);
- b] Objetos digitais educacionais para alunos, professores, equipe pedagógica e pais, disponibilizados em ambiente que possibilite a integração com o Portal Sesi Educação;
- c] Serviço de Assessoria Pedagógica Presencial e a distância;
- d] Avaliações Integradas de Desempenho periódicas para alunos do Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio;
- e] Avaliação Simulada modelo Prova Brasil para alunos do 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental;
- f] Avaliação Simulada modelo Enem para alunos do 2º ano do Ensino Médio;
- g] Cursos de Capacitação e Formação para a comunidade escolar.

Com a aquisição de um Sistema de Ensino Estruturado, espera-se poder avançar mais rapidamente na qualidade da educação oferecida e nos resultados obtidos, em razão do ganho em organicidade, harmonia e sinergia que ele propicia. A organicidade assegura a existência de parâmetros comuns que estabelecem as condições necessárias do sistema, isto é, o que não pode deixar de ser feito e como deve ser feito. Por outro lado, abre um leque de possibilidades que permite às escolas explorar múltiplas alternativas de atendimento. A força de um Sistema Estruturado de Ensino não está na uniformização, na homogeneização das práticas e procedimentos, mas no respeito às diversidades regionais e na capacidade de se tirar proveito pedagógico delas.

Para avançar em direção a uma melhor qualidade dos serviços prestados, a Rede Sesi de Educação, em conjunto com o Sistema Estruturado

de Ensino, deve estabelecer padrões, aferir resultados, fortalecer a profissão docentes e cobrar responsabilidades, disponibilizar ferramentas de gestão compatíveis com a complexidade do sistema e do trabalho escolar e dispor de informações educacionais atualizadas e confiáveis.

O Sistema Estruturado de Ensino disponibilizado à Rede Sesi é da Editora Ática/Abril e estará implantado em mais de 18 Departamentos Regionais no início do ano letivo de 2015, atendendo mais de 65.000 alunos.

Ao assumir que a educação escolar deve ter compromisso com a formação e o desenvolvimento das crianças e dos jovens, orientando essa formação para o mundo do trabalho, no ano de 2013, o Sesi Departamento Nacional criou o Programa Escola Sesi para o Mundo do Trabalho, em parceria com a Unesco. O programa diz respeito ao projeto curricular e ao processo de gestão escolar, que tiveram que ser redesenhados de modo a traduzir, em termos concretos, as intenções de levar a efeito uma educação de qualidade voltada para formação humana e para o mundo do trabalho.

As mudanças propostas pelo programa são abrangentes e significativas. Alcançam, de maneira progressivamente mais intensa, da Educação Infantil ao Ensino Médio. Redefinem o papel das disciplinas de formação geral e, para cada uma delas, estabelece novas matrizes curriculares. Criam um conjunto de novas disciplinas que orientam o currículo para as questões da vida contemporânea, para a compreensão dos processos produtivos e para o uso adequado e criativo da tecnologia. Exigem novos ambientes de aprendizagem que estimulem a problematização, o envolvimento ativo do aluno com experiências da vida real, a investigação, a invenção e a descoberta. Tornam o currículo mais flexível, permitindo percursos formativos alternativos, em maior conformidade com os interesses dos alunos, ajudando-os a refletir sobre quem são e como se relacionar com os outros, e a descobrir preferências e inclinações internas, a fim de alimentar aspirações em suas carreiras e construir projetos de vida. As práticas pedagógicas estimuladas são aquelas que colocam ênfase na possibilidade de engajamento dos alunos em diferentes grupos para estudo de problemas concretos, nas relações de confiança e na aprendizagem participativa, na capacidade de fazer escolhas e no exercício da tomada de decisões, no envolvimento com problemas complexos e socialmente relevantes, no desenvolvimento da iniciativa e do empreendedorismo, nas relações dialógicas com outros jovens e adultos experientes, em atividades menos controladas e com direcionamentos mais abertos.

Em 2014, o Sesi, em parceria com a Unesco, concluiu o novo projeto curricular do Ensino Médio, composto pelas áreas de conhecimento da parte comum do currículo e por disciplinas transversais que serão desenvolvidas por meio de projetos e oficinas de aprendizagem com os alunos desse nível de ensino. Os esquemas a seguir demonstram a nova estruturação curricular do Ensino Médio adotada pelas escolas da Rede Sesi de Educação.

FIGURA 3

Novo projeto curricular das Escolas Sesi (Parte Comum)

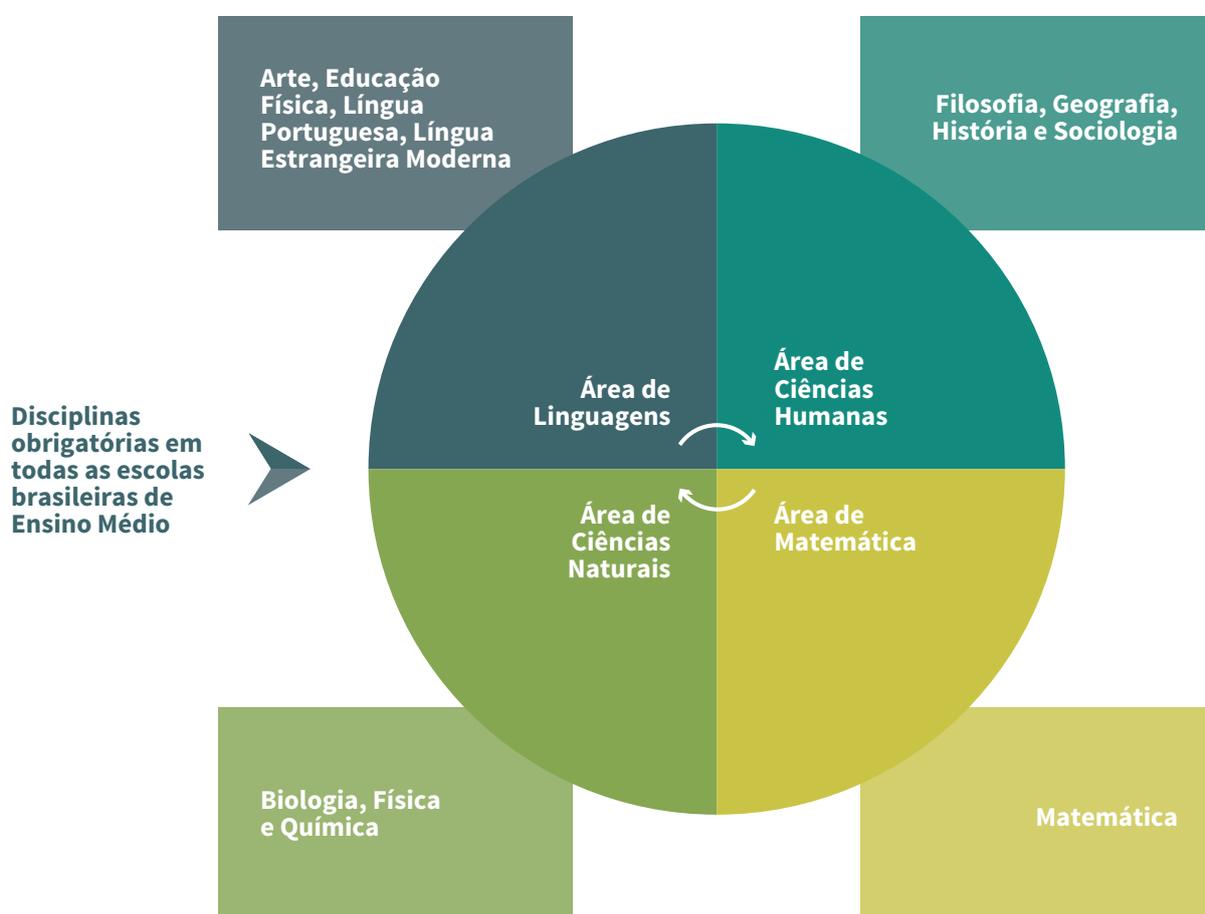
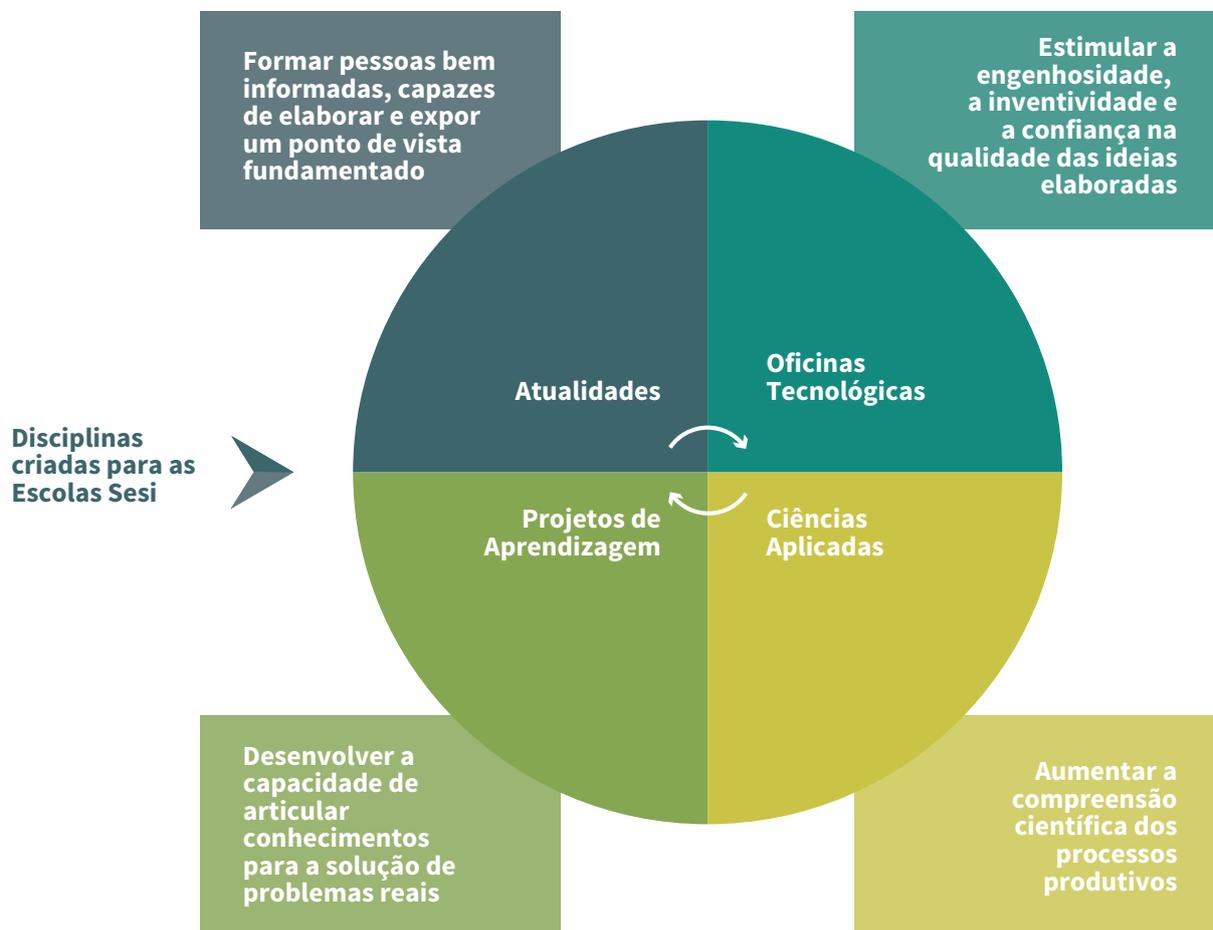


FIGURA 4

Novo projeto curricular das Escolas Sesi (Disciplinas Transversais)



Em parceria com a Unindústria, o Sesi promoveu a capacitação de mil profissionais da Rede Sesi de Educação, entre eles, professores, coordenadores, diretores de escola e supervisores dos 26 Departamentos Regionais que atuam no Programa Escola Sesi para o Mundo do Trabalho, visando o desenvolvimento de competências necessárias aos docentes e ao corpo técnico das 250 escolas para implantação das novas disciplinas transversais no currículo do Ensino Médio em 2015.

Projeto Lego – Robótica Educacional nas Escolas

O Projeto Lego – Robótica Educacional nas Escolas é uma ferramenta de integração do ensino regular com o ensino técnico e aprendizagem, criando pontes significativas na construção de habilidades e competências, a partir da aplicação prática dos conteúdos curriculares de Física e Matemática a máquinas e processos produtivos e da produção científica e tecnológica, no contexto da demanda industrial

A execução do Programa Lego no Ensino Fundamental e Ensino Médio/ Ebp das unidades educacionais do Sesi, dando atendimento aos alunos em âmbito nacional, contempla a prestação de serviços técnicos especializados, aquisição de material didático e alocação de recursos tecnológicos e instrumentais, com vistas a contribuir para a melhoria dos índices de eficácia e eficiência escolares, objetivando, principalmente, o desenvolvimento de habilidades e competências para a vida do educando.

Em 2014, o Programa atendeu 89.834 alunos do Ensino Fundamental – em 24 Estados – e 44.512 alunos do Ensino Médio – em 27 Estados –, além de capacitar professores do Ensino Fundamental e Ensino Médio em todo o Brasil.

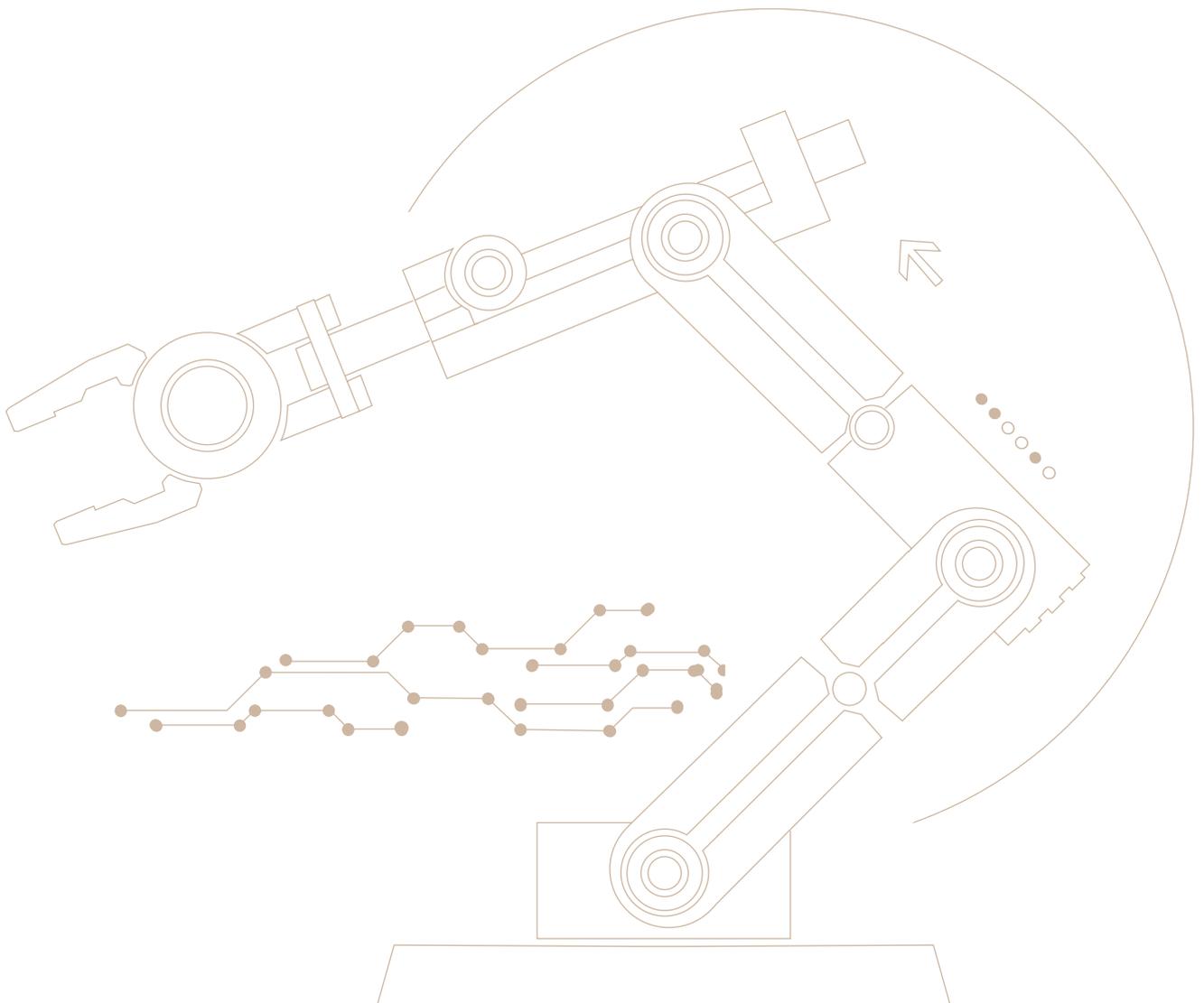
Torneio e Festival Internacional de Robótica FLL

O Torneio de Robótica FLL é uma das competições organizadas pela For Inspiration and Recognition of Science and Technology (First) e o Grupo Lego®. A FLL, que, em português, significa Liga Lego da First, é um programa que envolve jovens com idade entre 9 e 16 anos em uma experiência de aprendizagem lúdica e significativa, ensinando conceitos de ciência e de tecnologia de forma divertida. O Programa foi criado em 1998 e atualmente está presente em cerca de 80 países, com mais de 250 mil jovens participantes. No Brasil, o Sesi/Departamento Nacional é o operador oficial.

Mais do que uma competição, o Torneio de Robótica é um processo efetivo de aprendizado que desperta a imaginação e promove nos participantes o estímulo para ingressarem nas carreiras de engenharia e tecnologia.

Objetivando estimular a robótica e a ciência, na temporada 2014/2015, com o tema World Class, o Sesi/DN realizou 10 torneios regionais (Amazonas, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e dois em São Paulo) e um torneio nacional (DF). Participaram, ao todo, 350 times nos 10 torneios regionais, entre os quais foram selecionados os 60 melhores para o torneio nacional. Ao final, as melhores equipes brasileiras participarão dos torneios internacionais, que ocorrerão entre abril e julho de 2015, nos Estados Unidos, África do Sul e Austrália.

Também foi realizado em 2014, no âmbito da Olimpíada do Conhecimento, em Belo Horizonte, o Festival Internacional de Robótica FLL, que também contribuiu para o ensino de ciências, matemática e tecnologia no ambiente escolar (Ensino Fundamental e Médio), por meio de competição acadêmica do torneio de robótica FLL, despertando nos alunos o interesse pelo estudo, a capacidade de inovação, a criatividade e o raciocínio lógico, inspirando-os a pensar como cientistas e engenheiros.



O evento também proporcionou aos times participantes experiência inédita de intercâmbio, com diferentes culturas e idiomas, uma vez que o Festival contou com a participação de 21 equipes, sendo cinco internacionais (Áustria, Canadá, Chile, EUA, Estônia) e 16 nacionais, oriundas de escolas públicas e particulares, de oito Estados brasileiros (Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Sergipe e São Paulo). O Festival foi conduzido nos idiomas português e inglês. Contou ainda com a participação de profissionais voluntários, oriundos de empresas, universidades e institutos federais.

Conexão Mundo

A terceira edição do Programa Conexão Mundo, em 2014, contou com a adesão de 18 Departamentos Regionais para atender 2.000 mil alunos do Ebep, em 33 escolas do Sesi e Senai no Brasil, visando elevar a proficiência no idioma inglês. Participaram 18 Departamentos Regionais: Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Piauí, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Norte e Rondônia.

O programa tem seis meses de duração, com atividades a distância e aulas presenciais durante as férias escolares dos alunos brasileiros. A ONG US-Brazil Connect é o parceiro que viabiliza 200 tutores norte-americanos ao longo de cinco meses. Esses tutores são alunos e professores de Community Colleges nos Estados Unidos. O projeto contou com investimento total de R\$ 8 milhões de reais. Como bônus, 100 estudantes que finalizaram o programa com o melhor desempenho nas três fases foram selecionados para uma viagem de imersão de duas semanas em quatro estados norte-americanos onde estão as sedes dos principais Community Colleges participantes do Programa. Em janeiro e fevereiro de 2015, os estudantes irão para Denver, no Colorado; Jackson, em Michigan; Kalispell, em Montana; e Cedar Rapids, em Iowa.

Ética na Escola, para a Vida e o Trabalho

O Projeto é voltado para alunos da Rede Sesi de Ensino, ingressantes na Educação Básica articulada com a Educação Profissional (Ebep), visando uma formação favorável à reflexão, consolidação e aplicação dos conceitos e valores relevantes à convivência social fraterna e cidadã. O objetivo do projeto é desenvolver ações de ética, no âmbito da Rede Sesi de educação, contribuindo para melhoria da formação dos estudantes.

No ano de 2014, foram realizadas capacitações de professores do Departamento Regional da Bahia, onde acontece o projeto piloto. Foi elaborado o módulo II do material didático do aluno e do professor, que abrange os temas ética, moral e valores na escola.

Em 2015, será adaptado o currículo da Escola Sesi para o Mundo do Trabalho e disseminado aos demais Departamento Regionais.

Projeto “Um por Todos e Todos por Um – pela Ética e Cidadania”

O programa Um por Todos e Todos por um – pela Ética e Cidadania, desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU) em parceria com o Instituto Maurício de Sousa, é destinado aos alunos do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental, com a finalidade de tratar questões como valores, ética e cidadania.

Em 2014, o Sesi estabeleceu parceria com a CGU e o Instituto Maurício de Sousa para a disseminação do projeto nas escolas da Rede Sesi e em escolas públicas adotadas pelo Sesi. Foram capacitados 54 multiplicadores regionais e professores para a execução do programa em 2015, com a previsão de atender 28 mil alunos das escolas Sesi e escolas públicas.

Portal Sesi Educação

O Portal Sesi Educação é um ambiente digital que oferece diversos recursos pedagógicos para as escolas da Rede Sesi de ensino, visando o apoio e colaboração ao processo ensino-aprendizagem. O objetivo é oferecer espaço de informação e interatividade que favoreça ainda mais as atividades realizadas em sala de aula, auxiliando professores e estudantes no desenvolvimento de novas práticas, possibilitando interação com os conteúdos e proporcionando aos pais/responsáveis o acompanhamento das atividades promovidas pela escola.

Constitui ambiente por meio do qual estudantes, pais/responsáveis, professores, gestores, funcionários e demais componentes das equipes escolares da Rede Sesi de ensino possam, por meio da internet, ter acesso a conteúdos, notícias e artigos atualizados sobre educação, bem como a informações sobre metodologias pedagógicas inovadoras, legislação atualizada, gestão escolar, divulgação de eventos e/ou projetos educacionais, aplicação de recursos digitais para incremento dos planejamentos escolares, utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em sala de aula e conteúdos digitais relacionados ao complemento do processo de ensino-aprendizagem, além de ferramentas de interatividade.

O Portal Sesi Educação possui atualmente cerca de 390.000 usuários ativos. Cerca de 1.000 conteúdos de diferentes tipos foram publicados ao longo de 2014. Páginas especiais foram construídas para contemplar os projetos Sesi, em âmbito nacional e regional, e são atualizadas constantemente. O Portal também abriga a Revista Sesi de Educação entre os seus diferentes ambientes disponibilizados.

Em 2014, foram realizadas formações para a implantação e uso do portal em 19 Regionais (Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, DF-Taguatinga, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins), com a participação dos Gerentes de Educação, interlocutores dos Departamentos Regionais e docentes representantes das unidades escolares. Com essa forma de abordagem, foram criadas estratégias de divulgação e identidades customizadas para cada Departamento Regional.

Gestão Escolar

Em 2014, após a formatação do Projeto/Programa Nacional, foram definidas atividades comuns a todos os Regionais envolvidos, buscando alinhamento quanto à parametrização, regras de negócio e critérios para integração com os sistemas financeiros e de produção, estabelecendo, assim, modelagem padrão nacional para as duas entidades, Sesi e Senai, de forma a favorecer:

- O aprimoramento dos mecanismos de gestão, com vistas à obtenção de informações gerenciais mais precisas, de forma ágil e eficaz, para subsidiar seus processos de tomada de decisão.
- O aumento do controle e da rastreabilidade sobre a oferta e a realização de matrículas em Educação Básica.
- A convergência dos dados (informações e atributos), bem como nos formatos previstos nos seus itens, entre as instalações dos concentradores regionais, e também ao concentrador nacional.

As atividades comuns a todos os Regionais foram realizadas em Brasília e em Belo Horizonte, com o acompanhamento do Departamento Nacional e participação ativa de técnicos e representantes dos Regionais envolvidos, durante o 1º semestre de 2014. Em 2015, serão finalizadas as implantações nos DRs.

Objetos de Aprendizagem 3D

O Sesi está implantando o projeto piloto Objetos de Aprendizagem 3D e Módulo 3D Estereoscópico, com conteúdos de Biologia, Matemática, Química, Física e Ciências, em 15 escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio do Sesi no Paraná, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Pará e Distrito Federal (Segad). O projeto contempla Licenças de Uso de *software* educativo com recursos em 3D integradas a Unidades Móveis de Trabalho e também com opção para distribuição para cada sala de aula (por meio de Servidores 3D dedicados para até 49 máquinas), com todo o *hardware* necessário para uso dos *softwares* educativos e serviços técnicos especializados de:

- Formação de 225 professores (multiplicadores).
- Oito encontros para alinhamento de conteúdo didático.
- 720 horas de consultoria e assessoria pedagógica e em informática educativa para monitoramento e acompanhamento pedagógico.
- Instalação e capacitação técnica.

Foram realizados três encontros de alinhamentos de conteúdos em São Paulo, Brasília e Espírito Santo, entre os meses de novembro e dezembro/2014.

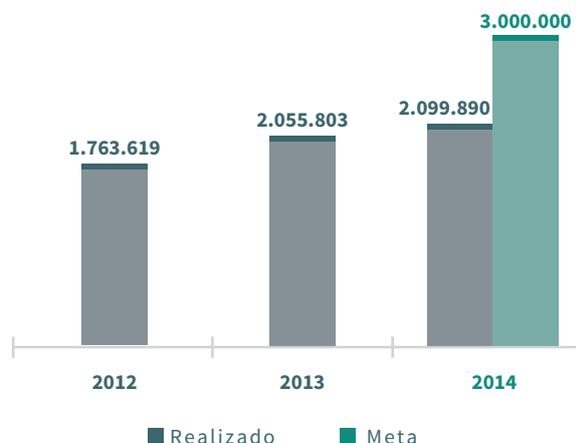


Direcionador: Desenvolver Habilidades Básicas dos Trabalhadores da Indústria

Desafio: atender 3 milhões de trabalhadores da indústria em cursos do novo portfólio de Educação Continuada.

GRÁFICO 4

Número de trabalhadores da indústria matriculados nos cursos do novo portfólio de educação continuada



Fonte: Unigest – Diret

Educação Continuada com Foco no Mundo do Trabalho

O Sesi registrou, em 2014, 2.099.890 atendimentos em cursos presenciais e a distância (EaD) na modalidade Educação Continuada, voltada a trabalhadores. O projeto de Educação Continuada do Sesi tem por objetivos estruturar e qualificar a oferta por meio da organização de ações educativas que contemplem as temáticas de educação e qualidade de vida de forma integrada, a fim de suprir as necessidades dos segmentos industriais no que se refere ao desenvolvimento de competências para o trabalho.

No âmbito do projeto, foram realizadas as seguintes ações:

- Pesquisa de identificação de demandas da indústria para ações de formação de competências para o mundo do trabalho.

- Organização do Portfólio Nacional.
- Elaboração e disseminação do plano de comunicação para o Portfólio Nacional (identidade visual dos materiais didáticos, criação do portal do trabalhador para divulgação do portfólio nacional, campanha de divulgação da Educação Continuada).
- Atualização do portfólio com novas ações educativas.
- Criação do Manual Estratégico e Operacional de Educação Continuada.
- Estruturação do Portfólio Regional.
- Elaboração do projeto de Reposicionamento de Educação Continuada.

Educação de Jovens e Adultos

O novo projeto pedagógico Sesi para Educação de Jovens e Adultos (EJA) configura-se em proposta de elaboração de modelo pedagógico inovador, em consonância com a demanda da indústria de elevar a escolaridade dos seus trabalhadores ante o novo cenário de desenvolvimento do País.

O projeto foi submetido ao Conselho Nacional de Educação para aprovação e está estruturado nos seguintes pilares:

- Oferta flexível (aulas presenciais: 40%; projetos no ambiente de trabalho: 40%; e atividades a distância: 20%).
- Matriz de referência curricular por quatro áreas de conhecimento: linguagens, códigos e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e ciências humanas e suas tecnologias.
- Contextualizado ao mundo do trabalho.
- Metodologia de reconhecimento, validação e certificação de saberes prévios.
- Desenvolvimento de material didático com base na nova metodologia.
- Programa de formação continuada de educadores e gestores.

Também em 2014 foi elaborada metodologia de implementação da EJA Sesi para disseminação entre professores e coordenadores pedagógicos do Sesi.

No mesmo período, o Sesi realizou 217.237 matrículas no Ensino Fundamental e no Ensino Médio da EJA.

Solução de Educação a Distância (LMS, repositório nacional de conteúdos e *software* de autoria).

Em 2014, foi finalizado o processo licitatório para aquisição da Solução de Educação a Distância, que permitirá o desenvolvimento, oferta e gestão de cursos a distância e semipresenciais dos Departamentos Regionais do Sesi e do Senai. A Solução permite padronizar a utilização de ambiente virtual de aprendizagem a fim de garantir a qualidade dos recursos a serem aplicados nas ações de educação a distância, bem como o fortalecimento da identidade institucional das entidades.

Desenvolvimento de Habilidades e Competências para o Mundo do Trabalho

O projeto Desenvolvimento de Competências e Habilidades para o Mundo do Trabalho, iniciado em 2014, disponibilizará a trabalhadores da indústria cursos a distância e autoinstrucionais em dispositivos *web* ou dispositivos móveis, com variados recursos multimídias, para o desenvolvimento de habilidades básicas, permitindo ampliar os serviços de Educação Continuada. Em sua fase 1, o projeto terá duas séries de cursos, de 24 horas cada uma, de Português – comunicação oral e escrita e leitura – e cursos de Matemática – números, gráficos e espaços. Nas fases 2 e 3, está prevista a elaboração de novas séries temáticas, estruturadas conforme demandas de competências específicas mapeadas junto a segmentos industriais, por meio de grupos focais.

TABELA 8 – PRODUÇÃO TOTAL – MATRÍCULA E PARTICIPANTES – EDUCAÇÃO BÁSICA, EDUCAÇÃO CONTINUADA E AÇÕES EDUCATIVAS

Produtos	Unidades de Controle	Brasil
EDUCAÇÃO E AÇÕES EDUCATIVAS		
MATRÍCULA TOTAL NA EDUCAÇÃO		2.194.574
Educação Infantil		15.238
Creche	Matrícula total	5.460
Pré-escola	Matrícula total	9.778
Ensino Fundamental		126.519
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	Matrícula total	67.277
Ensino Fundamental - Anos Finais	Matrícula total	59.242
Ensino Médio		56.444
Ensino Médio	Matrícula total	56.444
Educação de Jovens e Adultos		217.237
EJA - Alfabetização	Matrícula total	7.231
EJA - Ensino Fundamental Anos Iniciais	Matrícula total	12.462
EJA - Ensino Fundamental Anos Finais	Matrícula total	65.008
EJA - Ensino Médio	Matrícula total	132.536
Matrículas na Educação Continuada e Minicursos		1.776.535
Educação	Matrícula total	685.573
Geração em Emprego e Renda	Matrícula total	159.236
Formação para o Trabalho	Matrícula total	299.613
Idiomas	Matrícula total	18.672
Libras	Matrícula total	3.248
Educação Ambiental	Matrícula total	3.694
Informática e Inclusão Digital	Matrícula total	119.729
Reforço escolar da Educação Básica	Matrícula total	70.106
Acompanhamento Pedagógico	Matrícula total	11.275
Saúde	Matrícula total	348.738
Cursos em Saúde	Matrícula total	312.259
Cursos em Cipa	Matrícula total	36.479
Responsabilidade Social	Matrícula total	98.767
Cursos em Responsabilidade Social	Matrícula total	98.767
Vida Saudável	Matrícula total	607.308
Educação Continuada em Vida Saudável	Matrícula total	127.645
Formação Esportiva	Matrícula total	49.998
Atleta do Futuro	Matrícula total	264.635
Cursos em Alimentação Saudável	Matrícula total	165.030
Cultura	Matrícula total	36.149
Formação Cultural	Matrícula total	21.451
Educação Continuada em Cultura	Matrícula total	14.698
Educação Técnica de Nível Médio		544
Habilitação Técnica	Matrícula total	544
Ensino Superior		2.057
PARTICIPANTES DE AÇÕES EDUCATIVAS		1.411.061
Ações Educativas		1.411.061
Eventos Educativos em Educação	Participantes	12.916
Eventos Educativos em Saúde	Participantes	1.098.060
Eventos Educativos em Responsabilidade Social	Participantes	109.392
Eventos em Vida Saudável	Participantes	150.002
Eventos Educativos em Vida Saudável	Participantes	91.055
Eventos Educativos em Alimentação Saudável	Participantes	58.947
Eventos Educativos em Cultura	Participantes	40.691

Fonte: SMD – Sistema de Medição de Desempenho, em 30/1/2015.

Prêmio CNI Sesi Senai Marcantonio Vilaça

O Prêmio CNI Sesi Senai Marcantonio Vilaça propõe a integração das artes em suas diversas manifestações e promove o fortalecimento dos acervos públicos brasileiros. Em 2014, 601 artistas e curadores representantes de 22 Estados e do DF participaram da 5ª edição do Prêmio. Foram selecionados 30 artistas e seis curadores de todas as regiões do País. Nesta edição, o Prêmio passou a contar com a participação do Senai, com o objetivo de ampliar o foco educativo.

O Prêmio CNI Sesi Senai Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas, um dos mais tradicionais prêmios de arte do País, completou 10 anos em 2014, com edição especial com duas exposições: “Inventário da Paixão” e “Cor, Luz e Movimento”, entre 30 de maio e 14 de julho, no Museu Histórico Nacional, no Rio de Janeiro. As exposições foram visitadas por mais de 50 mil pessoas. A mostra também foi exibida no Minas Tênis Clube em Belo Horizonte, em setembro, com um público de cerca de 10 mil pessoas. Mais de 5.000 alunos das redes públicas e privadas participaram da ação educativa nos dois Estados.

Com a exposição Cor, Luz e Movimento, em 2014, foi dado início ao projeto Arte e Indústria, que acompanhará o prêmio a partir dessa sua 5ª edição. A iniciativa vai sublinhar as relações entre os processos de criação artística e produção industrial. Na edição especial em 2014, foi homenageado Abraham Palatnik, pioneiro da arte cinética no Brasil. A exposição Inventário da Paixão reuniu artistas nacionais projetados por Marcantonio Vilaça a partir dos anos 1980 – entre eles, Beatriz Milhazes, Adriana Varejão, Vik Muniz e Nuno Ramos – e artistas estrangeiros apoiados por ações de Marcantonio. A mostra fez também retrospectiva das 26 exposições itinerantes realizadas nas quatro edições do prêmio.

Resultados de 10 anos do Prêmio CNI Sesi Senai Marcantonio Vilaça

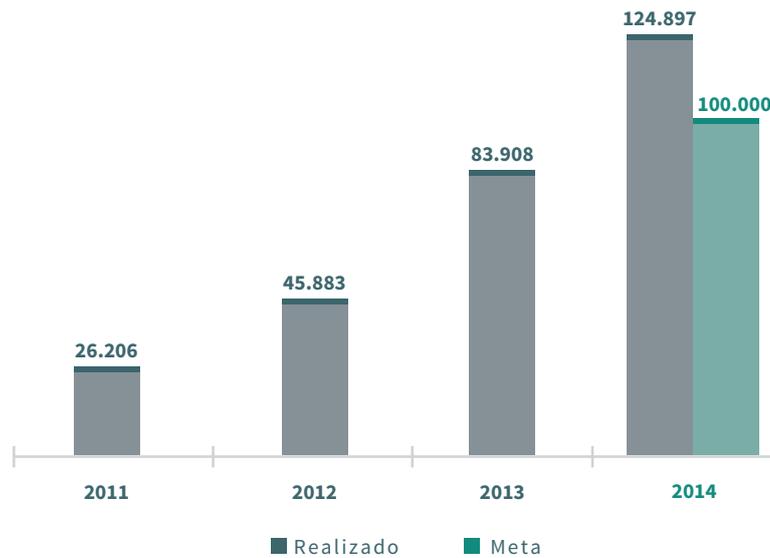
- 2.532 inscrições de todos os Estados da Federação.
- Mais de 25 curadores nacionais e internacionais mobilizados para a seleção e acompanhamento dos artistas inscritos.
- 27 mostras itinerantes em 18 Estados e no DF, visitadas por público de mais de 300.000 pessoas.
- 85.300 alunos em oficinas de arte-educação.
- 24.974 professores foram capacitados no projeto educativo que é oferecido por ocasião de cada mostra itinerante.

Direcionador: Desenvolver Competências em Gestão de Empresas e Lideranças Empresariais.

Desafio: triplicar o número de executivos e gestores de empresas capacitados, alcançando 100.000 pessoas.

GRÁFICO 5

Número de pessoas capacitadas – IEL



Fonte: Unigest – Diret

Desenvolvimento Empresarial

O IEL capacitou 124.897 gestores de empresas em programas de capacitação empresarial e educação executiva, em temas relacionados à competitividade, inovação, mídias sociais, entre outros, tendo como parceiras as melhores escolas de negócios do Brasil e instituições internacionais como Steinbeis, da Alemanha, Insead, da França, e Universidade de Cambridge, do Reino Unido.

Educação Executiva

Criado com o objetivo de aperfeiçoar o conhecimento em gestão empresarial, o Programa de Educação Executiva do IEL capacita executivos na utilização de ferramentas e técnicas aplicáveis no cotidiano empresarial. O IEL mantém parceria com as melhores escolas de negócios do Brasil e do mundo para oferecer conteúdos de alto valor na área de gestão empresarial. O programa possibilita aos gestores debater com especialistas nacionais e internacionais temas relacionados ao dia a dia das empresas e compartilhar experiências com dirigentes empresariais de diversos setores. Desse modo, oferece soluções em gestão corporativa, educação empresarial e desenvolvimento de carreiras, fomentando ambiente de competitividade.

Em 2014, o IEL promoveu a qualificação de 142 executivos e gestores por meio de cursos, palestras e *workshops*, nos quais contou com a participação de empresas como Embraer, WEG, Petrobras, entre outras.

O IEL realizou capacitações diferenciadas, com parceiros e especialistas reconhecidos, por meio do Programa de Educação Executiva para CEOs no exterior, França, e no Brasil, nos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. O conteúdo do programa foi desenvolvido para atender às necessidades do empresariado brasileiro e seu formato permitiu a discussão e formação de *network* de qualidade.

Educação Executiva: Destaques em 2014

Curso: Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais

Parceria Insead – França

Local: Fontainebleau – França

Nº de capacitados: 33

Curso: Programa Governança Corporativa para Empresas Brasileiras

Parceria: Cambridge

Nº de gestores capacitados: 53

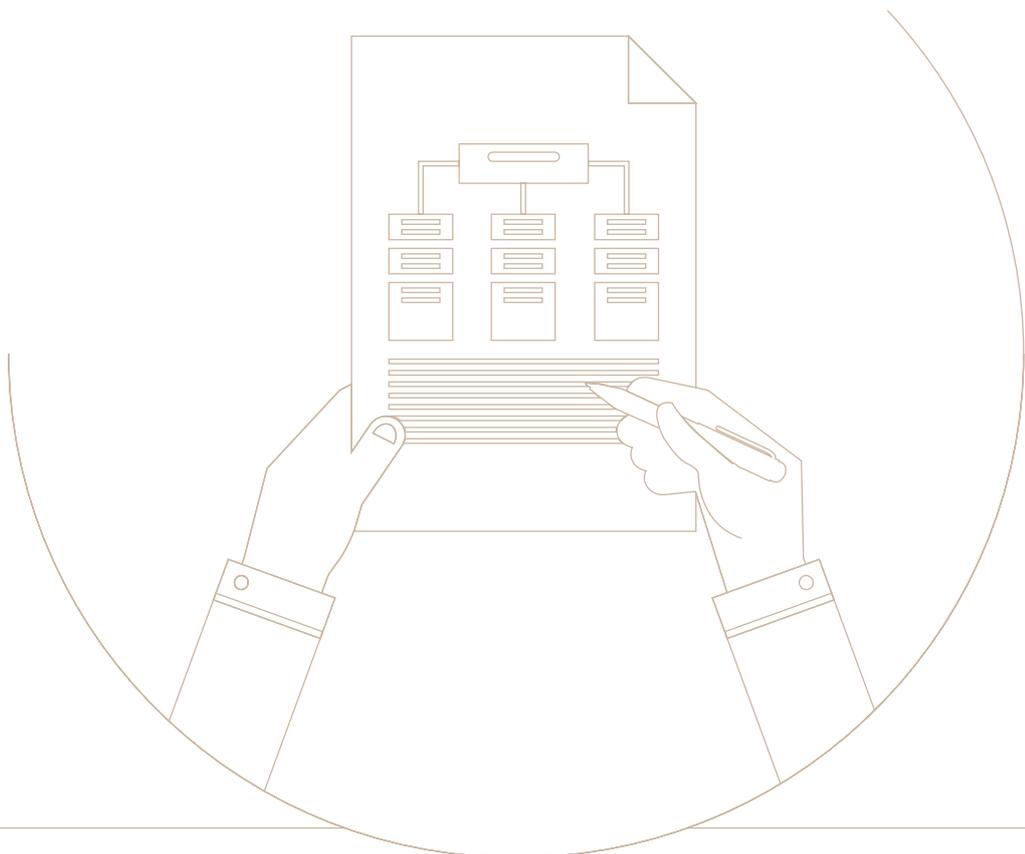
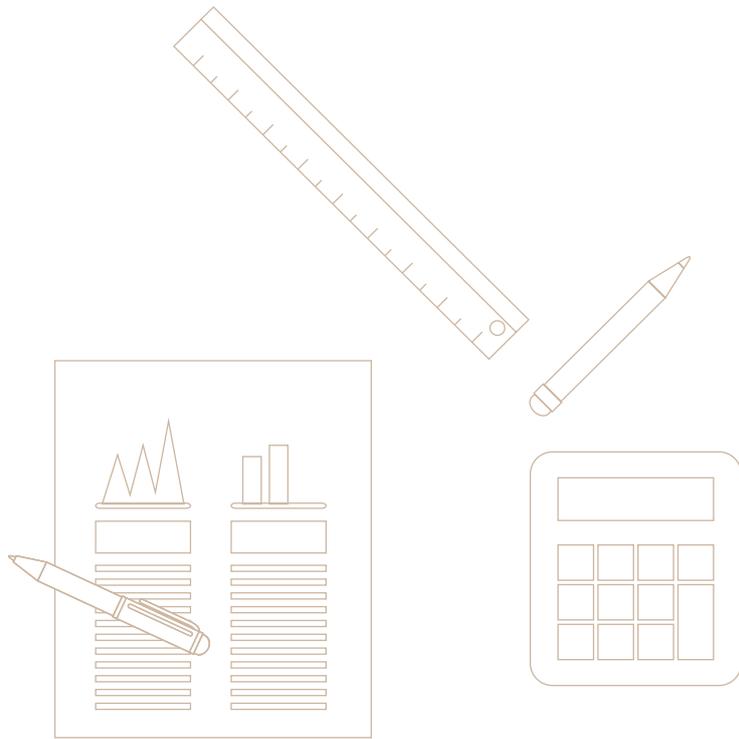
Local: Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul

Curso: Liderança para Inovação: uma abordagem Mercadológica

Parceria: Stenbeis

Nº de gestores capacitados: 56

Local: Florianópolis, Santa Catarina



Capacitação Empresarial

O Programa de Capacitação Empresarial do IEL tem o objetivo de proporcionar oportunidades de fortalecimento dos negócios por meio de cursos que desenvolvem competências em temas prioritários como gestão empresarial, finanças, *marketing*, logística, custos, legislação e lideranças, entre outros. Em 2014, foram capacitados, em âmbito nacional, 40.989 gestores em cursos com carga horária acima de quatro horas de duração.

O IEL Nacional renovou parceria com o Sebrae para a realização do projeto de Capacitação Empresarial para Micro e Pequenas Empresas. Este projeto, implementado há mais de 15 anos, será destinado à capacitação de dirigentes e gestores de micro e pequenas empresas em temáticas como mercado, produção, gestão projetos, pessoas, liderança, inovação, entre outros temas de relevância estratégica para o setor empresarial.

Além disso, o IEL Nacional estabeleceu parceria estratégica com a Faculdade da Indústria, localizada no Paraná, com o objetivo de proporcionar ao Sistema IEL as condições necessárias para a atuação na Educação Empresarial e em cursos de pós-graduação em todo o Brasil, atendendo às demandas da indústria no desenvolvimento de competências para a melhoria da produtividade e inovação.

No mesmo período, o IEL diversificou seu portfólio de cursos, atendendo às demandas prioritárias na formação de gestores com temas sugeridos pelos clientes internos do Sistema Indústria e foco na melhoria da gestão.

Curso: Capacitação Plano de Negócio em Qualidade de Vida Sesi

Público-alvo: técnicos e gestores das Redes Sesi – qualidade de vida

Parceria: Unindústria

Nº de pessoas capacitadas: 64 em 3 turmas

Departamentos Regionais envolvidos: Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins

Local: Brasília

Inova Talentos

O Programa **Inova Talentos**, uma parceria do IEL com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), visa a ampliar o número de profissionais qualificados em atividades de inovação no setor empresarial brasileiro. O Programa oferta aos futuros talentos oportunidades de qualificação e vivência empresarial para melhor atuação profissional no mercado, além de desenvolver projetos de inovação nas empresas e institutos privados de PD&I.

Em 2014, o programa realizou três chamadas nacionais de propostas. Foram submetidos, ao todo, 1.109 projetos e solicitados 1.654 bolsistas. Desse total, 627 projetos foram selecionados, os quais demandaram 799 bolsistas distribuídos em todo o território nacional. As bolsas, no valor total de R\$ 24 milhões, são oferecidas pelo CNPq de acordo com o perfil de cada projeto selecionados. Entre os bolsistas, 14% eram graduandos, 62% graduados e 24% mestres.

Na terceira chamada, realizada em dezembro/2014, 256 empresas apresentaram 620 projetos e solicitaram 918 bolsistas, um aumento de 134% em comparação à segunda chamada. Entre essas empresas estão: 3M do Brasil, Avon Industrial, Bosch, Brasil Kirin, Braskem, Embraco, Embraer, CBL Alimentos S/A, Fiat Automóveis, Impala Cosméticos, Johnson & Johnson do Brasil, Karsten, Kimberly-Clark Brasil, L'oréal Brasil, Marcopolo, Natura, Renault do Brasil, Rhodia, Syngenta Proteção de Cultivos, Votorantim, WEG e Whirlpool.

Em 2014, o IEL realizou 27.368 horas de treinamentos para o desenvolvimento de habilidades técnicas, gerenciais e comportamentais. A primeira turma de tutores foi finalizada, certificando 71 tutores no Módulo *Coaching* e 63 no Módulo Inovação e Criatividade. No mesmo período, foi iniciada a primeira turma de capacitação de bolsistas, com 322 participantes, que cursaram os módulos: Inovação e Criatividade; Gestão de Projetos; Liderança; Negociação e Gestão Financeira.

Fórum IEL de Carreiras

Em 2014, o IEL começou a se posicionar de forma diferenciada no mercado e a ampliar o foco de atuação para contemplar também iniciativas relacionadas ao desenvolvimento de carreiras para a indústria, notadamente em gestão e inovação. O conceito de carreira abarca os conhecimentos específicos que o profissional deve ter – cursos, graduações, estágios, MBA, especializações, entre outros – para se estabelecer com sucesso em determinada área do mercado de trabalho.

O marco inicial desse novo posicionamento foi a realização do **1º Fórum IEL de Carreiras**, realizado entre os dias 16 e 18 de outubro, em Recife – Pernambuco, com a participação de 2.074 pessoas. Em palestras, oficinas e sessões individuais de *coaching*, os participantes receberam orientação sobre como aumentar as chances de conseguir um emprego ou de ser empreendedor.

Várias **palestras** buscaram sensibilizar os jovens para o mercado de trabalho e empreendedorismo, por meio de apresentações de lideranças de empresas com atividades que se estabeleceram ou se expandiram com base em tecnologias da informação e comunicação.

TABELA 9

Temas	Palestrantes	Empresas
Jovem e a Era do Trabalho 2.0	Andreas Auerbach	Box 1824
	Du Milgliano	99 jobs
	Arthur Pires	Whirpool
Empreendedorismo – Novos Formatos e um Mundo de possibilidades	Marina Teixeira	Aporé
	Alexandre Gomes	SEA Tecnologia
	Henrique Bussacos	Impact Hub
	Tallis Gomes	Easy Táxi
	Gustavo Bitencourt	Livework
Desenvolvendo sua Carreira Alinhando suas Habilidades com o Trabalho dos seus Sonhos	Arthur Woods	Imperative (US)
	Suzana Freitas	Rede Globo
	Natihel Koloc	ReWork(US)
	Patrícia Pacheco e Marcelo Vierira	Danone

O **Encontro de Líderes de RH**, realizado durante o Fórum de Carreiras, contou com a participação de 42 representantes das áreas de recursos humanos de empresas de grande porte e de especialistas de renome. Os debates tiveram como tema a compreensão do ecossistema de desenvolvimento de pessoas no ambiente corporativo e a identificação de oportunidades para atração, retenção e desenvolvimento de talentos para indústria nos campos de gestão e inovação. Participaram do encontro representantes da Petrobras, Vitarella, Ambev, Bunge, Gerdau, Fiat, M. Dias Branco, Queiroz Galvão, entre outras.

Encontro de líderes de RH: temas e palestrantes

O Impacto da Questão Geracional para as Empresas, por Joel Dutra, da Universidade de São Paulo (USP)

Ambiente Organizacional para Atrair, Reter e Desenvolver Pessoas, por Roberta Hummel, do Great Place to Work

A Empresa dos Sonhos dos Jovens e dos Executivos, por Maíra Habimorad, da DMRH e Cia. de Talentos

Programa de Estágio

O estágio é o primeiro nível da carreira dos jovens e um passo decisivo na trajetória profissional. As oportunidades oferecidas pelo mercado e as escolhas dos estudantes têm que formar um círculo virtuoso que favoreça o ingresso do jovem no mundo do trabalho e traga também benefícios para a empresa. O Programa IEL de Estágio tem o objetivo de intermediar a aproximação de estudantes de universidades e de cursos técnicos do mercado de trabalho. A seleção tem como base um amplo cadastro de instituições de ensino, de candidatos e de vagas oferecidas por empresas, e é feita com critérios inovadores que permitem associar competências e habilidades às oportunidades oferecidas pelo mercado. A indicação do candidato ideal para a vaga de estágio contribui para a descoberta de talentos e a formação de líderes empresariais.

Em 2014, o IEL adotou novo indicador para mensurar seus resultados com foco na medição dos Termos de Compromisso de Estágio (TCEs), emitidos no decorrer do ano. Foram administrados 181.217 TCEs em todo o Brasil. Esse novo modelo de aferição do número de estagiário colocados em determinado período de tempo permite monitorar, de forma mais acurada, os contratos de estágio com duração maior que um ano ou renovados. A alteração no critério de contabilidade, no entanto, compromete comparação dos resultados do programa em 2014 com os dos anos anteriores. Em 2014, no âmbito do Programa de Estágio, o IEL manteve convênio com 10.378 instituições de ensino e 23.056 empresas. A adoção do TCEs é parte da reestruturação do Programa de Estágio iniciada em 2014.

Manual de Operações de Estágio

Em 2014, iniciou-se o projeto que permitirá aos Núcleos Regionais atender em rede às demandas de grandes empresas com matriz em diversos Estados brasileiros. O IEL lançou, em fevereiro de 2014, o Manual de Operações do Estágio IEL, com a descrição e o formato de execução das atividades operacionais para os serviços de Administração de Estágio para atendimento a contrato de base nacional.

O principal objetivo desse Manual é aprimorar a execução do processo e oferecer alinhamento e padronização do atendimento nacional dos serviços de estágio. Ele foi elaborado com a participação de um Grupo de Trabalho envolvendo os seguintes regionais: Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Pernambuco, Paraná e São Paulo.

Foram capacitados, em 2014, 15 regionais (Acre, Alagoas, Pará, Paraná, Amazonas, Ceará, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe e Tocantins) na execução desses processos e, ao longo de 2015, os demais receberão a capacitação em 2015.

Sistema Nacional de Estágio

O IEL implantou, em 2014, nova ferramenta de gestão do Programa de Estágio, o Sistema Nacional de Estágio (SNE), com o objetivo de aperfeiçoar a performance operacional e ganhar mais agilidade no atendimento aos clientes: empresas, estudantes/estagiários e instituições de ensino.

Em 2014, 22 Núcleos Regionais do IEL aderiram ao novo Sistema, sendo que 16 já finalizaram a implantação do Sistema e nove estão em processo de implantação. O SNE padroniza os serviços para clientes de base nacional, principalmente grandes empresas clientes do IEL, além de proporcionar gestão transparente do processo, pois possui ambientes *on-line* para acesso a cada perfil de cliente: estudantes/estagiário, empresas e instituições de ensino.

Programa de Capacitação para Estagiários

Para apoiar o desenvolvimento de competências dos jovens que estão ingressando no mercado de trabalho, o IEL lançou o Programa Foco na Carreira de capacitação de estagiários. O programa é formado por 12 módulos com temas diversos para atender à demanda de capacitação de jovens profissionais que estão começando suas carreiras.

- Comportamento organizacional.
- Comunicação entre gerações.
- Empreendedorismo.
- Ética e postura profissional.
- Gestão do tempo.
- Inovação e criatividade.
- Maioridade e responsabilidade.
- Negociação e gestão de conflitos.
- Projeto de vida e carreira.
- Relações interpessoais.
- Trabalho em time.
- Visão estratégica.

O Programa tem caráter nacional e é disponibilizado por todos os Núcleos Regionais do IEL. Em outubro de 2014, foram treinados técnicos de 22 regionais do IEL na aplicação do Programa e em técnicas de vendas consultivas para oferta do produto.



Prêmio IEL de Estágio

O Prêmio IEL de Estágio é uma iniciativa do Sistema IEL para reconhecer as melhores práticas de estágio de empresas brasileiras, valorizando os estagiários que encontram ambiente propício para o desempenho de suas atividades e para a proposição de projetos inovadores, gerando desenvolvimento para as empresas em que atuam. O Prêmio seleciona os melhores projetos desenvolvidos por estagiários sob a orientação de seus supervisores. Os professores orientadores e suas respectivas instituições de ensino também são reconhecidos e premiados. Em 2014, os resultados do Prêmio IEL de Estágio foram anunciados durante a abertura do Fórum IEL de Carreiras.

TABELA 10 – GANHADORES DO PRÊMIO IEL DE ESTÁGIO - ETAPA DE 2014

Categorias	Classificação	Vencedores
Micro/Pequena	1º	Empresa: CooperFrut - PuroFrut Estagiário: Jackson Soares Ferreira Instituição de Ensino: Senai RN
	2º	Empresa: Motoliner Amazonas Ltda Estagiário: Moisés Moraes de Sousa Junior Instituição de Ensino: Faculdade Mauricio de Nassau em Fortaleza - CE
	3º	Empresa: H-LOG Distribuidora de Produtos Hospitalares LTDA Estagiária: Vanessa Stéfany Januário Dias Instituição de Ensino: Faculdade Estácio de Sá FESCO
Média	1º	Empresa: Fabio Perini LTDA Estagiário: Daniel Steil Alves Instituição de Ensino: Instituto Federal de Santa Catarina IFSC
	2º	Empresa: Multdia Indústria e Comércio S/A Estagiária: Diva Silva Firmino Instituição de Ensino: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
	3º	Empresa: Impsa - Wind Power Energia S/A Estagiário: Abner Gomes do Nascimento Instituição de Ensino: Faculdade Nova Roma
Grande	1º	Empresa: Petrobras UO-RN Estagiária: Natália Nóbrega Instituição de Ensino: Universidade Federal do RN UFRN
	2º	Empresa: EBM Desenvolvimento Urbano e Incorporações S/A Estagiário: Rafael Crissóstomo de Pádua Instituição de Ensino: Universidade Federal de Goiás UFG
	3º	Empresa: Amêndoas do Brasil Estagiária: Diva Silva Firmino Instituição de Ensino: Universidade Federal do Ceará UFC
Sistema Indústria	1º	Empresa: Senai/RN Estagiária: Maria Tereza Barbalho Barbosa Instituição de ensino: APEC

Fonte: Unidade de Desenvolvimento Empresarial (UDE/IEL)

3.2 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

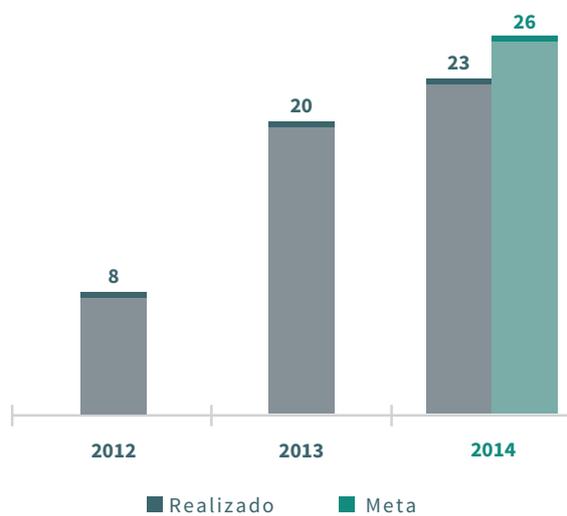
Foco na contribuição para ampliar a capacidade de inovação e acelerar a modernização tecnológica da indústria.

Direcionador: Ampliar a Capacidade de Inovação das Indústrias.

Desafio: criar projetos de implantação de 26 institutos de inovação e 61 institutos de tecnologia.

GRÁFICO 6

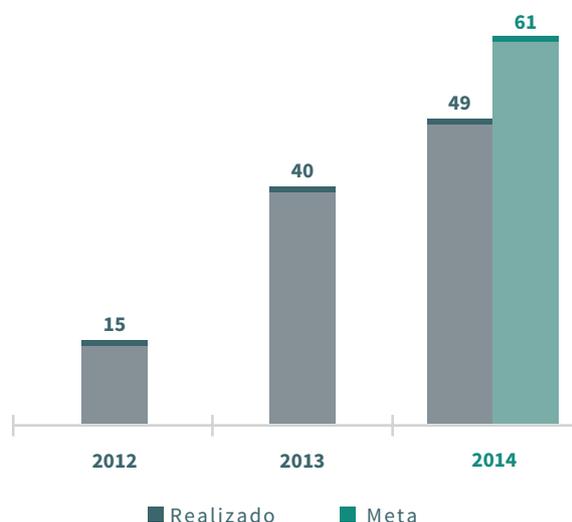
Projetos de Implantação de Institutos Senai de Inovação (ISIs)



Fonte: Unigest – Diret

GRÁFICO 7

Projetos de Implantação de Institutos Senai de Tecnologia (ISTs)



Fonte: Unigest – Diret

Rede de Institutos Senai de Inovação e de Tecnologia

Em 2014, o Senai ampliou a Rede de Institutos Senai de Inovação e de Tecnologia, concebida para dar suporte à inovação e ao desenvolvimento tecnológico da indústria. A Rede será formada por 87 institutos em todo o País. Ela oferece apoio ao desenvolvimento de projetos, serviços tecnológicos e articula parceria com universidades, institutos de pesquisa e comunidades de novos empreendedores, parques tecnológicos, entre outros, criando pontes entre a pesquisa básica e o mercado.

Criada no âmbito do Programa Senai de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira, a Rede de Institutos Senai de Inovação e de Tecnologia tem como meta aumentar a produtividade da indústria brasileira e estimular a inovação em diferentes setores estratégicos. A Rede é formada por 26 Institutos Senai de Inovação (ISI), com atuação nacional e foco no desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica, pesquisa aplicada e transferência de tecnologia, e por 61 Institutos Senai de Tecnologia (ISTs), que oferecem às empresas serviços tecnológicos como consultorias, ensaios, calibrações e testes laboratoriais. Esses institutos operam em rede de forma articulada, em parceria com universidades, institutos de pesquisa e comunidades de novos empreendedores, facilitando a aproximação da indústria brasileira com esses atores e criando pontes entre a pesquisa básica e o mercado.

Instituto Senai de Inovação (ISIs)

Em 2014, foram elaborados 23 projetos para implantação dos Institutos Senai de Inovação, quatro deles foram inaugurados no período: Eletroquímica, Sistemas de Manufaturas, Automação e Produção, e Conformação e União de Materiais. Quinze planos de negócios dos novos ISI foram entregues em 2014 ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 2014 e 15 diretores foram contratados.

FIGURA 5

Localização e temática dos Institutos Senai de Inovação



Fonte: Unidade de Inovação e Tecnologia (Unitec/Senai)

Entre os ISIs, 13 já estão operacionais: um no Amazonas, dois na Bahia, dois em Minas Gerais, um em Mato Grosso do Sul, um em Pernambuco, um no Paraná, dois no Rio Grande do Sul e três em Santa Catarina. Ao todo, 70 projetos já foram contratados, no valor aproximado de R\$ 104 milhões, e mais de 100 projetos estavam em fase de prospecção.

Na implantação dos ISI, o Senai conta com parceiros, como o Instituto Fraunhofer IPK (Institut für Produktionsanlagen und Konstruktionstechnik), na Alemanha, e o Instituto de Tecnologia de Massachusetts MIT (Massachusetts Institute of Technology), nos Estados Unidos. O Fraunhofer IPK apoia a elaboração de planos de negócios, acompanha o processo de implantação e de operacionalização e colabora na construção e promoção do caráter sistêmico do trabalho em rede. O MIT dá suporte para a criação de ecossistemas de inovação em torno dos ISIs.

Em 2014, o Fraunhofer IPK ajudou na concepção de um Modelo de Maturidade da Empresa e do Sistema de Avaliação da Rede de ISI. O modelo contempla desde o planejamento estratégico e a elaboração do plano de negócios até o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada e inovação tecnológica.

No mesmo período, o Senai realizou treinamentos avançados em gestão de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), negociou cooperações tecnológicas com mais de 30 instituições nacionais e internacionais e promoveu a articulação de atores do Sistema Nacional de Inovação, desde as indústrias até as universidades e institutos de pesquisas, envolvendo também *startups*, incubadoras, parques tecnológicos e associações e entidades de apoio à PD&I.

Institutos Senai de Tecnologia

Em 2014, foram elaborados 49 projetos para implantação dos Institutos Senai de Tecnologia (ISTs), sete deles inaugurados no período: Logística, Automação e TIC, em Santa Catarina; Eletrometalmecânica e Energias Renováveis, no Ceará; Alimentos e Bebidas, no Mato Grosso do Sul; Meio Ambiente e Química, no Paraná; e Ambiental, no Rio de Janeiro. Parte desses ISTs está sendo implementada com recursos próprios e outras com apoio do BNDES. Em 2014, 11 planos de negócios foram submetidos ao BNDES e oito estavam em elaboração. No mesmo período, foram assinados contratos de adesão com 13 Departamentos Regionais para a gestão da produção de tecnologia e inovação pelas unidades do Senai.

FIGURA 6

Localização e temática dos Institutos Senai de Tecnologia



Fonte: Unidade de Inovação e Tecnologia – UNITEC/Senai

Em 2014, 35 ISTs já estavam oferecendo serviços de consultoria, laboratoriais e de desenvolvimento de produtos para a indústria, com contratos que somaram algo em torno de R\$ 70 milhões em 2014, e já têm implantado, em caráter piloto, programa de avaliação de maturidade.

No mesmo período, foram captados recursos da ordem de R\$ 69 milhões para fomento de serviços para micro e pequenas empresas, por meio da parceria Senai/Sebrae.

Os ISTs reúnem 150 profissionais certificados com *belts* – parte deles capacitados durante o 2º *Workshop* Estratégico dos ISTs – e mobilizam um total de 700 colaboradores.

Redes Técnicas Senai

Para otimizar os recursos do Senai e potencializar o atendimento às empresas, o Departamento Nacional coordena nove Redes Técnicas alinhadas aos setores estratégicos da indústria. Em 2014, o Departamento Nacional estimulou as atividades colaborativas entre os Departamentos Regionais com a formação de consultores em tecnologias demandadas por empresas. Quatro dessas redes foram inauguradas em 2014: Rede Ferramentaria, Rede Design, Rede Renováveis e Soluções Energéticas e Rede Meio Ambiente.

- **Rede Alimentos e Bebidas:** realiza atendimento em âmbito nacional para o setor alimentício, com qualidade e agilidade no atendimento, por meio de uma equipe técnica especializada, oferece às indústrias alimentícias soluções customizadas em: pesquisa, desenvolvimento e inovação; consultoria em projetos; otimização de processos e produtos e oferece também a elas suporte técnico para cumprir os requisitos legais para alimentos e bebidas. Esses controles contribuem para melhorar a qualidade dos produtos, reduzir as perdas no processo e aumentar a competitividade da indústria.
- **Rede Construção Civil:** o Senai, cumprindo a missão de dar suporte à indústria da Construção Civil, intensifica a ação de busca e transferência de tecnologias de vanguarda por meio da oferta de soluções em tecnologia e inovação. São consultorias especializadas, ensaios laboratoriais, pesquisa aplicada em diversas áreas de competência, atuando de forma integrada para contribuir para a competitividade das empresas brasileiras.
- **Rede Têxtil, Confecções e Vestuário:** o Senai realiza atendimento à indústria dos setores têxtil, vestuário e moda, de forma ágil, eficaz e eficiente, e oferece conjunto de soluções customizadas em tecnologia e inovação, por meio da atuação em rede, integrando seus Centros de Formação e Institutos Senai de Tecnologia que atuam para o setor.
- **Rede Ferramentaria:** atua em ferramentaria com o objetivo de auxiliar as empresas na produção mais eficiente das ferramentas necessárias para o desenvolvimento de seus produtos, sendo importante aliado para a otimização de processos, redução de custos, melhoria do controle de qualidade dos produtos e aumento da produção.
- **Rede Metrologia:** o Senai possui a maior rede privada de Laboratórios de Metrologia do País, oferecendo às empresas serviços indispensáveis para o aumento ou a manutenção do padrão de qualidade dos produtos brasileiros. O Senai conta com laboratórios em mais de

100 unidades presentes em 25 Estados da Federação. Assim, é possível agir em todo o território brasileiro, oferecendo serviços de ensaios e calibração, além de atuar como provedor de ensaios de proficiência e produtor de material de referência, apoiando, dessa forma, as empresas brasileiras a superarem os desafios de qualidade, competitividade e inovação do setor industrial e do comércio exterior.

- **Rede Design:** atua com atendimento, em âmbito nacional, aos diversos setores industriais que necessitam de soluções customizadas em tecnologia e inovação para empresas que desenvolvem produtos, processos e serviços, por meio de uma equipe técnica especializada em pesquisa, desenvolvimento, inovação, consultoria em projetos, e oferece também às empresas suporte técnico para cumprir os requisitos legais, além de possuir parcerias com instituições nacionais e internacionais, assim como infraestrutura tecnológica em todo o território brasileiro, por meio das unidades operacionais, Institutos Senai de Tecnologia e Instituto Senai de Inovação.
- **Rede Renováveis e Soluções Energéticas:** o Senai ressalta a importância no uso de energia limpa para diminuir os impactos ambientais; consolidar os programas de incentivo em eficiência energética nas empresas; utilizar potencial sustentável das hidrelétricas na produção de energia e utilizar combustíveis fósseis alternativos, a exemplo de etanol e biodiesel como fontes menos poluentes, investindo também em P&D na tecnologia petrolífera e racionar a exploração de bens escassos; além de estabelecer *outsourcing* com parceiros internacionais na transferência de conhecimento na área de soluções energéticas e renováveis.
- **Rede Meio Ambiente:** o Senai oferece consultoria e tecnologia para as empresas crescerem de forma eficiente e sustentável em um mundo cada vez mais competitivo. O corpo técnico do Senai da área de meio ambiente ajuda a iniciativa privada a obter licenças ambientais, certificação de padrões internacionais de qualidade e implementação de políticas de preservação ambiental com maximização dos resultados, contribuindo com a redução do desperdício na cadeia produtiva, mais lucro para a indústria e mais qualidade de vida para a sociedade.
- **Rede Química:** o Senai, alinhado à possibilidade de ampliar práticas, métodos e projetos de inovação tecnológica nos setores que diretamente ou indiretamente sejam ligados ao setor químico, possui mecanismo de atuação em rede entre sua sólida estrutura laboratorial em diferentes áreas de conhecimento da química, capaz de atender às demandas e desafios da indústria brasileira.

Rede Sebrae – Senai de Desenvolvimento Tecnológico

No final de 2014, o Senai firmou parceria com o Sebrae com o objetivo de desenvolver ações de cooperação institucional focadas na promoção da inovação e acesso aos serviços de tecnologia e inovação para pequenas indústrias. O acordo, a ser implementado em 2015, prevê investimentos de R\$ 69 milhões, sendo R\$ 15 milhões destinados à ampliação dos recursos e projetos aprovados pelo Edital de Inovação, R\$ 9 milhões para iniciar ação piloto denominada Laboratórios Abertos – parceria Senai Sebrae MCTI – e R\$ 45 milhões para ações de consultoria e metrologia, com foco no aumento da produtividade das micro e pequenas empresas.

Institutos Sesi de Inovação

O Sesi está implementando Institutos Sesi de Inovação com foco em soluções estratégicas para o setor industrial, como ergonomia, fatores psicossociais, tecnologias para segurança e saúde, prevenção de acidentes, longevidade e produtividade, promoção de saúde e absenteísmo.

Os Institutos realizarão pesquisa e desenvolvimento voltados à geração de inovações para atender às demandas atuais das indústrias e de seus trabalhadores.

Em 2014, foram firmados acordos para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas com instituições internacionais como National Institute for Occupational Safety and Health (NIOSH); Escola de Saúde Pública de Harvard; Media X, da Universidade de Stanford; e Finnish Institute of Occupational Health (FIOH). Essa parceria fortalece o vínculo de atendimento em rede dos Centros Colaboradores da Organização Mundial da Saúde (OMS): Sesi, FIOH e NIOSH.

Foram realizados três *workshops* para a definição da estratégia e modelo de negócios dos Institutos de Inovação em Longevidade e Produtividade, Tecnologias para Segurança e Saúde e Absenteísmo, com a participação de 120 empresas e 63 especialistas. Também foram realizadas reuniões internas para compartilhamento das experiências técnicas entre profissionais do Sesi e especialistas em Segurança e Saúde no Trabalho da universidade norte-americana de Havard e do NIOSH.

No mesmo período, o Sesi validou o plano de negócios do Instituto Sesi de Inovação em Tecnologias para segurança e saúde junto ao parceiro internacional Media X (Stanford).

Com o propósito de disseminar a estratégia de reposicionamento do Sesi perante parceiros internacionais, participou do Health Enhancement Research Organization Forum (HERO), em San Diego (EUA).

Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI)

Com a compreensão de que a inovação tem papel fundamental no futuro da prosperidade do Brasil, a Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), movimento empresarial liderado pela CNI, com a Coordenação Executiva da Diretoria de Inovação do IEL, comprometeu-se, em 2014, com o desenvolvimento de longo prazo para o País nos seguintes temas:

- Modernização do Marco Legal e Melhoria do Sistema de Financiamento à Inovação.
- Projetos Estruturantes de PD&I.
- Projetos de PD&I Pré-Competitivos.
- Internacionalização de Empresas.
- Atração, Desenvolvimento e Retenção de Centros de PD&I.
- Fortalecimento das Engenharias.
- Propriedade Intelectual.
- Desenvolvimento da Bioeconomia.
- PD&I para PME de Base Tecnológica.



FIGURA 7
Arquitetura estratégica – MEI



Fonte: Diretoria de Inovação – IEL

COORDENAÇÃO EXECUTIVA DA MEI

Ao longo do ano de 2014, 89 empresas parceiras da MEI participaram nas cinco reuniões do Comitê de Líderes, sendo que 34 novas empresas aderiram à mobilização nesse ano; aumento de 39% em relação a 2013. Do total de empresas, 60% foram representadas por seus CEOs. As cinco Reuniões do Comitê de Líderes Empresariais abordaram os seguintes temas:

21 DE FEVEREIRO – CNI/SÃO PAULO

Temas

- Financiamento à Inovação – Pedro Wongtschowski, Membro do Conselho de Administração do Grupo Ultra.
- Propriedade Industrial – Otávio Brandelli, Presidente do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

A reunião abordou a necessidade do aumento de recursos à subvenção econômica para a inovação na indústria brasileira, no contexto da redução do volume de aportes nessa modalidade, bem como o esgotamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) com a saída dos recursos do CT-Petro. O INPI apresentou seu plano de gestão para a modernização da instituição, com vistas à otimização dos processos de análise de patentes.

9 DE MAIO – CNI / SÃO PAULO

Temas

- PD&I para PMEs de Base Tecnológica – Ricardo Felizzola, Presidente da HT Micron;
- Proposta da MEI para Ampliar a Inovação Empresarial
 - Pedro Wongtschowski, Membro do Conselho de Administração do Grupo Ultra.
 - Adriana Machado, Vice-Presidente da GE para Assuntos Governamentais para a América Latina.
 - Horácio Piva, Membro do Conselho de Administração da Klabin.

A reunião, que teve a participação do Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Clélio Campolina, abordou o aprimoramento do marco legal de inovação. A MEI apresentou a “Proposta da MEI para Ampliar a Inovação Empresarial”, detalhada por Horácio Piva e Adriana Machado. O documento destaca as mudanças necessárias para que o País se posicione como uma economia competitiva e próspera nos seguintes temas: (1) Fortalecimento das Engenharias; (2) Modernização do Marco Legal; (3) Melhoria do Sistema de Financiamento; (4) Plataformas de Inovação Setoriais; (5) Internacionalização de Empresas; (6) Atração, Desenvolvimento e Retenção de Centros de PD&I; (7) Projetos de PD&I Pré-Competitivos; (8) Fortalecimento da Propriedade Intelectual e Acesso à Biodiversidade; (9) Desenvolvimento da Bioeconomia; e (10) PD&I para PMEs de Base Tecnológica.

Ricardo Felizzola apresentou propostas de PD&I para PMEs de Base Tecnológica. O trabalho buscou ampliar o ecossistema de inovação e o fluxo de investimentos às *startups* no País.

25 DE JUNHO – PALÁCIO DO PLANALTO / BRASÍLIA

Tema

- A Nova Agenda da MEI para Ampliar a Inovação Empresarial
 - Pedro Wongtschowski, Membro do Conselho de Administração do Grupo Ultra;
 - Adriana Machado, Vice-Presidente da GE para Assuntos Governamentais para a América Latina;
 - Bernardo Gradin, Presidente da GranBio; e
 - Ricardo Felizzola, Presidente da HT Micron.

A MEI apresentou à Presidenta Dilma Rousseff os principais pontos de sua agenda de políticas para a inovação como estímulo à competitividade da indústria nacional. Na mesma oportunidade, a Presidenta lançou o Programa Nacional de Plataformas do Conhecimento (PNPC), que tem por objetivo estimular parcerias entre empresas e instituições de pesquisa científica e tecnológica e a realização de encomendas tecnológicas que envolvam elevados riscos em seu desenvolvimento. Também participaram do encontro os ministros Aloizio Mercadante, Casa Civil; Clélio Campolina, da Ciência, Tecnologia e Inovação; José Henrique Paim, da Educação; e Mauro Borges, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

15 DE AGOSTO – CNI / SÃO PAULO

Temas

- O Estado da Inovação no Brasil para Ampliar a Inovação Empresarial – Pedro Wongtschowski, Membro do Conselho de Administração do Grupo Ultra;
- A Inovação na Política Industrial – Pedro Passos, Presidente do Conselho de Administração da Natura.

A reunião detalhou a Nova Agenda para Ampliar a Inovação Empresarial no País e contou com a presença de Mauro Borges, Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Foram apresentadas propostas para a modernização das políticas de inovação em linha com as políticas industrial e de comércio exterior. Por fim, abordou-se a necessidade de o País se inserir nas cadeias globais de valor de forma ainda mais qualificada. O MDIC propôs a criação de uma força-tarefa para a modernização do INPI.

28 DE NOVEMBRO – CNI / SÃO PAULO

Temas

- Planejamento Estratégico da MEI (2015-17) – Pedro Wongtschowski, Membro do Conselho de Administração do Grupo Ultra;
- Fortalecimento das Engenharias
 - Ricardo Pelegrini, Gerente-Geral da Unidade de Serviços da IBM para América Latina; e
 - Frederico Curado, Diretor-Presidente e CEO da Embraer.

A MEI apresentou propostas para a modernização dos currículos das engenharias, a fim de estimular atividades práticas correlacionadas às demandas da indústria e do mercado profissional. A reunião abordou também a necessária formação de profissionais com habilidades de gestão, trabalho em equipe, aplicação de leis e normas técnicas, além do necessário domínio de idiomas estrangeiros. Ao final, apresentaram-se propostas à atualização do planejamento estratégico da MEI, com prioridades à melhoria de políticas públicas de fomento, articulação e gestão da inovação no período 2015-17. No encontro também foram assinadas parcerias com o Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Agência Brasileira de Inovação (Finep) para alavancar a inovação empresarial. Participaram da reunião Glaucius Oliva, Presidente do CNPq, e Glauco Arbix, Presidente da Finep.

DIÁLOGOS DA MEI

Em 2014, foi lançada a iniciativa Diálogos da MEI, com o objetivo de reunir diretores e executivos das empresas que participam da mobilização no debate sobre temas específicos da agenda da MEI. Foram realizados quatro encontros, dos quais participaram aproximadamente 60 empresas.

24 DE JULHO – CNI / BRASÍLIA

Tema

Inserção do Brasil em Cadeias Globais de Valor – Pedro Wongtschowski, Membro do Conselho de Administração do Grupo Ultra.

A reunião tratou da necessidade de ampliação da inovação e inserção qualificada do País nas cadeias globais de valor para alavancar a competitividade da indústria brasileira. A General Electric (GE) apresentou os resultados preliminares do “Barômetro da Inovação”, um conjunto de

indicadores sobre a percepção de *stakeholders* do ambiente de inovação no contexto global. Estiveram presentes David Kupfer, representante do BNDES no Programa Nacional de Plataformas do Conhecimento (PNPC); Karan Bhatia, Vice-Presidente e Conselheiro Sênior de Assuntos Governamentais e Políticas Públicas da GE; e Paulo Sotero, Diretor do Instituto Brasil, Wilson Center.

19 DE AGOSTO – CNI / SÃO PAULO

Temas

- Atração, Desenvolvimento e Retenção de Centros de PD&I – Adriana Machado, VP de Assuntos Governamentais e Políticas Públicas da GE para a América Latina;
- A Estratégia de Inovação da Intel no Brasil – Fernando Martins, Presidente e Diretor-Executivo da Intel Brasil;
- Relação Universidade-Empresa, o caso da Universidade de Melbourne e o Centro de P&D da IBM – Winsome Maccaughey, Assessora Sênior de Estratégia da Universidade de Melbourne.
- Na reunião foi apresentado caso de sucesso de atração e retenção de centro de P&D envolvendo a Universidade de Melbourne, na Austrália, e do centro de pesquisa e desenvolvimento da IBM. De acordo com os parceiros envolvidos, a cooperação foi fundamental para a revitalização de projetos de pesquisa na universidade e para o aprimoramento da qualidade do ensino. Participaram do encontro João De Negri, Secretário-Executivo do MCTI, e Maurício Neves, Superintendente da Área Industrial do BNDES.

10 DE OUTUBRO – CNI / SÃO PAULO

Tema

Propriedade Intelectual – Acordos Internacionais de Cooperação para Exame de Patentes – Pedro Wongtschowski, Membro do Conselho de Administração do Grupo Ultra;

A reunião abordou as propostas da MEI relativas à adesão do País aos acordos internacionais de cooperação para exame de patentes, com vistas ao fortalecimento do sistema de propriedade intelectual nacional. O INPI apresentou seu plano de modernização e representantes de escritórios de propriedade intelectual internacionais compartilharam experiências sobre o tema, como o *Patent Prosecution Highway (PPH)*. Estiveram presentes

ao encontro Albert T. Keyack, Cônsul de Propriedade Intelectual para América do Sul, United States Patent Office (USPTO); José Graça Aranha, Diretor Regional da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI); José Luis Londoño Fernández, Superintendente de Propriedade Industrial do Governo da Colômbia (via Skype); Otávio Brandelli, Presidente do INPI; e Nelson das Neves, Coordenador de Projetos, Direção de Organizações Internacionais, Trilateral e IP5 – *European Patent Office (EPO)*.

18 DE NOVEMBRO – ITA / SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Tema

Fortalecimento das Engenharias, com ênfase na Inovação, Educação e Implementação das Propostas de Mudanças.



A quarta edição do Diálogos da MEI, realizada em parceria pela CNI, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), abordou o tema de recursos humanos para a inovação, com ênfase no fortalecimento das engenharias. O evento abrigou quatro painéis em que empresários, reitores, palestrantes internacionais e representantes do governo compartilharam experiências e sugestões para a qualificação profissional dos engenheiros brasileiros. Na oportunidade, a CNI, o IEL e o Conselho de Competitividade dos EUA assinaram acordo para fortalecer a inovação. Participaram do encontro Álvaro Prata, Secretário-Executivo do MCTI; Chad Evans, VP Executivo do Conselho de Competitividade dos EUA; Deborah L. Wince-Smith, Presidente e CEO do Conselho de Competitividade dos EUA; Guilherme Sales Mello, Diretor de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais do CNPq; Gustavo Leal Sales Filho – Diretor de Operação do Senai; João Fernando de Oliveira, Presidente da Embraer; Jorge Almeida Guimarães, Presidente da Capes; José Roberto Cardoso, Diretor-Executivo da FUSP; Lueny Morell, Diretora da Lueny Morell e Associados; Luiz Carlos Scavarda do Carmo, Vice-Reitor Administrativo da PUC-Rio; Richard Miller, Reitor do Olin College; Roberto Lobo, como Presidente do Instituto Lobo; e Ruth Graham, consultora em Educação de Engenharia e Empreendedorismo.

PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÕES 2014

- Informativo da MEI (InforMEI): três edições (fevereiro, maio e agosto).
- A Nova Agenda da MEI para Ampliar a Inovação Empresarial: entregue à Presidenta Dilma Rousseff, em reunião do Comitê de Líderes da MEI realizada no Palácio do Planalto em 25 de junho.
- Agenda MEI 2015 – O Estado da Inovação no Brasil – 1º edição entregue na reunião do Comitê de Líderes da MEI, realizada em 15 de agosto.
- Agenda MEI 2015 – O Estado da Inovação no Brasil – 2º Edição – entregue na reunião do Comitê de Líderes da MEI, realizada em 28 de novembro.
- Reformulação do canal da MEI no Portal da Indústria.
- Vídeo institucional sobre a MEI e seus resultados.

Prêmio Nacional de Inovação

O Prêmio Nacional de Inovação é uma iniciativa da Mobilização Empresarial da Inovação (MEI), realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com o apoio da Agência Brasileira de Inovação, do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), do Movimento Brasil Competitivo (MBC), do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

O Prêmio destina-se a todas as indústrias e micro e pequenas empresas (MPE) brasileiras e tem por objetivo reconhecer as empresas que contribuíram para o aumento da competitividade do País, por meio do uso de sistemas e técnicas de aprimoramento do modo de gerir a inovação, bem como por meio da implementação de projetos inovadores. No ciclo de 2013/2014, foram contempladas 11 empresas em quatro categorias de premiação:

Empresa – Gestão da Inovação Tecnológica

Premia as empresas industriais que internalizam métodos, técnicas e ferramentas de gestão da inovação e apresentam um ambiente favorável ao desenvolvimento de projetos inovadores.

Empresa – Agente Local de Inovação (Indústria, Serviços e Comércio)

Identifica as micro e pequenas empresas (MPE) atendidas pelo Programa Agentes Locais de Inovação (ALI) do Sebrae, dos setores de indústria, comércio e serviços, que internalizam métodos, técnicas e ferramentas de gestão da inovação, além de apresentarem um ambiente favorável ao desenvolvimento de projetos inovadores.

Projeto – Inovação Tecnológica

Reconhece os projetos de inovação tecnológica que contribuem para o aumento dos níveis competitividade da empresa.

Projeto – Modelo de Negócio

Contempla os projetos inovadores que contribuem para o aumento dos níveis competitividade da empresa.

O ciclo 2013/2014 do Prêmio Nacional de Inovação teve suas inscrições abertas no período de 11 de setembro de 2013 a 15 de novembro de 2013 e registrou a participação de 1.884 empresas, totalizando o recorde de 2.022 candidaturas inscritas, correspondendo a 48,51% a mais que a edição anterior. A cerimônia de reconhecimento aconteceu no dia 13 de maio de 2014 na sede do Sebrae Nacional em Brasília.

Todas as 11 empresas premiadas participaram de curso de educação executiva “Liderança para a Inovação”, ministrado pela *Steinbeis University Berlin* e promovido pelo IEL/SC. As empresas vencedoras na Categoria Gestão da Inovação foram qualificadas no Edital Senai-Sesi de Inovação, e as empresas vencedoras na modalidade Pequenos Negócios participaram de missão técnica internacional em Stuttgart, na Alemanha, curso e visitas técnicas focados em inovação, como forma de capacitação e geração de conhecimento em inovação.

O encerramento deste ciclo de premiação envolveu ainda:

- Envio de relatórios de avaliação para todas as candidaturas inscritas, totalizando 2.022 relatórios, buscando estimular o aprendizado e busca por melhorias.
- Publicação de caderno de resultados dos projetos vencedores.
- Divulgação dos Resultados das vencedoras em diversas mídias (revista Pequenas Empresas Grandes Negócios, Carta Capital, Exame e portal UOL).

Em 2014, foi assinado novo convênio com o Sebrae para execução de três edições do Prêmio. No mesmo período foram abertas as inscrições para a edição 2014/2015 do Prêmio Nacional de Inovação, entre 22 de outubro e 7 de dezembro de 2014, com um total de 2.219 inscrições.

Embrapii

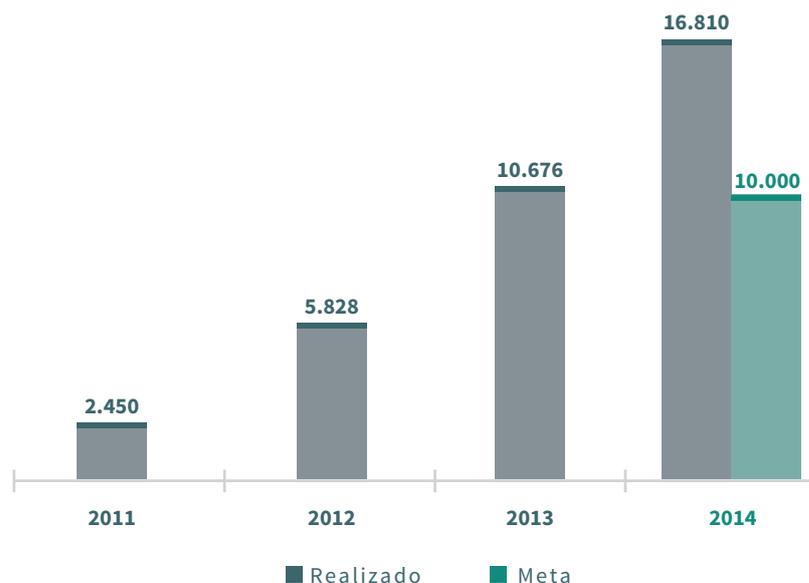
A Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) foi formalmente constituída em maio de 2013 e qualificada como Organização Social pelo Poder Público Federal em setembro de 2013, com o objetivo de apoiar a pesquisa para inovação no setor industrial por meio de parcerias com instituições de ciência e tecnologia (ICT). A assinatura do contrato de gestão com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Ministério da Educação (MEC) ocorreu em 2 de dezembro de 2013. No sistema Embrapii, o governo financia até um terço do valor total dos projetos desenvolvidos.

Além das três ICT participantes do projeto-piloto – Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia do Senai (Cimatec) –, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT) e o Instituto Nacional de Tecnologia (INT).

Desafio: triplicar o número de empresas atendidas com serviços de consultoria em gestão empresarial e gestão da inovação, alcançando 10.000 empresas.

GRÁFICO 8

Número de Empresas Atendidas pelo IEL



Fonte: Unigest – DIRET

O IEL atendeu, em 2014, 16.810 empresas por meio de serviços de consultoria em gestão empresarial e gestão da inovação.

Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF)

O Programa tem como objetivo aumentar a competitividade de cadeias produtivas por meio do fomento à interação entre empresas de grande e médio portes. O PQF está implantado em 17 núcleos regionais: Acre, Amazonas, Bahia, Maranhão, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins. Em 2014, foram atendidas 898 empresas, sendo 37 âncoras e 861 fornecedoras. Ao todo, 890 profissionais de empresas participaram de palestras, oficinas e seminários em gestão.

No âmbito do PQF, 406 empresas foram atendidas em consultorias, diagnósticos, auditorias e avaliações, num total de 15.957 horas realizadas.

Destaque do PQF nos Estados

- IEL/BA: ações de interação e de promoção de negócios realizadas com a participação de 152 empresas e 168 profissionais.
- IEL/ES: encontros de negócios, técnicos e de interação realizados com a participação de 139 empresas e 705 profissionais.
- IEL/GO: ações de interação e de promoção de negócios realizadas com a participação de 301 empresas e 431 profissionais.
- IEL/MG: visitas técnicas às empresas P&G&N, Schlumberger e Neuman & Esser, e empresas do Vale do Aço, além de ações de interação com a participação de 209 empresas e 352 profissionais.
- IEL/MS: ações de interação realizadas com a participação de 62 empresas e 250 profissionais.
- IEL/SC: ações de interação e de promoção de negócios realizadas com 55 empresas e 146 profissionais.
- Três projetos aprovados em chamada pública do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC); um pelo IEL/NC, a ser executado pelo escritório de São Paulo; e dois pelo Núcleo Regional do IEL de Santa Catarina.

Convênio IEL/Petrobras PNQP Prominp

O Convênio é resultado de parceria firmada em 2013 entre o IEL e a Petrobras para a gestão do Programa Nacional de Qualificação Profissional (PNQP) do setor de Petróleo e Gás. Em 2014, os seguintes resultados foram obtidos:

- 48 turmas realizadas.
- 947 alunos capacitados.
- 24 contratos firmados com Entidades de Execução e Estruturação de Cursos.
- 12 relatórios de prestação de contas elaborados.

Redes de Núcleos de Inovação (RNI)

No âmbito da parceria CNI/Sebrae – mobilização e capacitação de micro e pequenas empresas para inovação, os Núcleos Regionais do IEL obtiveram os seguintes resultados:

- 383 empresas capacitadas.
- 150 planos de inovação implantados.
- 14 projetos de inovação assessorados.

Em outubro de 2014, a CNI apresentou ao Sebrae relatório de prestação de contas física e financeira do convênio Rede de Núcleos de Inovação (RNI). Os Núcleos Regionais da Bahia, de Minas Gerais, de Pernambuco e de Santa Catarina iniciaram a execução do projeto Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação (Nagi), parceria IEL e a Finep. Os Nagi têm como objetivo mobilizar, capacitar e apoiar empresas em suas atividades inovadoras, por meio da capacitação em gestão, diagnóstico situacional do processo de gestão e assessoria empresarial para a elaboração de planos/projetos visando sua implementação.



Foram disponibilizadas 24 bolsas de desenvolvimento tecnológico e de inovação para os Núcleos Regionais do IEL, fruto da parceria CNI e CNPq que, em 2014, foi renovada por mais 24 meses. Visando ao fortalecimento do Sistema de Núcleos Estaduais de Inovação (SNEI), implementou-se uma série de ações com os seguintes resultados:

- Reunião de planejamento estratégico do SNEI, em São Paulo – 23 e 24/09, com a participação de 53 profissionais estaduais. No evento, as seguintes entregas foram feitas:
 - Mapa estratégico da SNEI.
 - Publicação das experiências inovadoras das 15 empresas indicadas pelos núcleos de inovação de 14 estados.
 - Publicação do “Quem é Quem da SNEI”, contemplando os 82 integrantes dos 25 estados e do Núcleo Central.
- Novo convênio firmado entre a CNI e o Sebrae com o objetivo de fortalecer a inovação empresarial e priorizar os pequenos negócios de forma a aumentar a produtividade e competitividade das empresas brasileiras.
- Parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com o objetivo de capacitar profissionais do Sistema em temas relacionados à gestão da inovação.
 - Três turmas realizadas com a capacitação de 145 profissionais das Regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste.

Casos de Inovação

O Projeto Casos de Inovação é realizado por meio de convênio entre a CNI e o Sebrae. A parceria foi firmada em julho de 2014 e tem por objetivo disseminar casos de inovação em indústrias brasileiras de todos os portes. Ao todo, 22 empresas – 11 grandes e médias e 11 pequenas – de 10 estados aderiram e estão participando do projeto. Em 2014, foram realizados três Seminários de Casos de Inovação, com a presença de 100 representantes de empresas participantes.

Projeto Gestão da Inovação do IEL

O Projeto Gestão da Inovação do IEL, coordenado pela Diretoria de Inovação CNI/IEL com a participação dos Núcleos Regionais do IEL do Amazonas, Acre, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Paraná (estado que conta também com a participação do Departamento Regional do Senai),

Rio Grande do Sul e de Santa Catarina tem como objetivo de disseminar as boas práticas de gestão da inovação do Sistema IEL e construir metodologia nacional. Em 2014, foram elaboradas, publicadas e disseminadas práticas de Gestão da Inovação do Sistema IEL e um documento com 21 referências externas em gestão da inovação.

Programa de Gestão Empresarial

Serviços de consultoria em gestão do IEL.

O IEL firmou, em 2014, seis contratos de consultoria em gestão:

- Federação das Indústrias do Ceará (Fiec) – execução do projeto Diagnóstico dos Processos da Área de Suprimentos com vistas à implantação do ERP na Federação.
- Federação das Indústrias de Sergipe (Fies) – execução da capacitação em Gestão Estratégica e Eficácia Operacional de 110 profissionais (superintendentes, diretores e gerentes) em quatro turmas.
- Federação das Indústrias do Maranhão (Fiema) – execução do projeto Modernização da Gestão com vistas à implantação do ERP, focado no redesenho dos processos das áreas fins.
- Gerência Executiva de Planejamento, Estudos e Orçamento do Sistema Indústria (Gepeo) – elaboração do Guia Básico de Processos Corporativos do Sistema Indústria.
- Senac/RJ – execução do projeto *Pipeline* de desenvolvimento de seus líderes.
- Sesi-DN – para a execução projeto “Workshop Sesi Qualidade de Vida Team Building pelo MBTI: ampliando o olhar”

Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria

O Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria é realizado pela CNI em parceria com o Sebrae e coordenado pela Diretoria de Inovação do Núcleo Central do IEL. Em 2014, teve início a preparação da 6ª edição do Congresso, a ser realizado nos dias 13 e 14 de maio de 2015, com a contratação de espaço, elaboração do conceito preliminar para realização do evento e negociação do novo convênio para execução de duas edições do Congresso (2015 e 2017) com o parceiro Sebrae.

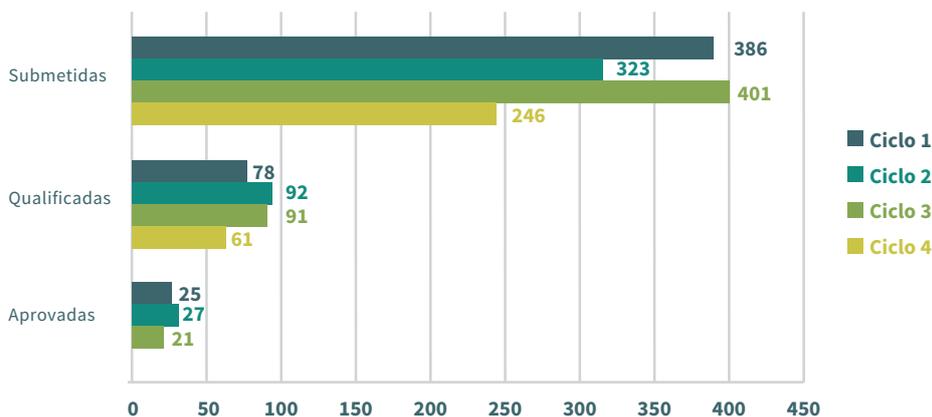
Edital Senai Sesi de Inovação 2014

O Edital Senai Sesi de Inovação tem como objetivo promover a inovação por meio do apoio a projetos implementados por indústrias em parceria com os Departamentos Regionais do Senai, Senai CETIQT e Sesi. Em 2014, o Senai e o Sesi disponibilizaram, no âmbito do edital, até R\$ 27,5 milhões para projetos, sendo R\$ 20 milhões para projetos Senai e R\$ 7,5 milhões para projetos Sesi.

Além desse recurso, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por intermédio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), disponibilizou R\$ 3 milhões em bolsas de desenvolvimento tecnológico e industrial.

O edital de 2014 teve, pela primeira vez, fluxo contínuo: os projetos puderam ser submetidos em qualquer momento entre 31 de março de 2014 a 31 de março de 2015. Três ciclos de avaliação aconteceram em 2014. Do total de 1.110 projetos apresentados, 73 foram selecionados, levando-se em conta a qualificação de ideias e dos planos de negócios. Cada um dos projetos aprovados contará com apoio financeiro de até R\$ 300 mil.

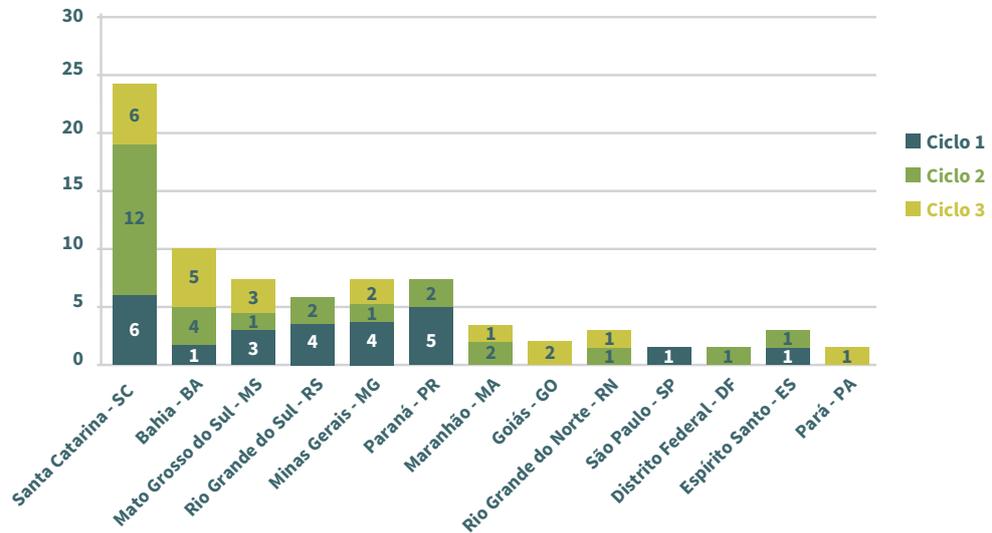
GRÁFICO 9
Edital de Inovação 2014 – Resultados



Fonte: Unidade de Inovação e Tecnologia (Unitec)/Senai

GRÁFICO 10

Total de Projetos Aprovados por Regional – acumulado janeiro a dezembro de 2014



Fonte: Unidade de Inovação e Tecnologia – Unitec/Senai

Grand Prix Senai de Inovação

O Grand Prix Senai de Inovação busca estimular a inovação aberta, caracterizada por cocriações e contribuições externas feitas durante o desenvolvimento das soluções. Em sua 2ª edição, realizada em dezembro de 2014 durante a *Open Innovation Week*, em São Paulo, reuniu 36 alunos, designers e professores do Senai, Sesi, ITA e da Universidade de Brasília, além de representantes de *startups* do Desafio Brasil da Fundação Getúlio Vargas e bolsistas do CNPq. Eles formaram seis equipes que, durante 72 horas – e com suporte de um laboratório de inovação – conceberam 281 soluções para desafios nas áreas de uso racional da água, energia renovável, reaproveitamento de resíduos sólidos e segurança do trabalho.

A ideia vencedora pretende reduzir o presentismo no trabalho: o grupo inventou uma chupeta que mede temperatura da criança e envia informações ao celular da mãe ou do pai. O sistema também monitora os sinais vitais e o fluxo de saliva do bebê – e pode ajudar a identificar possíveis enfermidades. A equipe do projeto recebeu R\$ 300 mil pré-aprovados dentro do Edital Senai Sesi de Inovação para desenvolver o produto.

3.3 QUALIDADE DE VIDA

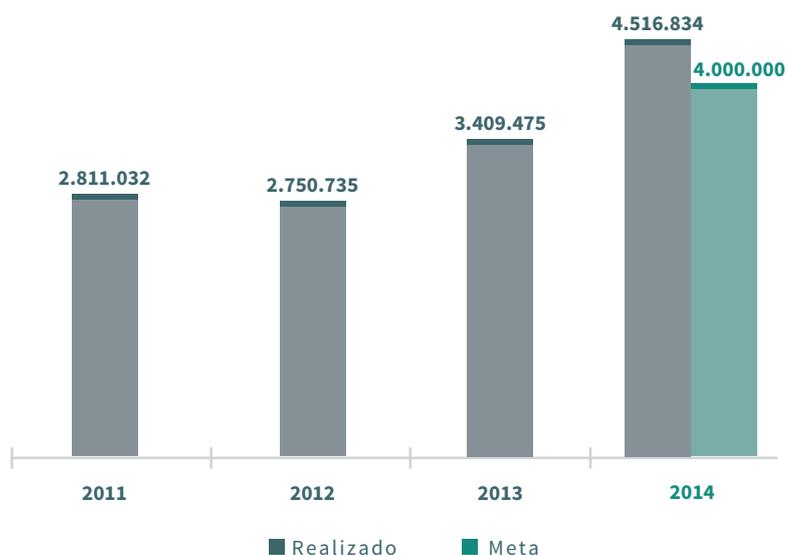
Foco no aumento da competitividade da indústria por meio da redução de gastos com saúde e diminuição dos índices de absenteísmo e presenteísmo, por meio de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida do trabalhador da indústria.

Direcionador: Atuar na Redução dos Afastamentos do Trabalhador da Indústria.

Desafio: reduzir o número de afastamentos por doenças e acidentes de trabalho nas empresas atendidas pela rede de serviços do Sesi e atender 4 milhões de trabalhadores.

GRÁFICO 11

Número de trabalhadores atendidos pelo Sesi



Fonte: Unigest – Diret

Rede e Cartão Sesi do Trabalhador

O projeto Rede e Cartão Sesi do Trabalhador disponibiliza para a indústria, trabalhadores e seus dependentes informações relevantes para o cumprimento dos requisitos do e-Social, projeto do governo federal que irá unificar o envio de informações pelo empregador sobre seus empregados. Além da promoção da saúde do trabalhador, o projeto facilitará o acesso a produtos e serviços do Sesi e da sua rede de credenciados por meio do Cartão Sesi. A promoção da saúde do trabalhador impacta positivamente na produtividade industrial por meio da redução do absenteísmo.

A Rede e Cartão Sesi do Trabalhador será um canal de comunicação direta da indústria e do trabalhador com o Sesi, ao mesmo tempo em que permitirá o mapeamento do estilo de vida dos trabalhadores e o desenvolvimento de serviços orientados às empresas com foco na prevenção e promoção de um estilo de vida saudável.

O Cartão Sesi oportuniza a oferta de produtos e serviços do Sesi de forma direcionada, ágil e segura, e é um instrumento de gestão para a indústria, possibilitando a integração das informações do trabalhador da indústria, gerando subsídios para implementar ações voltadas a promoção da saúde e informações para o e-Social.

Para efetivação do Projeto Rede e Cartão Sesi do Trabalhador, estão em fase de implantação projetos nos Estados do Paraná, Goiás e Bahia. Além disso, a proposta foi disseminada no Acre, Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba.

Em julho de 2014 foi contratada, por meio de licitação, a operadora de cartões Persona Net, que já opera o Cartão Sesi no Paraná, para ampliar sua atuação nos demais departamentos regionais onde o projeto foi implantado em caráter piloto.

Redes Temáticas e Setoriais Sesi

Qualidade de vida no trabalho é fator determinante para o sucesso do setor industrial, na medida em que ambientes seguros e saudáveis permitem que os trabalhadores realizem suas atividades de forma mais produtiva. Empresas que adotam práticas de segurança e saúde do trabalho também tem ganhos significativos em sua receita.

Com o objetivo de potencializar o atendimento em escala à indústria e com qualidade, foram criadas as Redes Sesi, que dialogam constantemente com instituições de pesquisa e profissionais de vários setores no

desenvolvimento de soluções adequadas às necessidades da indústria e problemas que causam os afastamentos do trabalhador.

O Sesi adotou a metodologia Painel de Especialistas, com o objetivo de permitir o compartilhamento de conhecimentos técnicos no âmbito da entidade e o alinhamento das expectativas das empresas sobre os serviços prestados e suas demandas por soluções em saúde e segurança do trabalho (SST), e promoção da saúde do trabalhador. O objetivo é obter percepções de especialistas sobre temas determinados, estratégia bastante utilizada na prospecção de caráter nacional, para subsidiar a tomada de decisão.

Em 2014, o Sesi realizou 43 painéis de especialistas, com objetivo de identificar demandas de produtos e serviços de segurança e saúde do trabalho nos seguintes setores industriais e áreas de SST: indústria da construção, mineração, ergonomia, fatores psicossociais, promoção da saúde, prevenção de acidentes e higiene ocupacional. Participaram desses encontros 15 departamentos regionais, 506 empresas e instituições e 818 especialistas participantes.



Rede Sesi da Indústria da Construção

Com objetivo de atender às demandas industriais e ampliar a atuação dos departamentos regionais na prestação de serviços em saúde e segurança do trabalho (SST) e contribuir para redução dos afastamentos do trabalhador por acidentes e doenças do trabalho na Indústria da Construção, foi criada, em fevereiro de 2014, a Rede Sesi da Indústria da Construção – IC. A Rede possibilitará implantar um portfólio nacional de serviços, levantar os principais indicadores, causas de afastamento e mortalidade do setor da construção, definir estratégias de prevenção, além de desenvolver metodologias de SST que contribuam para melhor qualidade de vida do trabalhador.

No mesmo período, o Sesi realizou a avaliação do portfólio e identificação dos produtos para elaboração e validação técnica e mercadológica dos Guias de Referência Nacional dos seguintes produtos: Diagnóstico de Prevenção de Queda (DPQ), Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT), Programa de Sensibilização e Treinamento (PST), Projeto Executivo de Proteções Coletivas e Elaboração de Layout de Canteiro de Obra.

Programa Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho para a Indústria da Construção – PNSST IC

Lançado em 2011, O PNSST IC tem como objetivo propor ações de melhorias das condições de saúde e segurança do trabalho na indústria da construção e contribuir para a redução dos índices de acidentes fatais e incapacitantes e doenças ocupacionais, além de fortalecer a relação entre o Sesi e a indústria da construção. O programa PNSST IC é uma ação conjunta entre o Sesi, Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), Serviço Social da Indústria da Construção Civil (Seconci) e o Sindicato da Indústria da Construção Pesada (Sicepot).

Em 2014 o Sesi desenvolveu e validou metodologia de treinamentos admissionais, periódicos e de lideranças, contemplando as posições de mestres e encarregados, engenheiros, gerentes, diretores e empresários. No mesmo período, validou a metodologia do Projeto Construindo Segurança, que estabelece rotinas de inspeções de segurança nas obras com o objetivo de reduzir os acidentes de trabalho.

Outra ação executada foi a atualização do Manual de Aplicação da NR-18, de José Carlos de Arruda Sampaio, e a publicação do Manual Aprendendo Segurança e Saúde do Trabalho (ASST), com o objetivo de contribuir para a mudança de atitude do trabalho em relação à prevenção de acidentes, que será utilizado nos cursos de Educação de Jovens e Adultos e Educação Continuada.

Rede Sesi de Mineração

Atua com iniciativas que propiciam a redução dos afastamentos do trabalhador da indústria do setor, com ênfase na prevenção de acidentes fatais e incapacitantes, gerando informações e conhecimento sobre questões de segurança, saúde e meio ambiente na indústria, desenvolve e/ou customiza métodos e técnicas em segurança e saúde no trabalho para as empresas do setor.

Em 2014, no âmbito desta Rede, o Sesi realizou a avaliação do portfólio e a identificação dos produtos que constarão nos Guias de Referência Nacional dos produtos relacionados ao setor. No mesmo período, o Sesi iniciou a produção de 50 vídeos da série 100% Seguro, com o objetivo de contribuir para a redução do número de acidentes e doenças do trabalho no setor de mineração. A conclusão e a divulgação desses vídeos estão previstas para 2015.

Rede Sesi de Alimentos e Bebidas

Promove o desenvolvimento de serviços de Segurança e Saúde no Trabalho e de soluções integradas para o setor. Em 2014, o Programa Setorial de Frigoríficos fundiu-se com a Rede Sesi de Alimentos e Bebidas com o objetivo de otimizar as ações voltadas aos dois setores.

Como parte das atividades dessa rede, o Sesi participou de dois seminários realizados pela Comissão Nacional Tripartite Temática (CNTT) da Norma Regulamentadora NR-36. O primeiro seminário foi em Curitiba, voltado para o atendimento da Região Sul, e o segundo em Goiânia, com foco na Região Centro-Oeste. O intuito foi orientar e alinhar o entendimento dos requisitos da NR-36 sob a ótica do Ministério do Trabalho e Emprego, dos representantes dos trabalhadores e dos representantes da indústria. Essa ação será realizada também em 2015 nas outras regiões do País. No mesmo período, o Sesi iniciou a produção de 50 vídeos da série 100% Seguro, com o objetivo de contribuir para a redução do número de acidentes e doenças do trabalho no setor Frigorífico. A conclusão e divulgação desses vídeos estão previstas para 2015.

Rede Sesi de Ergonomia

Criada com o objetivo de implementar um novo modelo de atuação no atendimento aos setores industriais e reduzir o afastamento do trabalhador por problemas osteomusculares, oferece à indústria portfólio de serviços com soluções para os problemas relacionados às condições físicas de trabalho.

Em 2014, foi realizado o mapeamento sobre a capacidade de atendimento dos Departamentos Regionais, visando à padronização do portfólio nacional de serviços. No mesmo período, foi feita a validação técnica e mercadológica do Guia de Referência Nacional dos seguintes produtos: Análise Ergonômica do Trabalho, Assessoria e Consultoria em Ergonomia, e Comitê de Ergonomia. Além de capacitar as equipes técnicas dos departamentos regionais participantes das Redes Sesi de Ergonomia e Alimentos e Bebidas.

Rede Sesi de Prevenção de Acidentes

Gera informações e conhecimento sobre as questões de segurança, saúde e meio ambiente no setor industrial e desenvolve e/ou customiza métodos e técnicas em segurança e saúde no trabalho para disseminar e prestar serviços para as indústrias. Em 2014, as Rede Sesi de Higiene Ocupacional e de Prevenção de Acidentes se fundiram com o objetivo de otimizar ações.

Em 2014, no âmbito desta Rede, o Sesi realizou a avaliação do portfólio e identificação dos produtos para elaboração e validação técnica e mercadológica do Guia de Referência Nacional dos produtos relacionados à temática.

Rede Sesi de Promoção da Saúde do Trabalhador

Criada em 2014, a Rede apoia as indústrias no desenvolvimento de soluções customizadas para problemas relacionados a estilo de vida não saudável, principalmente aqueles relacionados aos cinco grupos de condutas de risco: inatividade física, alimentação inadequada, baixo controle de estresse, baixa qualidade nos relacionamentos e baixa adoção de comportamentos preventivos. As soluções de vida saudável são monitoradas por meio de um índice de estilo de vida e por fatores de produtividade como: concentração para trabalhar, disposição para trabalhar, motivação para ir ao trabalho, queixas de dores e desconforto na realização de tarefas do trabalho e absenteísmo.

Compõem a Rede de Promoção da Saúde do Trabalhador os Departamentos Regionais do Sesi de Alagoas, Amazonas, Goiás, Minas Gerais, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Por meio da atuação da Rede Sesi de Promoção da Saúde do Trabalhador, constituída por três grupos temáticos, o Sesi apoia a indústria na redução de custos com sinistralidade nos Planos de Saúde.

Grupo Técnico de Alimentação e Nutrição

Criado em 2014, o GT é composto pelos Departamentos Regionais do Amazonas, Pernambuco, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Tem como objetivo avaliar os produtos e serviços nessa temática e contribuir para a construção do portfólio nacional de vida saudável. Os serviços validados com os Regionais foram: Alimentação Saudável na Indústria e Cozinha Brasil.

Grupo Técnico de Atividade Física

Criado em 2014, o GT é formado pelos Departamentos Regionais do Acre, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraná, Roraima, Rio Grande do Sul e São Paulo. Tem como objetivo avaliar os produtos e serviços nessa temática e contribuir para a construção do portfólio nacional de vida saudável. Já foram validados com os Departamentos Regionais os serviços de Ginástica na Empresa, Circuito do Bem-Estar, Sesi Esporte, Gestão de Eventos Esportivos e Gestão de Eventos, Sesi Clube e Sesi Corporativo, e desenvolvidos os guias desses produtos.



Grupo Técnico de Fatores Psicossociais

Criado em março de 2014, o GT é formado pelos Departamentos Regionais Amazonas, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Em 2014, foram validados sete Guias de Produtos e seus respectivos referenciais mercadológicos: Programa de Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas (RS); Programa de Gerenciamento de Stress (SC); Desenvolvimento de Lideranças (SC); Avaliação Psicossocial para Trabalho em Espaço Confinado e Altura (RS); Teatro-fórum (BA); Atendimento Psicossocial (RS); e Orientação Psicossocial (RJ).

Em 2014, foi elaborado pela Universidade de Brasília (UnB), relatório de pesquisa sobre o tema Transtornos Psicossociais no Trabalho: a Situação das Indústrias Brasileiras, que mapeia junto ao INSS a situação dos afastamentos da indústria por período maior do que por motivo de transtornos mentais e comportamentais, além de um levantamento das publicações científicas sobre o tema, que será disseminado aos Regionais em 2015.

Gestão do Absenteísmo

Este programa tem o objetivo de apoiar a indústria na gestão de ateados e absenteísmo, permitindo a tomada de ações corretivas e preventivas de afastamentos reduzindo custo de FAP/NTEP nas empresas. Por meio de grupo técnico formado por 14 Departamentos Regionais do Sesi, o programa elaborou, em 2014, um modelo de projeto para o desenvolvimento de uma ferramenta de gestão do absenteísmo com o objetivo de reduzir seu impacto na indústria brasileira.

Em 2014, foi realizado o primeiro módulo de capacitação técnica para a formação de Consultores de Gestão de Absenteísmo com a participação de 12 Departamentos Regionais.

Participaram do grupo técnico os Departamentos Regionais do Acre, Alagoas, Espírito Santo, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina.

Reabilitação Profissional

Grupo Técnico formado pelos Departamentos Regionais de Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo. Tem como seu principal objetivo o desenvolvimento de metodologias e ferramentas para a gestão do retorno e readaptação de reabilitados ao trabalho.

Foi realizado, em 2014, o primeiro Workshop sobre Reabilitação Profissional e três Painéis de Especialistas dos Departamentos Regionais do Sesi de São Paulo, Santa Catarina e Maranhão, em um total de 70 especialistas, a fim de consolidar as demandas sobre a temática e oferecer às indústrias soluções e serviços compatíveis.

Campanha Sesi de Vacinação

Em 2014, foram realizadas campanhas de vacinação contra gripe, hepatite B, febre amarela, antitetânica e tríplice viral, beneficiando a 1.356.007 indivíduos, sendo 1.238.636 trabalhadores, 43.857 dependentes e 73.514 pessoas da comunidade. No caso da vacina contra a gripe, foram atendidos 6.500 estabelecimentos industriais.

Programas Sesi-BID de Qualidade de Vida: Gestão Sustentável para a Competitividade de Micro e Pequenas Empresas

O Sesi firmou parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para a implementação de programa que tem como objetivo melhorar o desempenho e tornar mais competitivas as micro e pequenas empresas. O programa busca estimular a adoção de novas práticas de gestão por meio da implementação de iniciativas sustentáveis no que diz respeito à gestão ambiental, financeira e à qualidade de vida. O programa prevê desde o diagnóstico de sustentabilidade do trabalho até a implantação de um plano de ação específico para os sindicatos ou Arranjos Produtivos Locais (APL).

O programa tem duração de quatro anos e atende experimentalmente 360 empresas em sete Departamentos Regionais – Ceará, Roraima, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal – capacitados nas metodologias que envolvem o projeto em 2013. Em 2014, a metodologia do Modelo Sesi em Sustentabilidade para a Competitividade foi aplicada nestes DRs e os planos de ação foram desenhados.

Sistema de Gestão Integrada (SGI) de Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho

O projeto SGI foi criado para estabelecer mecanismos de oferta de soluções articuladas de meio ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho, por meio do portfólio serviços do Sesi e Senai para atendimentos às demandas industriais. Foram pré-definidos, em 2014, os portfólios de produtos, unificado o mecanismo de contratação e validado o modelo de atendimento articulado do Sesi e Senai.

Modelo Sesi de Credenciamento

Com o objetivo de ampliar a oferta de serviços à indústria, em 2014, o Sesi elaborou um Guia de Aquisição de Serviços – Módulo Credenciamento de Prestadores de Serviços em Saúde. Iniciativa que envolveu cinco Departamentos Regionais – com experiência e bons resultados na utilização do credenciamento – compartilhando a metodologia com os demais DRs, em outubro de 2014.

Curso de Gestão da Segurança e Saúde na Empresa

Em 2014, foi realizado o curso Gestão da Segurança e Saúde na Empresa pela International Training Centre of the International Labour Organization (ILO) com o objetivo de internalizar competências de gestão em saúde e segurança no trabalho nos Departamentos Regionais do Sesi e desenvolver sistemas mais efetivos de gestão de segurança e saúde nas empresas brasileiras.

A abordagem do curso foi baseada em múltiplas experiências de sucesso que comprovam que acidentes e doenças profissionais podem ser evitados por meio de gestão preventiva. Em 2014, o curso foi ofertado para todos os Regionais, tendo capacitado 35 técnicos, e para representantes da Embaixada da Espanha e do Ministério de Minas e Energia.

Acesso ao Conhecimento

- **Repasse da metodologia Prevenção ao Uso de Drogas e Álcool no Trabalho e na Família, desenvolvida pelo Sesi-DR/RS.** Entre os dias 25 e 28 de março de 2014, foi capacitada a segunda turma na metodologia Prevenção e Uso de Drogas e Álcool no Trabalho e na Família, formada por 23 representantes dos Departamentos Regionais do Bahia, Espírito Santo, Goiás, Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.
- **Rede de Estudos e Pesquisas do Trabalho e Fatores Psicossociais da Fundacentro.** O Sesi é instituição nucleadora da Rede de Estudos e Pesquisas do Trabalho e Fatores Psicossociais da Fundacentro, contribuindo para a sugestão, em colegiado, de criação de outras sub-redes e para o desenvolvimento, em conjunto com as demais instituições parceiras, de ações para a melhoria das condições de segurança e saúde das empresas e trabalhadores. Em 2014, o Sesi colaborou com a publicação do livro “Aspectos Psicossociais e Sustentabilidade em Organizações: saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho”, tendo sido responsável por seu Capítulo 3, Gestão de riscos associados a fatores psicossociais: definições conceituais e práticas de intervenção do Sesi Nacional e do Departamento Regional da Bahia. O objetivo é difundir as ações realizadas junto à indústria para minimizar os riscos psicossociais e doenças relacionadas e assim contribuir para a redução dos afastamentos dos trabalhadores.

Soluções em Vida Saudável

O programa Soluções em Vida Saudável compõe metodologia de atendimento consultivo às indústrias para o desenvolvimento de soluções customizadas de problemas relacionados a modos de vida não saudáveis, principalmente àqueles relacionados aos cinco grupos de condutas de risco: inatividade física, alimentação inadequada, baixo controle de estresse, baixa qualidade nos relacionamentos e baixa adoção de comportamentos preventivos. As soluções em vida saudável são monitoradas por meio de um índice de estilo de vida e por fatores de produtividade como concentração para trabalhar, disposição para trabalhar, motivação para ir ao trabalho, dores e desconforto na realização de tarefas do trabalho e absenteísmo.

Em 2014, foram atendidas 2.366 empresas com as soluções em vida saudável, beneficiando 3.436.974 pessoas. Os serviços mais utilizados foram:

- Ginástica na Empresa: 1.330 empresas e 1.059.501 pessoas.
- Circuito do Bem-Estar: 675 empresas e 981.927 pessoas.
- Alimentação Saudável na Indústria: 201 empresas e 118.075 trabalhadores.

Prêmios

O Sesi ganhou o Prêmio Marca Brasil 2014 em duas categorias: Melhor Marca de Serviços para Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (Sipat) e Ginástica Laboral. A premiação é promovida pela revista Cipa, especializada em Saúde e Segurança no Trabalho.

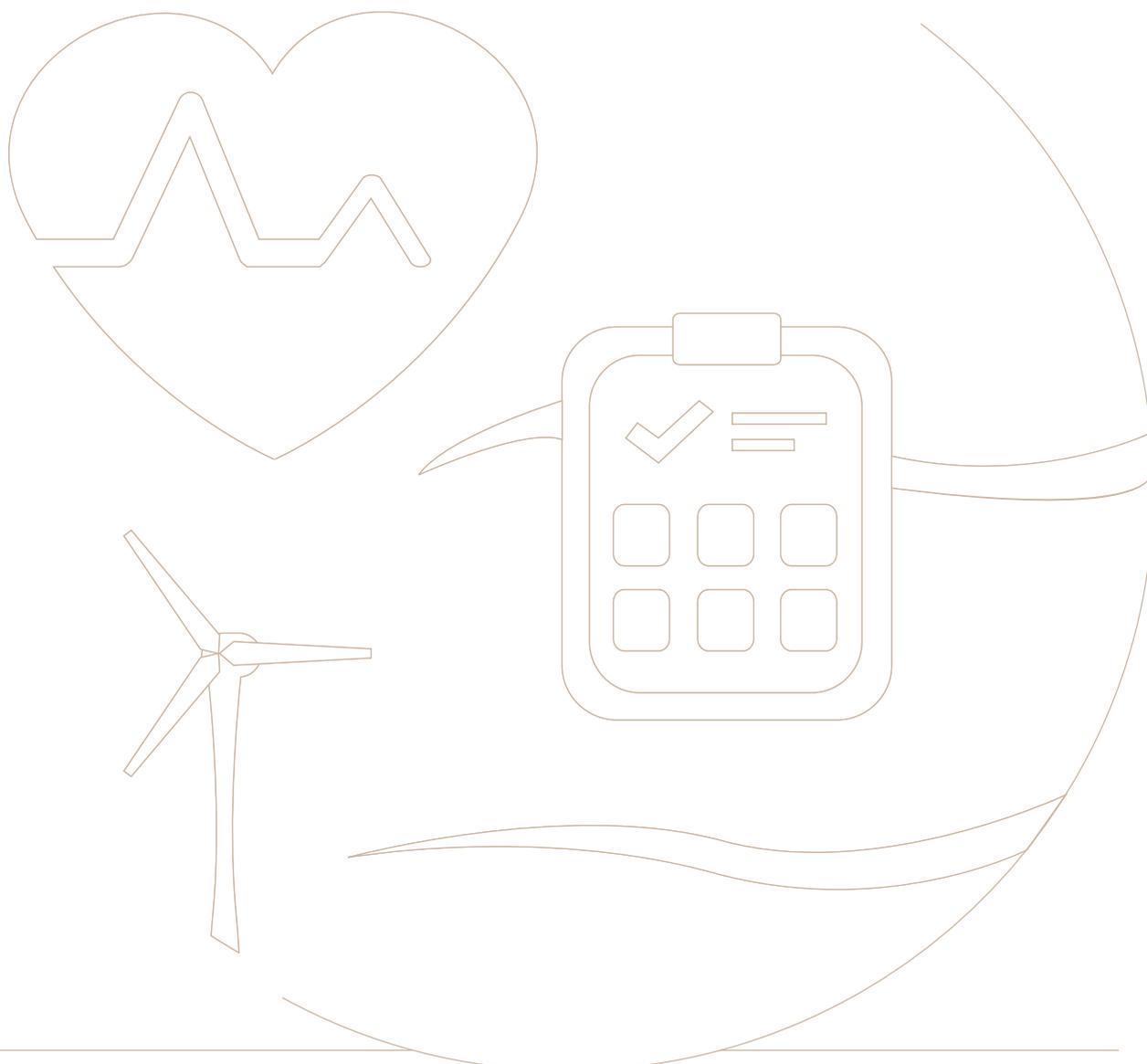


TABELA 11 – SERVIÇOS EM QUALIDADE DE VIDA

Produtos - Qualidade de vida	Unidades de Controle	Realizado de janeiro a dezembro de 2014 - Consolidado Brasil
Saúde	Unidades de Controle	Brasil
Programas em Saúde e Segurança		
Programas em Saúde e Segurança no Trabalho	Pessoas beneficiadas com contratos	1.560.875
Serviços em SST	Pessoas beneficiadas com contratos	1.678.044
Consultas		3.086.536
Atendimento Ambulatorial	Consultas	813.3822
Serviços em Odontologia	Consultas	1.161.805
Medicina do Trabalho	Consultas	1.033.517
Odontologia Ocupacional	Consultas	47.634
Reabilitação	Consultas	14.094
Enfermagem	Consultas	16.104
Procedimentos de Reabilitação		12.497
Reabilitação	Procedimentos de reabilitação	12.497
Procedimentos de Enfermagem		1.204.481
Enfermagem do Trabalho	Procedimentos de enfermagem	689.499
Enfermagem	Procedimentos de enfermagem	514.982
Procedimentos Odontológicos		2.368.699
Odontologia Ocupacional	Procedimentos odontológicos	69.065
Serviços em Odontologia	Procedimentos odontológicos	2.299.634
Odontologia		
Atenção Odontológica	Pessoas atendidas	551.306
	Tratamentos concluídos	181.806
Odontologia Ocupacional	Pessoas atendidas	34.547
Exames Complementares		
Auxílio Diagnóstico	Exames	4.385.480
Engenharia de Segurança		
Avaliações Ambientais	Avaliações ambientais	217.266
Laudos Técnicos	Laudos	138.054
Monitoramento em Saúde		
Monitoramentos em Saúde	Pessoas atendidas	46.307

Saúde	Unidades de Controle	Brasil
Acesso ao Conhecimento		
Disponibilização de Material Educativo de Saúde	Material disponibilizado	206.283
Diagnósticos		
Diagnósticos em Saúde e Segurança	Pessoas diagnosticadas	18.192
Diagnóstico de Prevenção de Queda - DPQ	Pessoas diagnosticadas	3.785
	Canteiro de obras	46
Diagnóstico e Saúde e Estilo de Vida	Pessoas diagnosticadas	394.433
	Propostas apresentadas após o DSEV	408
	Serviços implantados após o DSEV	10
Consultoria		
Assessoria e Consultoria em Saúde	Horas técnicas	80.412
Programa de Sensibilização e Treinamento - PST		
Programa de Sensibilização e Treinamento - PST	Participantes	3.488
	Canteiro de obras	28
Vida Saudável	Unidades de Controle	Brasil
Atividades Físicas		
Atividades Físicas	Pessoas inscritas	205.537
Esporte		
Eventos Esportivos	Espectadores	606.9661
	Participantes	908.896
Jogos do Sesi	Espectadores	189.495
	Participantes	308.460
	Trabalhadores inscritos	204.082
Lazer		
Eventos Sociais	Espectadores	417.326
	Participantes	1.740.255

Vida Saudável	Unidades de Controle	Brasil
Lazer Ativo		3.436.974
Sesi Ginástica na Empresa	Pessoas beneficiadas com contratos	1.059.501
Circuito do Bem-Estar	Pessoas beneficiadas com contratos	981.927
Gestão de Eventos	Pessoas beneficiadas com contratos	1.128.788
Sesi CorporAtivo	Pessoas beneficiadas com contratos	266.758
Sesi CorporAtivo – Fitness	Pessoas beneficiadas com contratos	105.897
Sesi CorporAtivo – Esporte	Pessoas beneficiadas com contratos	160.861
Colônia de Férias		
Colônia de Férias Infantojuvenil	Pessoas atendidas	11.123
Turismo		
Turismo	Pessoas atendidas	76.240
Hospedagem em Colônia de Férias	Diárias em colônias de férias	59.338
	Pessoas atendidas	26.312
Clube		
Clubes	Frequentedores avulsos	938.930
	Pessoas associadas	1.047.323
Acesso ao Conhecimento		
Disponibilização de Material Educativo de Vida Saudável	Material disponibilizado	102.853
Diagnósticos		
Diagnósticos em Lazer	Pessoas diagnosticadas	8.151
Consultoria		
Assessoria e Consultoria em Vida Saudável	Horas técnicas	1.171
Alimentação Saudável na Indústria		
Ações Educativas Pontuais em Alimentação Saudável na Indústria	Participantes	2.318
Alimentação Saudável na Indústria	Pessoas beneficiadas com contratos	118.075
Ações Educativas Vivenciais em Alimentação Saudável na Indústria	Matrícula total	409
Atendimento Clínico Nutricional	Consultas	997
Vacinação		
Vacinação	Vacinas aplicadas	1.356.007

Responsabilidade Social	Unidades de Controle	Brasil
Ações Comunitárias		
Atendimentos		2.164.262
Ação Global Nacional	Atendimentos	1.255.451
Ação Global Regional		298.691
Ações Comunitárias		335.931
Dia Nacional da Construção Social		274.189
Eventos		553
Ação Global Nacional	Eventos	126
Ação Global Regional		6
Ações Comunitárias		383
Dia Nacional da Construção Social		38
Parceiros		4.386
Ação Global Nacional	Parceiros	1.945
Ação Global Regional		201
Ações Comunitárias		1.082
Dia Nacional da Construção Social		1.158
Pessoas Atendidas		866.438
Ação Global Nacional	Pessoas Atendidas	432.728
Ação Global Regional		143.810
Ações Comunitárias		210.801
Dia Nacional da Construção Social		79.099
Voluntários		47.123
Ação Global Nacional	Voluntários	26.003
Ação Global Regional		4.467
Ações Comunitárias		9.496
Dia Nacional da Construção Social		7.157
Acesso ao Conhecimento		
Disponibilização de Material Educativo de Responsabilidade Social	Material disponibilizado	128.217
Sites Informativos de Responsabilidade Social	Acesso a sites	276.848

Responsabilidade Social	Unidades de Controle	Brasil
Diagnósticos		
Diagnósticos em Responsabilidade Social	Pessoas diagnosticadas	21.325
Consultoria		
Assessoria e Consultoria em Responsabilidade Social	Horas técnicas	70.010
Prêmios		

Cultura	Unidades de Controle	Brasil
Eventos		
TOTAL	Espectadores	3.008.709
	Participantes	609.047
Eventos Culturais	Espectadores	2.774.846
	Participantes	566.256
Cine Sesi Cultural	Espectadores	227.953
Arte na Empresa	Espectadores	5.910
	Participantes	42.791
Consultoria		
Assessoria e Consultoria em Cultura	Horas técnicas	4.011
Diagnósticos		
Acesso ao Conhecimento		

Cooperação Social	Unidades de Controle	Brasil
Alimentação		
Fornecimento de Refeições	Refeições fornecidas	2.580.474
Fornecimento de Sacolas Econômicas		
Fornecimento de Lanches	Lanches fornecidos	2.990.606
Fornecimento de Medicamentos		
Acesso a Medicamentos para o Trabalhador e sua Família	Medicamentos comercializados	9.437

Cooperação Social	Unidades de Controle	Brasil
Saúde Suplementar		
Acesso à Saúde Suplementar para o Trabalhador e sua Família	Pessoas beneficiadas com contratos	30.226
Acesso ao Crédito		
Acesso ao Crédito para o Trabalhador e sua Família		
Serviço Social		
Serviço Social	Atendimentos em serviço social	2.561
Assessoria e Consultoria		
Assessoria e Consultoria em Cooperação Social		

Fonte: SMD – Sistema de Medição de Desempenho, em 30/01/2015.

Cozinha Brasil

O Programa Sesi Cozinha Brasil contabilizou, em 2014, 117.740 pessoas atendidas, sendo 3.130 em cursos sobre doenças crônicas não transmissíveis e 22.336 nos cursos da Turminha Cozinha Brasil, atendendo demandas de 1.238 parceiros industriais.

No mesmo período, o Cozinha Brasil foi apresentado na feira *Fa la cosa giusta*, realizada em Milão, na Itália, e no Congresso Brasileiro de Nutrição (Conbran), em Vitória, no Espírito Santo, onde foi realizada a comemoração dos 10 anos do Programa.

Ação Global Nacional

O Sesi, em parceria com a Rede Globo, promoveu, em 2014, a 21ª edição da Ação Global Nacional que teve como tema “A mulher e sua Importância para a Qualidade de Vida na Família”. A iniciativa propiciou acesso gratuito a serviços médicos, odontológicos, de orientação jurídica ou profissional, auxílio diagnóstico, imunização, orientação nutricional, eventos esportivos, educacionais, entre outros, para 432.728 pessoas, num total de 1.255.451 atendimentos. A Ação Global contou com a participação de 1.945 organizações parceiras (401 indústrias) e 26.003 voluntários.

3.4 DESEMPENHO DO SISTEMA

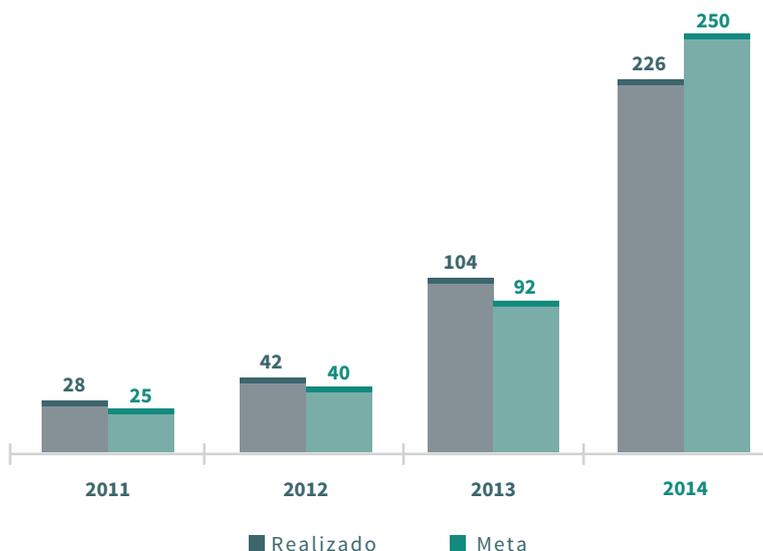
Foco na manutenção e perenidade do Sistema Indústria, por meio da melhoria da qualidade, agilidade, eficiência e poder de impacto compatível com os desafios da indústria.

Direcionador: Organizar e Intensificar Relacionamentos Diretos e Continuados do Sesi, Senai e IEL com os seus Públicos de Interesse.

Desafio: promover atendimento corporativo com foco nos 250 maiores clientes.

GRÁFICO 12

Número de maiores clientes atendidos: metas e resultados



Fonte: Unigest - DIRET

Programa de Relacionamento com Grandes Clientes e Gestão do Portfólio

O Programa de Relacionamento com Grandes Clientes e Gestão de Portfólio tem como objetivo promover o atendimento corporativo aos maiores clientes do Sistema Indústria. Na primeira fase do Programa, entre 2011 e 2014, foi priorizada a oferta de serviços de educação, segurança, saúde ocupacional e qualidade de vida; tecnologia e inovação; e suporte à gestão empresarial aos maiores clientes que, juntos, empre-

gam mais de dois milhões de trabalhadores em oito mil estabelecimentos e respondem por 60% do faturamento da indústria brasileira. Em 2014, foram atendidos em base nacional 226 dos 250 maiores clientes, totalizando mais de 6.439 estabelecimentos em 1.327 municípios.

A estratégia de fortalecimento do relacionamento com o cliente é reforçada por meio da participação no Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas (Conarh), no qual, em 2014, o Sistema Indústria marca presença pelo quarto ano consecutivo. O objetivo é aproximar as instituições do público gestor de recursos humanos, decisor e importante influenciador nos processos de aquisição dos produtos Sesi-Senai-IEL nas empresas, ampliando assim o atendimento às demandas com ganhos em escala e alto desempenho.

Resultados alcançados com a participação do Sistema Indústria no Conarh 2014:

- Mais de **20 mil** pessoas tiveram contato com a marca do Sistema Indústria no congresso, sendo **3.228** congressistas;
- Participação no evento de **351** executivos de **183 empresas** que integram o grupo das 250 maiores contribuintes do Sistema Indústria; crescimento de 127% na presença de empresas TOP 250 em 2014, em comparação com 2013;
- **39** empresas convidadas pelo Sistema Indústria para participar do Conarh: **51%** compareceram e **30%** das empresas formalizaram interesse em fechar negócios com o Sistema Indústria;
- Apresentação do **Portfólio Nacional Articulado** aos executivos de RH das maiores empresas;
- Produtos de maior interesse do público: **Inova Talentos, Normas Reguladoras e Qualificação Profissional.**

Em pesquisa realizada com aproximadamente 180 pessoas que frequentaram o Espaço Indústria no Conarh 2014 com o objetivo de medir a relevância das linhas de produto apresentadas, 81% afirmaram que o Espaço Indústria possibilitou maior conhecimento das soluções Sesi-Senai-IEL para empresas.

Também em 2014, disponibilizou-se para os Departamentos Regionais e Departamento Nacional o Painel de Mercado – ferramenta interativa – com informações sobre as 250 maiores empresas e segmentos industriais. Foram também publicados 250 boletins infográficos das maiores empresas com informações mercadológicas e de atendimento às indústrias.

Empresas atendidas em base nacional – 2014

Ranking	Razão Social
54	ABB LTDA.
217	AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.
228	AKER SOLUTIONS DO BRASIL LTDA.
138	AKZO NOBEL LTDA.
150	ALCOA ALUMINIO S/A
184	ALL – AMERICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.
117	ALPARGATAS S.A.
66	ALSTOM BRASIL ENERGIA E TRANSPORTE LTDA.
96	ALUSA ENGENHARIA S.A.
26	AMBEV S.A.
178	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.
22	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.
157	ARG LTDA.
173	BAKER HUGHES DO BRASIL LTDA.
39	BASF S.A.
198	BELGO BEKAERT ARAMES LTDA.
165	BIMBO DO BRASIL LTDA.
221	BIOSEV S.A.
118	BRASIL KIRIN INDÚSTRIA DE BEBIDAS S.A.
*	BRASIL TELECOM COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA LTDA.
27	BRASKEM S/A
10	BRF – BRASIL FOODS S.A.
129	BRIDGESTONE DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
*	BROOKFIELD EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
99	BUNGE ALIMENTOS S/A
179	BUNGE FERTILIZANTES S/A
241	CAMERON DO BRASIL LTDA.
75	CARGILL AGRÍCOLA S.A.
232	CARIOCA CHRISTIANI NIELSEN ENGENHARIA S.A.
121	CASA DA MOEDA DO BRASIL CMB
65	CATERPILLAR BRASIL LTDA.
16	CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S/A ELETRONORTE
216	CERVEJARIA PETRÓPOLIS S/A
188	CESP COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO
182	CIA. HERING
222	CLARIANT S.A
37	CLARO S.A.
92	CNH LATIN AMERICA LTDA.
82	COMAU DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
78	COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO

Ranking	Razão Social
176	COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS
166	COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA COELBA
250	COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO
244	COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ
19	COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO
20	COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
168	CONFAB INDUSTRIAL SOCIEDADE ANÔNIMA
11	CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORREA S/A
127	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.
144	CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT BRASIL S/A
6	CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.
44	CONSTRUTORA OAS S.A.
73	CONSTRUTORA QUEIRÓZ GALVÃO S.A.
186	CONTINENTAL BRASIL INDÚSTRIA AUTOMOTIVA LTDA.
164	COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
155	COTEMINAS S.A.
60	DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA.
77	DELPHI AUTOMOTIVE SYSTEMS DO BRASIL LTDA.
141	DOW BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
115	DU PONT DO BRASIL S.A.
64	DURATEX S.A.
246	EGESA ENGENHARIA S/A
*	ELECTROLUX DA AMAZÔNIA LTDA.
163	ELEKTRO ELETRICIDADE E SERVIÇOS S/A
57	ELETROBRAS TERMONUCLEAR S.A. - ELETRONUCLEAR
133	ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S/A
7	EMBRAER S.A.
2	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
113	EMS S/A
55	ENESA ENGENHARIA LTDA.
89	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES S.A.
125	ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S/A
52	EUROFARMA LABORATÓRIOS S.A.
192	FAURECIA AUTOMOTIVE DO BRASIL LTDA.
*	FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.
13	FIAT AUTOMÓVEIS S.A.
116	FIBRIA CELULOSE S/A
105	FIDENS ENGENHARIA S/A
153	FMC TECHNOLOGIES DO BRASIL LTDA.
12	FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA.

Ranking	Razão Social
18	FURNAS-CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.
41	GALVÃO ENGENHARIA S/A
167	GE OIL & GAS DO BRASIL LTDA.
237	GENERAL ELECTRIC DO BRASIL LTDA.
5	GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA.
69	GERDAU ACOMINAS S/A
23	GERDAU ACOS LONGOS S.A.
137	GERDAU S.A.
124	GLAXOSMITHKLINE BRASIL LTDA.
38	GLOBAL VILLAGE TELECOM LTDA.
131	GOODYEAR DO BRASIL PRODUTOS DE BORRACHA LTDA.
123	GUARARAPES CONFECÇÕES S/A
214	HOLCIM (BRASIL) S.A.
161	IESA OLEO&GAS S/A
197	IMETAME METALMECÂNICA LTDA.
229	INTEGRAL ENGENHARIA LTDA.
106	INTERNATIONAL INDÚSTRIA AUTOMOTIVA DA AMÉRICA DO SUL LTDA.
172	INTERNATIONAL PAPER DO BRASIL LTDA.
93	IOCHPE-MAXION S.A.
148	ITAIPU BINACIONAL
95	ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC
175	JARAGUA EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.
226	JARI CELULOSE, PAPEL E EMBALAGENS S/A
231	JBS S/A
122	JOHN DEERE BRASIL LTDA.
81	JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS
187	JOHNSON & JOHNSON INDUSTRIAL LTDA.
132	KIMBERLY-CLARK BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE HIGIENE LTDA.
58	KLABIN S.A.
35	KRAFT FOODS BRASIL LTDA.
142	LABORATÓRIOS PFIZER LTDA.
177	LEAR DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INTERIORES AUTOMOTIVO
130	LG ELECTRONICS DO BRASIL LTDA.
*	LIQUIGÁS-PETROBRAS S.A
207	LUA NOVA IND E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA.
104	M DIAS BRANCO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS
126	MAGNESITA REFRAATÓRIOS S.A.
224	MAGNETI MARELLI COFAP FABRICADORA DE PEÇAS LTDA.
159	MAGNETI MARELLI SISTEMAS AUTOMOTIVOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
70	MAHLE METAL LEVE S.A.
233	MALWEE MALHAS LTDA.
196	MAN LATIN AMERICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Ranking	Razão Social
86	MANSERV MONTAGEM E MANUTENÇÃO S/A
71	MARCOPOLO S.A.
**164	MARFRIG ALIMENTOS S/A
242	MCE ENGENHARIA S.A.
189	MENDES JUNIOR TRADING E ENGENHARIA S.A.
9	MERCEDES-BENZ DO BRASIL LTDA.
212	MERCK SHARP & DOHME FARMACÊUTICA LTDA.
202	METSO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
238	MEXICHEM BRASIL INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PLÁSTICA LTDA.
174	MILLS ESTRUTURAS E SERVICOS DE ENGENHARIA S/A
208	MINERVA S.A.
183	MMC AUTOMOTORES DO BRASIL LTDA.
35	MONDELEZ BRASIL LTDA.
140	MONSANTO DO BRASIL LTDA.
200	MONTCALM MONTAGENS INDUSTRIAIS S/A
61	MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
87	MRS LOGÍSTICA S/A
91	MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
17	NESTLÉ BRASIL LTDA.
76	NEXTEL TELECOMUNICAÇÕES LTDA.
248	NIPLAN ENGENHARIA S.A.
239	NOVELIS DO BRASIL LTDA.
*	ODEBRECHT AGROINDUSTRIAL S.A.
114	ODEBRECHT ÓLEO E GAS S/A
50	ODEBRECHT SERVICOS E PARTICIPAÇÕES S/A
56	OI S.A.
190	OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO - ONS
194	PARANAPANEMA S/A
51	PEPSICO DO BRASIL LTDA.
*	PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.
*	PETROBRAS TRANSPORTES S.A.
1	PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS
72	PEUGEOT-CITROËN DO BRASIL AUTOMÓVEIS LTDA.
206	PHILIPS DO BRASIL LTDA.
46	PIRELLI PNEUS LTDA.
213	PLASCAR INDÚSTRIA DE COMPONENTES PLÁSTICOS LTDA.
199	POSITIVO INFORMÁTICA S/A
135	PROCTER & GAMBLE DO BRASIL S.A.
204	PROCTER & GAMBLE INDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA.
110	QUEIRÓZ GALVÃO ÓLEO E GÁS S/A
59	RAIZEN ENERGIA S.A
170	RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Ranking	Razão Social
48	RENAULT DO BRASIL S.A.
211	RIGESA CELULOSE PAPEL E EMBALAGENS LTDA.
24	ROBERT BOSCH LIMITADA
227	S. A. USINA CORURIFE AÇÚCAR E ÁLCOOL
8	SADIA S.A.
79	SAINT-GOBAIN DO BRASIL PRODUTOS INDUSTRIAIS E PARA CONSTRUÇÃO
149	SAMARCO MINERAÇÃO S/A
94	SAMSUNG ELETRÔNICA DA AMAZÔNIA LTDA.
88	SCHAHIN ENGENHARIA S.A.
134	SCHNEIDER ELECTRIC BRASIL LTDA.
29	SEARA ALIMENTOS LTDA.
145	SHELL BRASIL PETROLEO LTDA.
32	SIEMENS LTDA.
169	SINOPEC PETROLEUM DO BRASIL LTDA.
205	SKANSKA BRASIL LTDA.
120	SOCIEDADE MICHELIN DE PARTICIPAÇÕES INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
33	SODEXO DO BRASIL COMERCIAL S.A.
45	SOUZA CRUZ S/A
83	SPAL INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS S/A
193	SUBSEA7 DO BRASIL SERVIÇOS LTDA.
210	SUPERMIX CONCRETO S/A
53	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.
109	SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA.
220	TEKSID DO BRASIL LTDA. E SESI
25	TELEFÔNICA BRASIL S.A.
31	TELEMAR NORTE LESTE S/A
40	TELEMONT ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES S/A
181	TETRA PAK LTDA.
160	THYSSENKRUPP ELEVADORES S.A.
195	TIGRE S.A. - TUBOS E CONEXÕES
**212	TNL PCS S/A
162	TOME ENGENHARIA S.A.
43	TOYOTA DO BRASIL LTDA.
245	TRACTEBEL ENERGIA S. A.
143	TRW AUTOMOTIVE LTDA.
63	TUPY S/A
84	UTC ENGENHARIA S/A
136	UNILEVER BRASIL INDUSTRIAL LTDA.
47	UNILEVER BRASIL LTDA.
102	USIMINAS MECÂNICA S.A.
90	USINA CAETE S.A.
14	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. USIMINAS

Ranking	Razão Social
98	V & M DO BRASIL S.A.
**187	VALE FERTILIZANTES S.A.
3	VALE S.A.
147	VALEO SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.
223	VALID SOLUÇÕES E SERVIÇOS DE SEGURANCA EM MEIOS DE PAGAMENTO
235	VICUNHA TEXTIL S.A.
234	VILLARES METALS S.A.
15	VIVO S.A.
*	VLI S.A.
4	VOLKSWAGEN DO BRASIL INDÚSTRIA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES LTDA.
80	VOLVO DO BRASIL VEÍCULOS LTDA.
67	VOTORANTIM CIMENTOS S.A.
201	VOTORANTIM METAIS ZINCO S.A.
180	VOTORANTIM SIDERURGIA S.A.
152	VULCABRAS AZALEIA – CE, CALCADOS E ARTIGOS ESPORTIVOS S/A
203	WEATHERFORD INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
30	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A
21	WHIRLPOOL S.A.
119	ZF DO BRASIL LTDA.
*	14 BRASIL TELECOM CELULAR S/A

Fonte: UniMercado – DIRET

*Atendimento Nacional em subsidiárias e ** TOP250 com referência 2012.

Em 2014, foram publicados os resultados de pesquisa realizada em 2013 junto aos maiores clientes do Sistema Indústria com o objetivo de conhecer a visão dessas empresas sobre os produtos e serviços oferecidos pelas instituições que compõem o Sistema Indústria, mensurar seu grau de satisfação e orientar as estratégias de mercado. Os resultados apontaram índice de 82% de satisfação geral do cliente quanto aos serviços prestados por Sesi, Senai e IEL. Os resultados dos indicadores de satisfação do cliente por solução ficaram distribuídos da seguinte forma: 81% de satisfação em relação aos serviços de educação; 82% quanto aos serviços de saúde, segurança e qualidade de vida; 84% em relação aos serviços de gestão, e 81% a satisfação com os serviços de tecnologia e inovação.

No mesmo período, foram captadas demandas para o Pronatec, no âmbito do Plano Brasil Maior (PBM), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), junto a 58 das 250 maiores empresas de base nacional, no que se refere às solicitações de vagas em cursos de qualificação profissional. A iniciativa se converteu em 81.498 matrículas no Pronatec.

O Pronatec/PBM, coordenado pelo MDIC, tem se mostrado o grande alavancador de demandas da indústria para programas de qualificação profissional, tanto para trabalhadores já empregados, como para suprir novas vagas identificadas pelos empreendimentos. Como os cursos são executados sem ônus para as empresas, a demanda tem crescido a cada semestre.

A partir da assinatura do Acordo de Cooperação Técnica MDIC-CNI, pactuou-se que as atribuições que demandam interlocução permanente com as empresas e com os ofertantes, sendo o maior executor o próprio Senai, será feita pela UniMercado.

Entre as atribuições previstas está a captura de demandas por vagas de todos os setores industriais do Brasil e encaminhamento ao MDIC – com acompanhamento do que foi aprovado e homologado –, bem como a realização de pré-matrículas para aquelas empresas que não possuem uma representação setorial atuante no Pronatec. Somente para o primeiro semestre de 2015, foram captadas e encaminhadas ao MDIC mais de 240 mil vagas de 1.143 empresas da indústria, de 24 estados do Brasil.

Gestão do Portfólio Nacional

O atendimento corporativo aos clientes em base nacional demanda o monitoramento e uniformização dos produtos e serviços oferecidos pelo Sesi, Senai e IEL. Para tanto, foi elaborada metodologia de priorização e monitoramento de um portfólio nacional, para aumentar a articulação entre as soluções de educação, saúde e qualidade de vida, tecnologia e inovação e gestão, voltadas ao atendimento de empresas de base nacional. Esse portfólio tem como base uma matriz de produtos que permite cruzar o tamanho do mercado, a demanda atendida e a abrangência da oferta, possibilitando a análise de incidência dos produtos em 30 segmentos industriais.

Além do portfólio nacional, a metodologia recomenda a elaboração e gestão de portfólios regionais, considerando o volume expressivo de produtos demandados regionalmente pelas empresas. Este, no entanto, configura-se como um desafio de longo alcance para as áreas técnicas e de mercado do Sesi, Senai e IEL de todos os estados e precisa acontecer em modo contínuo, seja como um processo formal e estabelecido em períodos pré-determinados, seja em processos mais informais, compondo as atividades dos gestores em suas rotinas de trabalho.

Em 2014, foram analisados, técnica e mercadologicamente, 70 produtos para atualização do portfólio nacional, em conjunto com as Redes Técnicas e de Mercado. Três produtos receberam assessoria mercadológica especial para inserção no mercado, que foram Reabilitação, Gestão de Absenteísmo e o novo modelo de Diagnóstico em Promoção da Saúde.

Inteligência de Mercado

Em 2014, foram realizadas melhorias no CRM Nacional, integrando-o à base Siga. No mesmo período foi definida a governança de dados e políticas de uso, e iniciada a integração sistematizada com 10 Departamentos Regionais.

Em 2014, foi estruturada a medição dos indicadores essenciais de mercado, a saber: o Índice de Cobertura de Mercado, utilizando como piloto dados do Regional PR; o Índice Performance de Atendimento de Base Nacional; e o Índice de Satisfação de Clientes.

No mesmo período, foram sistematizadas e analisadas informações de atendimento às empresas, pelas entidades do Sistema Indústria, para proporcionar a visão única do cliente, e foram monitoradas informações de mercado para elaborar análises que subsidiaram as ações de relacionamento e atendimento aos clientes estratégicos do Sistema Indústria.

Implantou-se, ainda, projeto de Sistema de Inteligência de Mercado com o objetivo de fornecer informação sistematizada, atualizada, em tempo hábil e de fácil acesso aos diversos públicos usuários, e reunir em um único sistema as informações de mercado dispersas em diversas fontes e bases de dados.



Desenvolvimento da Rede de Mercado

Em 2014, foi concluída a fase estruturante (Fase 1) de assessoria para o fortalecimento da Função Mercado em 15 Departamentos Regionais e iniciada a **fase de implementação** de Planos Estratégicos de Mercado (Fase 2). No mesmo período, foi iniciada a Fase 1 em outros dois regionais. A iniciativa teve como objetivo a implantação de Núcleos Coordenadores de Relacionamento Corporativo com Grandes Clientes e estruturação de Regionais Operadores de Relacionamento nas etapas de diagnóstico, plano de desenvolvimento e o plano estratégico de mercado.

Para dar suporte à Rede de Mercado, foram capacitados 7.952 colaboradores de 27 Departamentos Regionais e de entidades nacionais, a partir da solução gamificada Desafio de Atendimento em Rede. Também em 2014, desenvolveu-se Metodologia do Atendimento Consultivo e criou-se uma turma-piloto do curso de Atendimento Consultivo do Sistema Indústria, modalidade EAD, para 100 colaboradores, dos 27 Departamentos Regionais e Departamento Nacional.



Governança para Fortalecimento da Função Mercado no Sistema Indústria

Em 2014, foi realizado o Fórum Executivo de Mercado, com a participação de dirigentes Regionais e Nacionais do Sesi, Senai e IEL, que delibera diretrizes e estratégias mercadológicas. No mesmo período, foi instalada a segunda formação do Comitê Técnico de Mercado, integrado por gestores de mercado dos Regionais do Sesi, Senai e IEL e pela equipe de mercado, cuja função é propor, desenvolver e validar, em âmbito tático, diretrizes e ações mercadológicas. As duas iniciativas fortaleceram a governança de mercado das entidades que compõem o Sistema Indústria. Também em 2014 foi realizado o 4º Encontro Nacional de Mercados com interlocutores de todo o Brasil.

Direcionador: Aprimorar o Modelo de Gestão para Garantir Foco na Atuação, Ampliar a Eficiência, a Celeridade dos Processos de Decisão e Controle, e a Interação com as Lideranças Empresariais.

Desafio: assegurar informações de produção e desempenho ágeis e confiáveis.

Planejamento Estratégico Integrado Sesi-Senai-IEL 2015-2022

Em prosseguimento à elaboração do Planejamento Estratégico Integrado Sesi-Senai-IEL 2015-2022 iniciado em 2013, em 17 e 18 de fevereiro, foi realizada a II Oficina Nacional de Planejamento com a participação da Rede de Planejamento de todos os Regionais do Sesi, Senai e IEL para a priorização dos Grandes Desafios sugeridos pelos Departamentos Regionais e Nacional, a fim de compor a proposta para a validação dos dirigentes. Em 20 e 21 de março, foi realizada a IX Reunião de Diretores e Superintendentes, em Maceió, Alagoas, quando foi validado o conjunto de Grandes Desafios do novo ciclo de planejamento estratégico.

Após esses eventos, foi lançado, em 4 de junho de 2014, o Planejamento Estratégico Integrado 2015-2022, elaborado de forma articulada com o Sesi, Senai e IEL, alinhado ao Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022 e com o envolvimento de todos os regionais.

Em 5 e 6 de junho, na X Reunião de Diretores e Superintendentes de Sesi, Senai e IEL, foram apresentadas as iniciativas dos Departamentos e Núcleos Regionais para alavancar os Grandes Desafios pactuados para o período 2015-2018. No mesmo mês, na III Oficina Nacional de Planejamento, os regionais foram capacitados para desdobramento da estratégia e foi aplicado o Diagnóstico de Aderência à Estratégia, com o objetivo identificar o grau de aderência dos Regionais ao Planejamento Estratégico Integrado 2015-2022.

**TABELA 12 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INTEGRADO SESI-SENAI-IEL 2015-2022:
DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS E GRANDES DESAFIOS**

FOCO	DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS	ENTIDADE	GRANDES DESAFIOS		
EDUCAÇÃO	1	Desenvolver profissionais nas competências de liderança e gestão as quais atendam aos desafios tecnológicos e empresariais.	IEL	1	Capacitar 60 mil profissionais das empresas em gestão.
	2	Atuar no desenvolvimento de carreiras com o objetivo de formar talentos para as empresas.	IEL	2	Promover a inserção de 210 mil estagiários e trainees nas empresas.
	3	Ampliar a qualidade da educação profissional e o ensino superior de acordo com a necessidade da indústria, consolidando a Metodologia Senai de educação profissional	Senai	3	Assegurar no mínimo 95% de preferência das empresas pelos egressos dos cursos do Senai, considerando os cursos técnicos de nível médio.
			Senai	4	Elevar para os níveis “ADEQUADO” ou “AVANÇADO”, no mínimo, 75% dos concluintes na avaliação de desempenho de estudantes.
			Senai	5	Dobrar o número de matrículas do ensino superior, atingindo o patamar de 40 mil matrículas, priorizando cursos de engenharia e tecnólogos.
			Senai	6	Realizar 20% das matrículas dos cursos de qualificação profissional e dos cursos técnicos de nível médio por meio de educação a distância.
	4	Promover ações para que o Sesi seja reconhecido como provedor de educação básica de excelência, orientada para o mundo do trabalho.	Sesi	7	Posicionar 15% das Escolas Sesi com nota mínima de 700 pontos na prova do Enem.
			Sesi	8	Posicionar 100% das escolas Sesi, no mínimo, no nível “ADEQUADO” na Prova Brasil, considerando Português e Matemática no 5º e 9º anos.
	5	Fortalecer a atuação articulada de Sesi, Senai e IEL, voltada à educação para o mundo do trabalho, para atender às necessidades da indústria.	Sesi-Senai	9	Ampliar em 46% o número de matrículas de Ebep.
			Senai-IEL	10	Promover a inserção de 10 mil alunos e egressos do Senai nas indústrias a partir de ações do IEL.

FOCO	DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS		ENTIDADE	GRANDES DESAFIOS	
QUALIDADE DE VIDA	6	Ampliar a oferta de serviços de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) alinhados às melhores práticas.	Sesi	11	Atender 60 mil indústrias com serviços de Segurança e Saúde no Trabalho (SST).
	7	Prover soluções para melhoria da qualidade de vida do trabalhador e seus dependentes, contribuindo para a elevação da produtividade industrial.	Sesi	12	Atender 8 milhões de trabalhadores da indústria em qualidade de vida considerando SST e Vida Saudável.
			Sesi	13	Atender 34 mil indústrias com serviços de Vida Saudável.
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	8	Disseminar a cultura da inovação e oferecer soluções de apoio à gestão da inovação nas empresas.	IEL	14	Capacitar 12 mil profissionais em Gestão da Inovação.
			IEL	15	Executar 10,4 mil serviços de consultoria que aumentem a capacidade de inovação das empresas.
			IEL	16	Promover a inserção de 800 talentos qualificados para atuar no desenvolvimento de inovação nas empresas.
	9	Prover soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para aumentar a competitividade da indústria.	Senai	17	Realizar 300 projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de produto e de processo para a indústria por meio dos Institutos de Inovação.
	10	Prover soluções de serviços técnicos e tecnológicos adequados às demandas e aos desafios da indústria de forma sustentável.	Senai	18	Ampliar em 40% a prestação de serviço de metrologia.
			Senai	19	Ampliar em 150% a prestação de serviço de consultoria em tecnologia.
			Senai	20	Garantir 90% de sustentabilidade na prestação de Serviços Técnicos e Tecnológicos.

FOCO	DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS	ENTIDADE	GRANDES DESAFIOS		
DESEMPENHO DO SISTEMA	11	Desenvolver a atuação em rede(s) que possibilite a ampliação da oferta de serviços.	Sesi-Senai-IEL	21	Atender empresas de base nacional, com portfólio Sesi-Senai-IEL, garantindo representatividade de 50% do número de trabalhadores em cada um dos 26 segmentos industriais.
			Sesi-Senai-IEL	22	Viabilizar 80% de novas iniciativas internacionais demandadas para Sesi, Senai e IEL.
	12	Prover o Sesi e o Senai das competências essenciais, por meio de desenvolvimento de talentos.	Sesi-Senai	23	Ampliar em 50% o número de docentes capacitados por meio da Universidade Corporativa, considerando Sesi e Senai.
			Sesi-Senai	24	Ampliar em 12% ao ano o número de gestores de unidades educacionais capacitados por meio da Universidade Corporativa, considerando Sesi e Senai.
	13	Aprimorar modelo de gestão para garantir qualidade dos processos, menores custos e celeridade da tomada de decisão, com vista a atender à indústria no escopo e tempo demandados.	Sesi-Senai	25	Aprimorar a gestão dos processos críticos das entidades regionais de Sesi e Senai, atingindo 40% dos regionais no nível 3 de maturidade.
			Sesi-Senai-IEL	26	Assegurar informações de desempenho de Sesi, Senai e IEL, com rastreabilidade, integridade e tempestividade.

Programa Alinhar

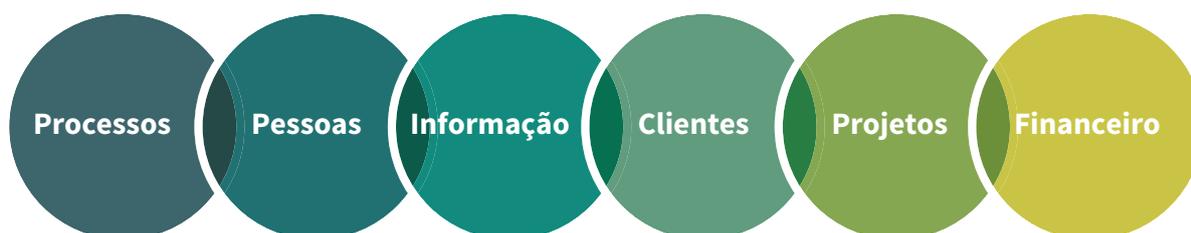
O Planejamento Estratégico Integrado 2015-2022 prevê, entre outras ações, a necessidade de “aprimorar a gestão dos processos críticos das entidades regionais do Sesi e Senai”, com o intuito de “garantir a qualidade de processos, menores custos e celeridade da tomada de decisão, com vistas a atender a indústria no escopo e tempo demandados”.

Para garantir o alcance desse resultado, os Sistemas Sesi e Senai devem aperfeiçoar seu desempenho, o que significa reduzir as assimetrias de performance e gestão, dar um salto em eficiência operacional e ampliar sua capacidade de demonstrar seus resultados à sociedade, indústria e governo.

Análises complementares identificaram as áreas de estratégia, produção, orçamento e gratuidade como prioritárias para obtenção da melhoria desejada. A partir dessa conclusão, estruturou-se, em 2014, o **Programa Alinhar**, que visa, por intermédio da aplicação de um diagnóstico regional, identificar as melhorias necessárias à elevação da maturidade da gestão local e estruturar um projeto de desenvolvimento a ser pleiteado às entidades nacionais.

Na estruturação do Programa, em 2014, customizou-se a metodologia de diagnóstico, definiram-se parâmetros e desenvolveu-se ferramenta de avaliação da maturidade de gestão nos macroprocessos críticos, e testou-se a ferramenta em três Regionais de Sesi e Senai. Iniciou-se também o primeiro Programa-Piloto nos Departamentos Regionais do Sesi e Senai em Alagoas.

O Programa está delineado de modo transversal, suportado pelos pilares de gestão de pessoas, processos, projetos, informação, clientes e financeiro, permitindo identificar com maior precisão a maturidade de gestão nos macroprocessos críticos dos Regionais, alvo do Programa.



Os resultados previstos para o Programa Alinhar são:

- Fortalecer a atuação das equipes gestoras e executoras quanto à importância do monitoramento dos resultados alcançados pelas entidades Sesi e Senai;
- Implementar e fortalecer a rotina necessária à gestão dos indicadores, criando e institucionalizando uma cultura de gestão e melhoria contínua;
- Desenvolver a gestão dos macroprocessos críticos por meio do mapeamento e alinhamento dos pilares de gestão;
- Garantir a confiabilidade e a tempestividade das informações enviadas pelas Entidades Regionais às Nacionais;
- Possibilitar uma maior segurança na divulgação das informações disponibilizadas pelas Entidades Regionais e Nacionais de Sesi e Senai aos órgãos de controle.



Estruturação do Grupo de Trabalho de Ativos

Em 2014, foi constituído o Grupo de Trabalho de Ativos Sesi, Senai e IEL, com o objetivo de alinhar o processo da apuração de ativos (infra-estrutura física e recursos humanos) entre os Regionais e as Entidades Nacionais, bem como representar a abrangência de atendimento dos Sistemas Sesi, Senai e IEL e dispor de informações fidedignas para as comunicações institucionais e de defesa de interesse. Foi realizada, em 25 de setembro de 2014, a primeira reunião do GT de Ativos Sesi, Senai e IEL, com o objetivo de definir inicialmente o processo de apuração do fechamento 2014 de ativos.

Programa Educação para o Mundo do Trabalho

O Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022 define, entre seus objetivos prioritários, o aumento da qualidade da Educação Básica. Alinhado à fundamentação e diagnósticos que levaram a essa definição, o Programa Educação para o Mundo do Trabalho parte das seguintes premissas:

- A modernização, a inovação tecnológica e a competitividade do setor industrial dependem diretamente da qualidade do perfil educacional dos trabalhadores.
- A moderna produção requer trabalhadores dotados de conhecimentos, competências e habilidades para desempenhar tarefas e enfrentar situações que supõem capacidade de tomar decisões, lidar com problemas complexos e instrumental sofisticado, aplicar tecnologias avançadas e adaptar-se a novos cenários e demandas de produção.
- O pleno desenvolvimento do setor produtivo, em uma sociedade democrática, supõe a existência de trabalhadores cômicos dos direitos e deveres de cidadania e preparados para contribuir ativamente para o progresso econômico e social.

Desse modo, o Programa tem como principais objetivos:

- A melhoria da qualidade da educação básica no País, com ênfase na leitura, cálculo e transferência/aplicação de conhecimento, mediante o fortalecimento das instituições escolares e o incentivo à participação qualificada dos diversos atores envolvidos (gestores, professores, alunos, pais ou responsáveis, empresas e organizações do terceiro setor).
- O estímulo ao fortalecimento da educação profissional, especialmente o ensino técnico.

- A elevação do nível de escolaridade dos trabalhadores da indústria.
- O incentivo aos jovens, especialmente aqueles na faixa dos 18 a 24 anos de idade, para que concluam os estudos de nível médio.
- A articulação entre o mundo empresarial e o mundo educacional.

A contribuição do Programa para a melhoria da educação básica, nesta etapa inicial de implementação, está direcionada para as seguintes linhas de atuação:

- Dar visibilidade às experiências exitosas de progresso no desempenho escolar dos estudantes de Ensino Fundamental e de Ensino Médio. Para tanto, identificam-se nos resultados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, mantido pelo Ministério da Educação, para as redes públicas de ensino, de acordo com metodologia desenvolvida no âmbito do Programa EMT:
 - 1] No caso do Ensino Fundamental, as escolas que apresentam maior progresso entre duas edições consecutivas dos exames da Prova Brasil (Língua Portuguesa e Matemática), tanto no que se refere às notas como à inclusão de alunos em níveis desejáveis de proficiência.
 - 2] Progresso entre duas edições consecutivas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).
- Promover pesquisas que evidenciem as práticas que levem ao sucesso observado, nas seguintes dimensões: gestão da escola, atuação docente, protagonismo discente, participação de pais e responsáveis, articulação com o mundo empresarial, apoio de organizações do terceiro setor.

Identificar experiências que contemplam particularmente:

 - 1] No caso dos professores, ações que, ao lado da aquisição do saber, promovam o desenvolvimento de habilidades não cognitivas dos estudantes, indispensáveis à vida social e produtiva;
 - 2] No caso dos alunos, ações e projetos, no âmbito da escola, que desenvolvam a criatividade e a inovação, preferencialmente articuladas com o mundo do trabalho e da produção;
 - 3] No caso dos pais e responsáveis, ações que evidenciam a presença e apoio na trajetória de estudos dos alunos, bem como sua participação efetiva na vida escolar e na mobilização da comunidade em benefício da escola;

- 4] No caso das empresas, ações que promovam sua articulação com a escola e a motivação dos estudantes para o mundo do trabalho;
 - 5] No caso das organizações do terceiro setor, ações de apoio à atividade pedagógica da escola, bem como de aproximação de jovens ao mundo da educação formal e não formal.
- Disseminar os resultados das pesquisas para as redes de ensino, para o mundo empresarial e para a sociedade em geral.
 - Desenvolver ações que promovam o reconhecimento simbólico e material das experiências bem sucedidas.

No detalhamento das linhas de atuação voltadas para a melhoria da Educação Básica, foram elencados elementos que associam essa melhoria a um perfil de formação voltado para a era do conhecimento. Pretende-se assim reforçar uma proposta educacional que ultrapasse os modelos tradicionais de transmissão mecânica do saber. Busca-se estimular projetos pedagógicos que, de um lado, assegurem o efetivo acesso ao conhecimento e, de outro, agreguem competências e habilidades que garantam a inserção do estudante e do trabalhador no mundo moderno da produção e da vida na sociedade contemporânea. Um desdobramento a ser desenvolvido em momento oportuno é o da valorização do Ensino Técnico e Tecnológico.

Finalmente, a concepção que norteia as linhas de atuação considera que a melhoria desejada na Educação Básica resulta do esforço coletivo integrado de todos os atores já mencionados, centrado em projeto pedagógico voltado para a modernidade. Trata-se, portanto, de seguir uma estratégia de ação que promove a mobilização dos diferentes segmentos para que a educação escolar brasileira alcance patamar desejável de qualidade. Essa dinâmica deve formar indivíduos com conhecimento e capacidade de atuação social consciente e responsável. Esse perfil é consistente com as propostas voltadas para a participação política responsável.

Prêmio Educação para o Mundo do Trabalho

Em 2014, foi elaborada proposta para a realização do Prêmio Educação para o Mundo do Trabalho, a primeira iniciativa de um grande Programa Educação para o Mundo do Trabalho, lançado em outubro de 2013 pela CNI. O Programa tem como objetivo promover a mobilização dos diferentes atores da sociedade em favor da melhoria da Educação Básica no País, condição indispensável para o desenvolvimento econômico e social e, dentro deste, em especial para a dinâmica da produção industrial.

O principal objetivo do prêmio, cujo primeiro ciclo será realizado em 2015, é conferir reconhecimento público e dar visibilidade a experiências significativas no campo educacional. Trata-se de evidenciar o mérito de iniciativas relevantes e, ao mesmo tempo, ao divulgá-las, oferecer ao conjunto de escolas a oportunidade de replicá-las, em benefício de todo o sistema nacional de Educação Básica.

Informações Estratégicas, Prospectiva e Projeção

As ações do Sesi, Senai e IEL se orientam também por estudos e prospectivas que permitem antecipar oportunidades e riscos às instituições, influenciar na formulação de políticas públicas e fortalecer o posicionamento institucional.

Para atingir tais objetivos, as ações se desdobram em Prospectiva e Projeção, Informações Estratégicas e Pesquisas, conforme detalhado abaixo:

Prospectiva e Projeção

- Realização de seis Painéis de Especialistas para o IEL (profissionais de engenharia; relações governamentais; gestores de escolas Senai; gestores de escolas Sesi; gestores de Centros de Atendimento ao Trabalhador; gestores industriais)
- Transferência do Modelo de Prospectiva e Projeção para 13 países da América do Sul e Caribe.
- Prospectiva de 39 ocupações industriais para o Senai-DN.
- Estabelecimento das metodologias de monitoramento dos cenários prospectivos e monitoramento dos cenários de inovação e STI.
- Capacitação de 15 Regionais e apoio metodológico na realização dos painéis inaugurais para oito redes temáticas do Sesi. Análise dos resultados de 38 painéis de especialistas, onde participaram cerca de 750 especialistas de 450 empresas, Sesi e outras instituições.

Informações Estratégicas

- Atualização do mapa tecnológico com dados da Pintec 2011 e confecção de seis boletins.
- Levantamento de indicadores de inovação para o IEL (Diretoria da Inovação).

- Levantamento de informações e indicadores sobre os profissionais de engenharia.
- Participação em Comissão de Especialistas da Capes com o objetivo de definir uma Agenda Nacional de Pesquisa.
- Elaboração de 28 Boletins Informativos de Acidentes de trabalho (nacional e estaduais).
- Subsídio de informações às Redes SST Sesi (Alimentos, Mineração e Construção Civil, Ergonomia, Fatores Psicossociais, Reabilitação e Promoção da Saúde).
- Análise de qualidade dos dados do DSEV 2011.
- Atendimento de 102 demandas por informações em 2014. As temáticas são variadas e visam atender a todas as linhas de negócios da Diret.
- Durante 2014 foi desenvolvido o serviço de informações estruturadas a partir da análise de questões gerenciais, baseadas no banco de demandas por informações anteriores. O serviço será lançado em 2015.

Pesquisas Realizadas

- Ação Global Sesi.
- EJA e Educação Continuada Sesi.
- Pesquisa Nacional de Satisfação Sesi, Senai e IEL – etapas qualitativa e quantitativa.
- Pesquisa 250 Grandes Clientes.
- Pesquisa de Percepção de Impacto Ed. Continuada Sesi.
- 5ª Ed. Indicadores de Curto Prazo.
- Avaliações da Olimpíada do Conhecimento 2014.
 - a] Satisfação Geral da OC 2014.
 - b] Avaliação do Inova Senai.
 - c] Avaliação do Escolha Cyber.
 - d] Avaliação dos Patrocinadores com a OC 2014.

- e] Avaliação da Área de Patrocinadores (pessoas que visitam os estandes).
- f] Avaliação da OC 2014 – Competidores.
- g] Avaliação da OC 2014 – Avaliadores.
- h] Avaliação da OC 2014 – Chefes de Equipe.
- i] Avaliação da OC 2014 – Delegados Técnicos.
- j] Avaliação da OC 2014 – Líderes.
- k] Avaliação da OC 2014 – Staff.
- l] Avaliação do evento “Docentes em Cena”.
- m] Avaliação Visita Guiada dos Docentes pela OC 2014.

Inserção na Mídia

As informações e conhecimentos têm viabilizado uma forte inserção na mídia das instituições do Sistema CNI, mais especificamente nos temas educação, mercado de trabalho, saúde, tecnologia e gestão empresarial. De acordo com o Clipping Indústria, entre os meses de janeiro e dezembro de 2014, foram publicadas 206 matérias relacionadas a programas, iniciativas e resultados das instituições que integram o Sistema Indústria. Esse número de inserções representa um aumento de 27,5% em relação às referências de 2013. Se todas as inserções fossem convertidas em compra de espaços publicitários, o valor estimado do investimento seria de R\$ 13.110.207,56. Essa exposição na mídia totalizou 6.459 cm/col¹ de conteúdo impresso E mais de 10 milhões de potenciais visualizações² em matérias de veículos web.

TABELA 13 – PRINCIPAIS INDICADORES DE INSERÇÃO NA MÍDIA

Principais indicadores	2013	2014	Crescimento
Quantidade de matérias	160	206	29%
Valor em espaço publicitário (milhões)	R\$ 2,30	R\$ 13,10	470%
Centimetragem (cm/col1)	3.716	6.459	74%
Potenciais visualizações (milhões)	7	10	43%

Fonte: Uniepro – Diret.

⁵ Formas-padrão como espaços para anúncios são então comercializados em veículos impressos.

⁶ Pageviews estimados.

O maior número de inserções foi concentrado na mídia via *web* – grandes portais (*On-lines* Principais) e pequenos veículos de *web* (*On-line*) – (57%), seguida pela imprensa regional (27%). A grande imprensa³ teve 8% das matérias veiculadas; a mídia televisão, 5%; e as grandes revistas⁴, 2%.

Assuntos Abordados

O assunto responsável pelo maior número de divulgações na mídia foi o Mapa do Trabalho (33%), seguido das matérias com origem na Olimpíada do Conhecimento⁵ (29%) e a presença dos engenheiros no mercado de trabalho (24%).

Em 2014, houve pulverização das publicações em 10 assuntos diferentes, o que mostra o aumento de capilaridade dos assuntos estudados pela unidade bem como seu potencial de crescimento como fonte de dados.

TABELA 14 – ASSUNTOS DAS MATÉRIAS E QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES POR ASSUNTO

Assuntos	2014	%
Mapa do Trabalho	69	33%
Olimpíada do Conhecimento	60	29%
Engenheiros	50	24%
Matrículas Ensino Profissionalizante	8	4%
Educação para o Mundo do Trabalho	5	2%
Painel de Especialistas	4	2%
Ensino Profissionalizante – mundo	3	1%
Pesquisa Ocupações	3	1%
Prospectiva	3	1%
Pesq. de Egressos	1	0%

Fonte: Uniepro – Diret.

⁷ Folha de S. Paulo, Estado de S. Paulo, O Globo, Valor Econômico, Brasil Econômico e Correio Braziliense.

⁸ Revistas Veja, Época, IstoÉ, IstoÉ Dinheiro, Carta Capital e Exame.

⁹ As matérias originadas na Olimpíada do Conhecimento falavam sobre a opção do jovem pelo Ensino Profissional, a presença feminina no Ensino Profissional, a necessidade de técnicos na indústria e uma das matérias falava sobre a própria Olimpíada e a sua importância.

Em relação ao valor em espaço publicitário, as inserções referentes ao Mapa do Trabalho foram responsáveis por mais de 50% do valor total, seguido da Pesquisa de Egressos (19%) e das matérias sobre Prospec-tiva (13%).

Valoração de Assuntos

TABELA 15 – VALOR EM ESPAÇO PUBLICITÁRIO POR ASSUNTO

Assunto	Valor em espaço publicitário	%
Mapa do Trabalho	R\$ 6.979.580,28	53%
Pesquisa de Egressos	R\$ 2.555.667,00	19%
Prospectiva	R\$ 1.752.770,00	13%
Engenheiros	R\$ 664.181,28	5%
Matrículas Ensino Profissionalizante	R\$ 525.087,00	4%
Ensino Profissionalizante – mundo	R\$ 287.757,00	2%
Olimpíada do Conhecimento	R\$ 263.973,00	2%
Pesq. Ocupações	R\$ 76.843,00	1%
Painel de Especialistas	R\$ 3.418,00	0%
Educação para o Mundo do Trabalho	R\$ 931,00	0%
Total	R\$ 13.110.207,56	

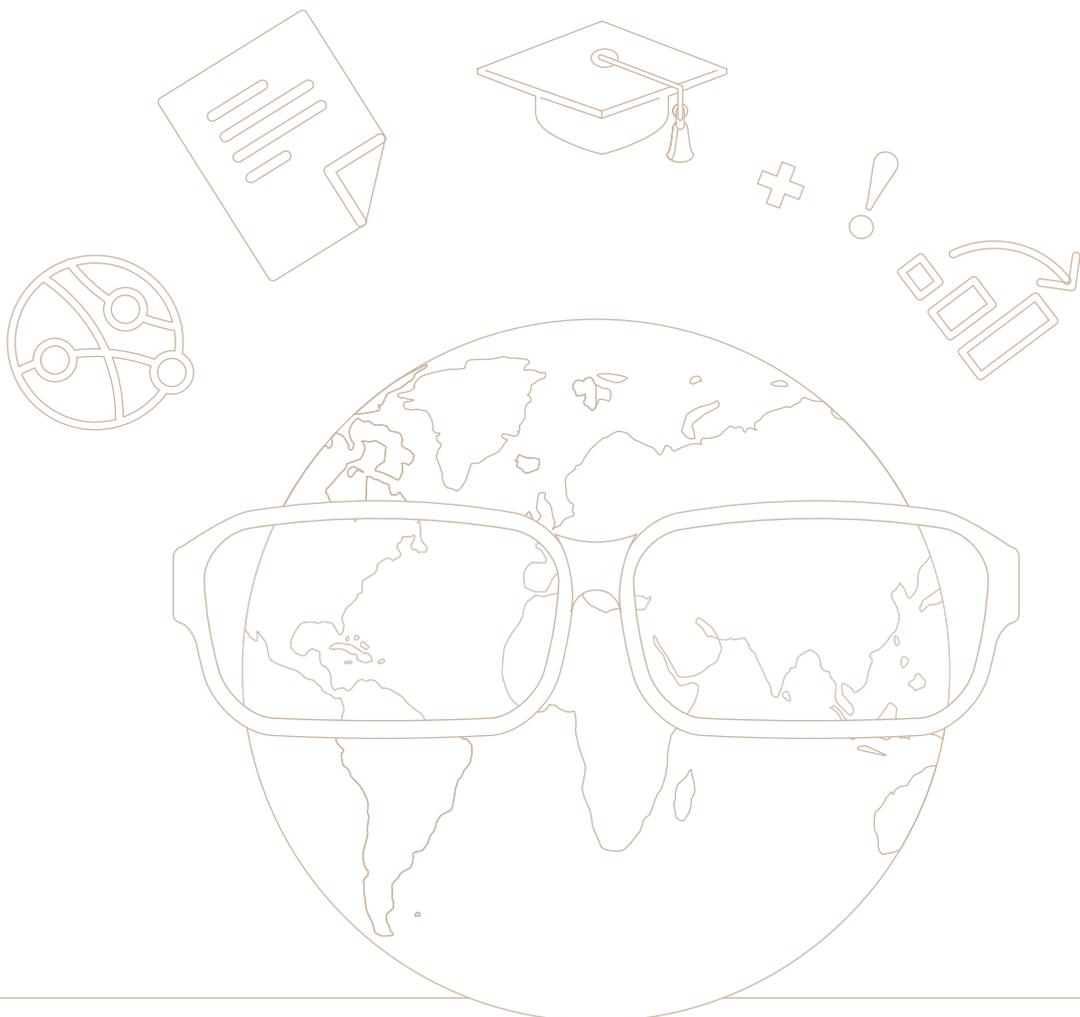
Fonte: Uniepro – Diret

Essa distribuição de valores se dá principalmente pelo tipo de veículo em que as matérias são publicadas¹⁰, visto que Pesquisa de Egressos foi assunto de uma reportagem de televisão e as matérias sobre Prospec-tiva tiveram divulgação na grande imprensa – impressa e web – e em revistas nacionais.

¹⁰ Em ordem decrescente, os tipos de mídia com maior valor de espaço publicitário são: Televisão, Revistas Nacional, Nacional, On-lines Principais. Nas demais mídias, os valores variam de acordo com a região de circulação e tiragem – no caso de web, com o alcance medido por ferramentas de aferição web.

Além das atividades descritas acima, em 2014 foi realizado levantamento de informações e indicadores sobre profissionais de engenharia, subsidiando estudos da MEI; as propostas apresentadas pela CNI aos presidentes; e iniciativas de instituições do Sistema Indústria.

No mesmo período, iniciou o aprimoramento do Mapa do Trabalho Industrial, para subsidiar o Planejamento da Oferta de Cursos de Formação Profissional até 2018. O Mapa do Trabalho foi atualizado até 2018. No entanto, dadas as mudanças ocorridas no cenário econômico frente ao desaquecimento, no primeiro trimestre de 2015, os resultados serão readequados ao novo cenário.



Atuação Internacional

No ano de 2014, Sesi, Senai e IEL contabilizaram **87 parcerias** firmadas com instituições no exterior e consolidaram, em um esforço de quatro anos de integração da atuação internacional, o total de **56 projetos** de transferência de tecnologia nas áreas de inovação e tecnologia, educação básica, qualidade de vida, educação profissional, educação e carreira e gestão e inovação. Essa atuação alcançou **37 países** e totalizou **R\$ 154 milhões** de reais em carteira de projetos.

Por meio de articulação com parceiros, foi viabilizado o intercâmbio de **64 peritos internacionais** ao Brasil para apoiar os **Departamentos Regionais** em suas linhas de negócio e no fortalecimento da capacidade em ocupações da **Worldskills 2015**.

Na cooperação técnica, o legado deixado pelo Senai é representado pela entrega de **nove Centros de Formação Profissional no exterior**, financiados pela Agência Brasileira de Cooperação. O último centro será inaugurado no início de 2015, em Lima, no Peru, finalizando o ciclo de gestão da presença do Brasil no apoio ao crescimento de países em desenvolvimento.

No que tange ao atendimento a empresas brasileiras no exterior, foram previamente identificadas **21 empresas brasileiras** com atuação na África e/ou América Latina com potencial de demanda dos serviços do Senai, das quais **11 foram atendidas em 2014** e/ou estavam negociando projetos com o Senai no período.

Transferência de Tecnologias Internacionais (.TEC)

Em 2014, ampliou-se a carteira de parceiros internacionais para fortalecer a atuação internacional de novas áreas de negócios da Diretoria de Educação e Tecnologia (Diret). Como isso, **Sesi, Senai e IEL** integram cada vez mais redes internacionais de conhecimento em educação, tecnologia industrial, qualidade e vida e inovação. Esse intercâmbio, e os projetos dele decorrentes, permitem o constante desenvolvimento dos produtos e serviços estratégicos das entidades.

Inovação e Tecnologia (Senai)

O Senai estabeleceu dois grandes marcos em 2014, firmando parceria para o desenvolvimento de projetos estruturantes, de longa duração, para a agenda de inovação. O primeiro, com o **Fraunhofer IPK** (Alemanha), assinado em maio, estabeleceu um programa de cinco anos para implementação e auditoria de execução dos Institutos Senai de Ino-

vação. O segundo, com o **MIT** (EUA), propiciará o desenvolvimento de pesquisas com o objetivo de promover as instituições e o ambiente de inovações em nível regional e nacional, com duração até 2019. Os dois projetos somam investimentos da ordem de US\$ 15 milhões.

Outros projetos internacionais foram implementados, com destaque para os treinamentos desenvolvidos pelos consultores do **PoliDesign** (Itália) nos estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Além desses, 15 projetos empresariais foram desenvolvidos como decorrência das atividades e capacitações em micromanufatura com o **Fraunhofer IPK** (Alemanha) em Santa Catarina, e com as atividades de encerramento do projeto de eficiência na produção de móveis, desenvolvido com o **Cosmob** (Itália) em cinco estados brasileiros.

Educação (Senai)

No âmbito do Projeto de Formação de Profissionais para a Indústria Naval, que visa aprimorar o conhecimento técnicos e as capacidades pedagógicas dos multiplicadores do Senai em especialidades demandadas pelas empresas da cadeia de petróleo, gás, indústria da construção naval e *offshore* instaladas no Brasil, foi realizada missão técnica prospectiva ao Japão, em novembro de 2014. Nessa ocasião, representantes do Departamento Nacional e dos Regionais de Pernambuco, da Bahia, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul tiveram a oportunidade de conhecer os processos de formação dos profissionais e de produção da indústria naval japonesa. Além disso, visitaram as fábricas dos equipamentos navais que serão doados ao Senai no curso do Projeto e as instituições que ministrarão os cursos de atualização para os multiplicadores do Senai no Japão.

Um projeto nascente em 2014 e que será alavancado em 2015 concerne ao *offset*, entendido como a exigência de compensação comercial, industrial e tecnológica pelo governo brasileiro a fornecedores estrangeiros em suas compras internacionais com valor superior a US\$ 50 milhões. Foram criados, em 2014, canais de interlocução com os principais detentores de créditos de *offset* no País: o Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro, o Estado Maior da Aeronáutica, a Diretoria de Gestão de Programas Estratégicos da Marinha e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde. A intenção é que, a partir de 2015, o **Senai** torne-se beneficiário privilegiado dessas compensações, que podem ocorrer, entre outras, sob a forma de transferência de tecnologias, investimentos em equipamentos, formação de pessoal etc.

A Educação Profissional contou também com programa de aperfeiçoamento em parceria com a **Universidade HAMK** de Ciências Aplicadas, da Finlândia. O projeto capacitou 25 instrutores de vários Departamentos Regionais do **Senai** na gestão de ocupações em torneios de formação profissional de padrão internacional. O foco do programa foi o desenvolvimento da capacidade dos instrutores em preparar competidores para os torneios de formação profissional de padrão internacional em geral, e em particular para o torneio WorldSkills 2015, que terá lugar em São Paulo, em agosto de 2015.

O Programa Top One visa elevar a capacidade técnica e o desempenho das equipes brasileiras para a obtenção dos melhores resultados durante a competição da WorldSkills 2015. No âmbito deste Programa, 45 especialistas de 13 países (Japão, França, Noruega, Finlândia, Coreia do Sul, Portugal e Austrália, entre outros) realizaram mais de 2.100 horas de treinamento no Brasil. Foi viabilizada, ainda, a vinda de 19 especialistas franceses para 2.048 horas de consultoria a empresas e técnicos do Senai em temas como panificação, resíduos sólidos e chocolateria, e dois especialistas alemães na área de polímeros e solventes, totalizando 960 horas de economia de recursos em consultoria.

Fórum Internacional das Engenharias

Senai, IEL e LASPAU realizaram, em 2014, o I Fórum Internacional das Engenharias com o objetivo de definir uma agenda propositiva de ações de curto, médio e longo prazos, direcionadas à questão da carência quantitativa e qualitativa (nas suas múltiplas dimensões) de engenheiros no Brasil. O seminário contou com a presença de grandes referências internacionais em engenharia e formação de recursos humanos para debater acerca dos gargalos existentes e propor soluções tangíveis ao problema da escassez de engenheiros com alta qualificação.

Sesi – Inovação e Qualidade de Vida

O Sesi teve sua agenda internacional ampliada para o apoio ao Projeto de Inovação em Qualidade de Vida. Ao longo dos próximos anos, serão desenvolvidos sete Institutos de Inovação em áreas como ergonomia, tecnologias para saúde, prevenção de acidentes, longevidade, absenteísmo, fatores psicossociais. Em 2014, o Departamento Nacional do Sesi fechou parceria e desenvolveu atividades de planejamento com o Instituto Nacional de Saúde Ocupacional dos EUA (NIOSH), que atuará como parceiro estratégico do Departamento Nacional para a implementação dos Institutos. Firmou também parceria com a Escola de

Saúde Pública de Harvard, que desenvolverá as competências transversais de pesquisa para os especialistas do Sesi.

Além disso, o Sesi afiliou-se ao programa mediaX, da Universidade de Stanford, EUA, com o objetivo de apoiar o planejamento e desenvolvimento de pesquisas para o Instituto Sesi de Inovação em Tecnologias para a Saúde, em Santa Catarina. Um workshop foi realizado em Palo Alto para identificação de oportunidades para o Instituto. Também foi assinado Memorando de Entendimentos com o Instituto Finlandês de Saúde Ocupacional (FIOH) e realizado workshop para detalhamento do projeto que capacitará e transferirá métodos e tecnologias para a implementação dos Institutos de Longevidade e Gestão de Absenteísmo, a serem instalados, respectivamente, em Curitiba e Salvador. A Escola Bloomberg de Saúde Pública da Universidade Johns Hopkins (EUA) foi o parceiro escolhido para apoiar pesquisas no tema de fatores psicossociais.

No mesmo período, deu-se continuidade à parceria com a Lego, na Dinamarca, para a implementação dos torneios de robótica no Brasil.

Transferência do modelo Senai de educação profissional para países em desenvolvimento (.ORG)

A transferência do modelo Senai de educação profissional para países em desenvolvimento em que estão presentes indústrias brasileiras é o legado da atuação internacional de Sesi/Senai/IEL. O valor da carteira de seus 15 projetos, em 2014, totaliza R\$ 55.699.823,43, representando um aumento de 19% em seu valor absoluto.

Na África, o destaque é dado a São Tomé e Príncipe e, no Caribe, à Jamaica. Os dois países tiveram seus Centros de Formação Profissional inaugurados em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e dispõem de técnicos e docentes nas áreas de construção civil, eletricidade, costura, mecânica, informática, alimentos, marcenaria, solda e eletrônica formados e capacitados pelo Senai.

Na América Latina, o Senai mantém outros dois Centros de Formação Profissional, um na Guatemala e um no Paraguai. Juntos, esses centros formam cerca de 3.500 profissionais em 10 áreas industriais, com destaque para as áreas de eletroeletrônica, metalmeccânica, construção civil, informática, confecção e mecânica diesel, além de uma Unidade Móvel do Senai de Costura Industrial, em El Salvador, e dois projetos nas áreas de costura industrial e motores a combustão na República Dominicana.

Na Ásia, o Senai mantém um Centro de Formação Profissional no Timor-Leste com capacidade de formação de cerca de 1.200 profissionais nas áreas de construção civil, eletricidade predial, costura industrial e marcenaria.

Os 15 projetos de transferência do modelo Senai de educação profissional para países em desenvolvimento permitiram o desenvolvimento de equipes com habilidades multiculturais em oito Regionais (Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Santa Catarina e São Paulo). Possibilitaram, ainda, a potencialização da capacidade de disseminação de serviços e produtos do Sistema Indústria.

Rede de Atuação Internacional

Em 2014, foi estruturada a Rede de Atuação Internacional do Sistema Indústria. O evento de lançamento reuniu 140 participantes do Sesi, Senai e IEL dos 27 Estados da Federação, bem como membros da Rede Brasileira dos Centros Internacionais de Negócios (CIN), da CNI. Em 2015, será realizado o Programa de Capacitação em Cooperação Internacional, executado em três módulos subsequentes nas cinco regiões do País.



Desafio: desenvolver docentes, gestores e técnicos do Sesi, Senai e IEL para responder aos novos desafios da indústria.

Universidade Corporativa Sesi-Senai (Unindústria)

A Universidade Corporativa Sesi e Senai (Unindústria) tem como objetivo contribuir para a excelência na qualidade do ensino e gestão das Unidades Operacionais do Sesi e Senai realizando ações de educação corporativa para os gestores e docentes. Criada em 2013, promove programas e capacitações em parceria com outras unidades da Diret, bem como com parceiros e fornecedores externos, incluindo organizações internacionais.

Em 2014, a Unindústria contabilizou:

- 917 docentes matriculados em 10 Cursos de Atualização Tecnológica do Programa Senai de Capacitação Docente (PSCD).
- 5.100 matrículas negociadas na Rodada de Negócios 2014, em parceria com a Unidade de Educação Profissional e Tecnológica (Uniep).
- 3 turmas de capacitação em Plano de Negócios para 64 técnicos e gestores do Sesi Qualidade de Vida, em parceria com IEL, nas áreas de segurança e saúde do trabalho e vida saudável.
- 31 alunos pré-selecionados para realizar a disciplina de nivelamento da terceira turma do Mestrado Profissional, em parceria com o ITA.
- 377 docentes capacitados na atividade temática “O Professor do Século XXI” – Professores de Sesi e Senai no Fórum de Educação Profissional realizado durante a Olimpíada do Conhecimento 2014.

No mesmo período, foram submetidos seis projetos da Diretoria de Educação e Tecnologia ao Programa de Gestão da Inovação para aprimoramentos baseados em práticas inovadoras e validados três perfis de gestores – de Unidade de Educação Profissional Senai, de Escola Sesi e de Sesi de Qualidade de Vida –, em parceria com o IEL. A Unindústria estruturou também uma rede de interlocutores, com a participação de 30 representantes dos Departamentos Regionais com a finalidade de promover discussões e alinhamentos que possam aprimorar as ações de Educação Corporativa de Sesi e Senai, atendendo às necessidades do público-alvo (gestores das unidades operacionais e docentes).

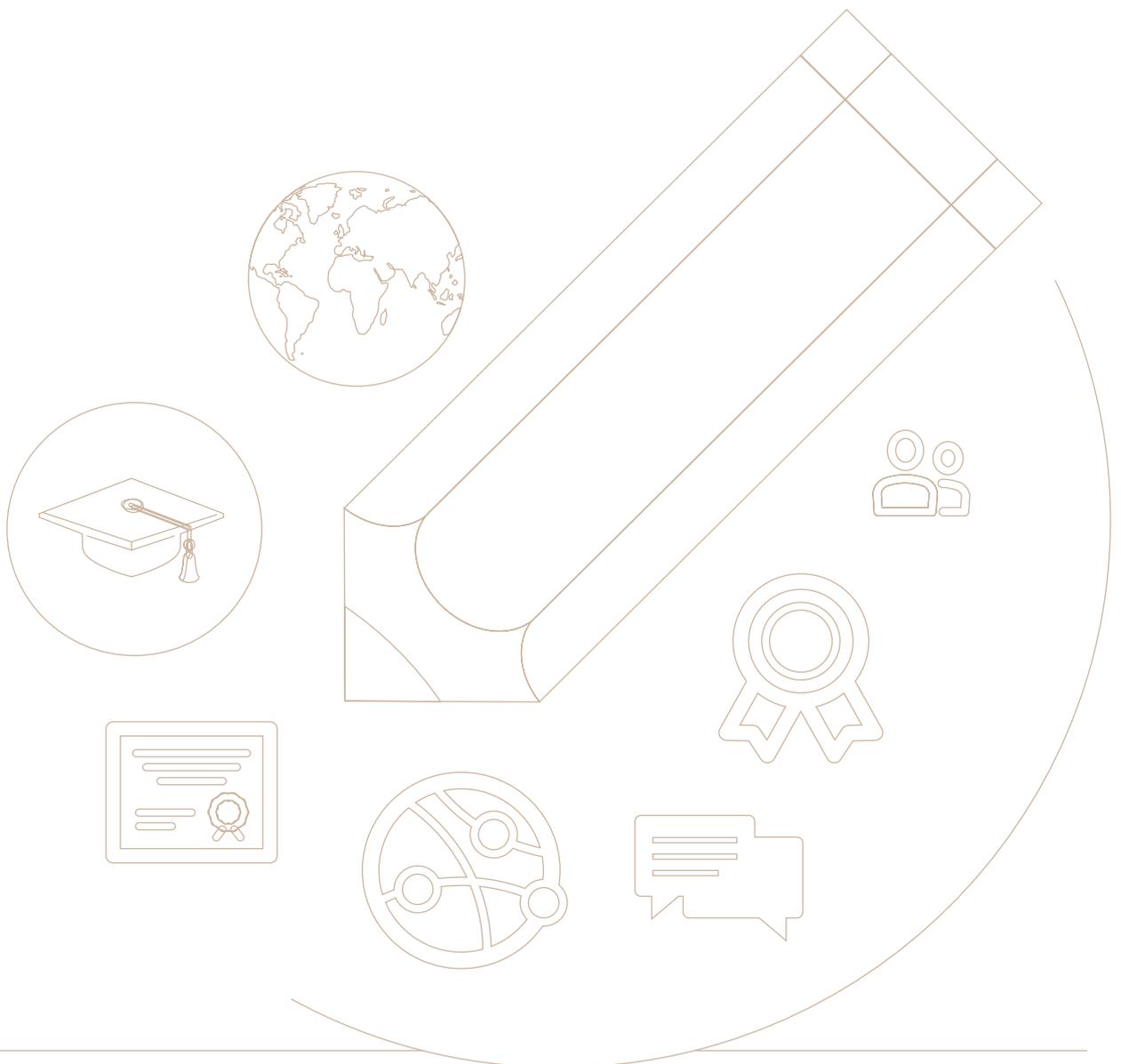
Projeto Aprendizagem Digital para Inclusão no Mundo do Trabalho: Educação Livre

O Projeto Educação Livre, iniciativa do Sistema Indústria para o período 2012-2016, tem como parceiro o Fundo Multilateral de Investimentos (Fumin) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e conta com a cooperação da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco). O objetivo do projeto é a inserção de jovens de 16 a 29 anos no mercado de trabalho da indústria, por meio do desenvolvimento de competências básicas em língua portuguesa e matemática, e de habilidades para o trabalho.

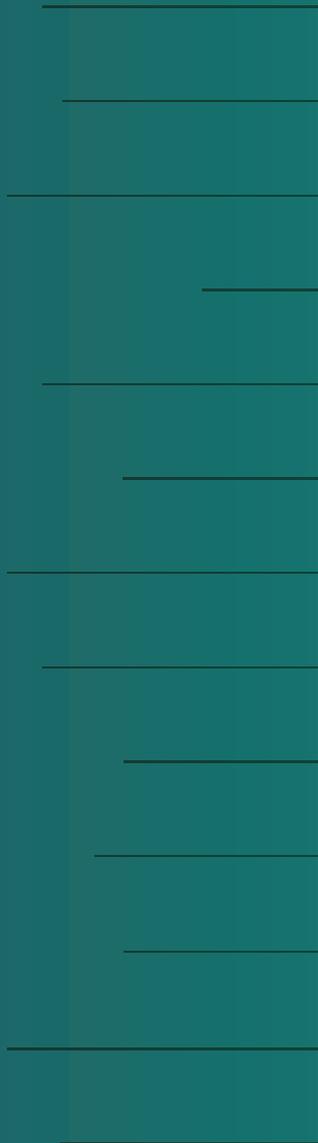
Em 2014, o projeto desenvolveu e colocou em teste o *Hotsite 2.0* (www.educacaolivre.org.br). No mesmo período, definiu competências básicas em Língua Portuguesa, Matemática e Habilidades para a Vida. Foi elaborado *quiz* com banco de 136 questões. Desenvolveu, ainda, ferramenta para oferta de vagas e firmou parceria com Observatórios Fiep, dando início à realização de pesquisas com público-alvo.

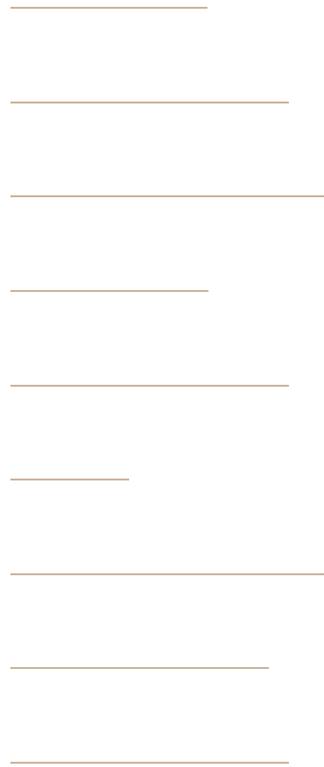
Suporte à Operação para a Educação Corporativa

A Unindústria apoiou a capacitação de 7.952 colaboradores no Programa Engajamento Total – Desafio Atendimento em Rede e de 917 gestores e docentes dos Departamentos Regionais para implantação das disciplinas transversais do novo currículo do Ensino Médio da Escola Sesi para o Mundo do Trabalho. Foram concedidas 131 bolsas de estudos no exterior e no Brasil para atividades complementares de desenvolvimento dos colaboradores do Senai, por meio da IS 168/97.



CONTATOS REGIONAIS





FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO ACRE – FIEAC

CARLOS TAKASHI SASAI

Presidente (LICENCIADO)

JOSÉ LUIZ ASSIS FELÍCIO

Presidente em exercício

Endereço: Avenida Ceará, nº 3.727 – Bairro Floresta

CEP: 69918-108 – RIO BRANCO-AC

Telefones: Presidência: (68) 3212-4201 / 4202 – Fax: (68) 3212-4203

E-mail: fieac@fieac.org.br, daniele@fieac.org.br, nayara@fieac.org.br,
aline@fieac.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE ALAGOAS – FIEA

JOSÉ CARLOS LYRA DE ANDRADE

Presidente

Endereço: Av. Fernandes Lima, 385 – 5º andar – Ed. Casa da Indústria

CEP: 57055-902 – MACEIÓ-AL

Telefones: Presidência: (82) 2121-3002 / 3003 – PABX: (82) 2121-3000 –

Fax: (82) 2121-3022

E-mail: jclyra@fiea.org.br, walter@fiea.org.br, jclyra@fiea.org.br
valkyria.rocha@fiea.org.br, solange.vercosa@al.sesi.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO AMAZONAS – FIEAM

ANTÔNIO CARLOS DA SILVA

Presidente

Endereço: Av. Joaquim Nabuco, 1.919 – Cx. Postal 3 – Centro

CEP: 69020-031 – MANAUS-AM

Telefones: Presidência: (92) 3234-3930 / 3186-6500 –

PABX: (92) 3186-6666 –

Fax: (92) 3232-9949 / 3233-2091

E-mail: fieam@fieam.org.br, presidencia@fieam.org.br,

sergiomelo@fieam.org.br, kathia@fieam.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA – FIEB

ANTÔNIO RICARDO ALVAREZ ALBAN

Presidente

Endereço: Rua Edístio Pondé, 342 – 5º andar – STIEP

CEP: 41770-395 – SALVADOR-BA

Telefones: Presidência: (71) 3343-1201 / 1207 – PABX: (71) 3343-1200 –

Fax: (71) 3879-1613

E-mail: presidencia@fieb.org.br, vanusa@fieb.org.br,

msantos@agrovale.com, romulo.machado@fieb.org.br,

tatiana.s@fieb.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ – FIEC

JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES

Presidente

Endereço: Av. Barão de Studart, 1.980, 5º andar – Cx. Postal 4250 –

Bairro Aldeota

CEP: 60120-901 – FORTALEZA-CE

Telefones: Presidência: (85) 3421-5404 / 5405 / 5400 –

Fax: (85) 3261-5677

E-mail: presidencia@sfiec.org.br, regina@sfiec.org.br,

cfructuoso@sfiec.org.br, srlopes@sfiec.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL – FIBRA

JAMAL JORGE BITTAR

Presidente

Endereço: SIA Trecho 03, Lote 225, 2º andar

CEP: 71200-030 – BRASÍLIA-DF

Telefones: Presidência: (61) 3362-6020 / 6046 Fax: (61) 3233-0688

E-mail: presidencia@sistemafibra.org.br,

izabela.dantas@sistemafibra.org.br, thais.senna@sistemafibra.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – FINDES

MARCOS GUERRA

Presidente

Endereço: Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053, 8º andar

Cx. Postal 5.042 – Ed. FINDES – Bairro Santa Lúcia

CEP: 29056-913 – VITÓRIA-ES

Telefones: Presidência: (27) 3334-5600 / 5603 / 5606 (27) 3227-4280

Fax: (27) 3334-5624

E-mail: presidencia@findes.org.br, marcosguerra@findes.org.br,
anlima@findes.org.br, lvieira@findes.org.br, emoreira@findes.com.br,
cristiany.miranda@findes.com.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS – FIEG

PEDRO ALVES DE OLIVEIRA

Presidente

Endereço: Avenida Araguaia, nº 1.544

Edifício Albano Franco – Casa da Indústria – Vila Nova

CEP: 74645-070 – GOIÂNIA-GO

Telefones: Presidência: (62) 3219-1366 / 1368 / 1401 –

Geral: (62) 3219-1300

Fax: (62) 3229-2975

E-mail: presidencia@sistemafieg.org.br, lucianavilaca@sistemafieg.org.br,
elisangela.fieg@sistemafieg.org.br, lenner@sistemafieg.org.br; suzana.
fieg@sistemafieg.org.br
Homepage: www.fieg.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO – FIEMA

EDÍLSON BALDEZ DAS NEVES

Presidente

Endereço: Av. Jerônimo de Albuquerque s/nº, 4º andar

Bairro Retorno da COHAMA – Bequimão –

Ed. Casa da Indústria Albano Franco

CEP: 65060-645 – SÃO LUÍS-MA

Telefones: Presidência: (98) 3212-1862 / 1820 – Fax: (98) 3212-1814

E-mail: presidencia@fiema.org.br, robertatanus@fiema.org.br,
jessicacamargo@fiema.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MATO GROSSO – FIEMT

JANDIR JOSÉ MILAN

Presidente

Endereço: Av. Historiador Rubens de Mendonça, 4.193 –

Edifício Casa da Indústria

Bairro Bosque da Saúde

CEP: 78050-500 – CUIABÁ-MT

Telefones: Presidência: (65) 3611-1503 – PABX: (65) 3611-1555 –

Fax: (65) 3644-1175

E-mail: presidencia@fiemt.com.br

FEDERAÇÃO DAS IND. DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL – FIEMS

SÉRGIO MARCOLINO LONGEN

Presidente

Endereço: Av. Afonso Pena, 1.206 – 5º andar – Ed. Casa da Indústria –

Cx. Postal 98 – Centro

CEP: 79005-901 – CAMPO GRANDE-MS

Telefones: Presidência: (67) 3389-9003 / 9001 Fax: (67) 3324-8686

E-mail: gabinete@fiems.com.br, alice@fiems.com.br,

danielly@fiems.com.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FIEMG

OLAVO MACHADO JÚNIOR

Presidente

Endereço: Av. do Contorno, 4.456 – Bairro Funcionários

CEP: 30110-916 – BELO HORIZONTE-MG

Telefones: Presidência: (31) 3263-4451 / 4452 – Fax: (31) 3225-6201

E-mail: gabinete@fiemg.com.br, olavo@fiemg.com.br,

mamorim@fiemg.com.br, marum@fiemg.com.br

Representação do Sistema FIEMG em Brasília

Telefones/FAX: (61) 3327-3876 / 3328-0218 / 0183

E-mail: getuliog@fiemg.com.br, fiemgbsb@fiemg.com.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARÁ – FIEPA

JOSÉ CONRADO AZEVEDO SANTOS

Presidente

Endereço: Trav. Quintino Bocaiúva, 1.588 – 8º andar – Bairro Nazaré

CEP: 66035-190 – BELÉM-PA

Telefones: Presidência: (91) 4009-4806 / 4807 / 4808 Fax: (91) 3224-7415

E-mail: presidencia@fiepa.org.br, secretaria@fiepa.org.br,

bernadete@fiepa.org.br, rosilda@fiepa.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA PARAÍBA – FIEP

FRANCISCO DE ASSIS BENEVIDES GADELHA

Presidente

Endereço: Av. Manoel Gonçalves Guimarães, 195

Ed. Agostinho Velloso da Silveira – Bairro José Pinheiro

CEP: 58407-363 – CAMPINA GRANDE-PB

Telefones: Presidência: (83) 2101-5326 / 5348 / 5325 – PABX: 2101-5300

Fax:(83) 3321-8773/ 6141

E-mail:gapre@fiepb.org.br fiepb@fiepb.org.br,

cheniabrito@fiepb.org.br, avenancio@fiepb.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ – FIEP

EDSON LUIZ CAMPAGNOLO

Presidente

Endereço: Av. Cândido de Abreu, 200 – 7º andar – Centro Cívico

CEP: 80530-902 – CURITIBA-PR

Telefones: Presidência: (41) 3271-7769 / 3271-9019

PABX: (41) 3271-9000 Fax: (41) 3271-7487

E-mail: presidencia@fiepr.org.br, joao.mohr@fiepr.org.br,

mariana.mella@fiepr.org.br, ana.rodrigues@fiepr.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – FIEPE

JORGE WICKS CÔRTE REAL

Presidente (LICENCIADO DE 16/1 A 13/3/2015)

RICARDO ESSINGER

Diretor-Presidente em exercício

Endereço: Av. Cruz Cabugá, 767 – Ed. Casa da Indústria –

Bairro Santo Amaro

CEP: 50040-911 – RECIFE-PE

Telefone: Presidência: (81) 3412-8300 – Fax: (81) 3231-6302

E-mail: presi@fiepe.org.br, valmb@fiepe.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PIAUÍ – FIEPI

ANTONIO JOSÉ DE MORAES SOUZA FILHO

Presidente

Teresina: (Delegacia)

Endereço: Av. Industrial Gil Martins – Ed. Albano Franco, 1810 –
Redenção

64017-650 – TERESINA-PI

Telefones: (86) 3218-1395 / 5700 – Fax: (86) 3218-5701

E-mail: presidencia@fiepi.com.br, simonefortes@fiepi.com.br,

assessoriapresidencia2@fiepi.com.br,

assessoriapresidencia3@fiepi.com.br,

assessoriapresidencia5@fiepi.com.br

Parnaíba: (SEDE)

Sesi – Serviço Social da Indústria – Rua Riachuelo 455 – Centro
64200-280 – PARNAÍBA-PI

Telefone: (86) 3322-2303 – Fax: (86) 3322-4901

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – FIERN**

AMARO SALES DE ARAÚJO

Presidente

Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2.860, 9º andar –

Ed. Engº Fernando Bezerra

Casa da Indústria – Lagoa Nova

CEP: 59075-900 – NATAL-RN

Telefones: Presidência: (84) 3204-6260 / 6262 / 6265 / 6263

Fax: (84) 3204-6278

E-mail: presidencia@fiern.org.br, fab@fiern.org.br, keilhe@rn.sesi.org.br,

julianamello@fiern.org.br, diretoria@fiern.org.br, anabarreto@fiern.org.br

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL –
FIERGS**

HEITOR JOSÉ MÜLLER

Presidente

Chefe de Gabinete: Júlio César de Magalhães

Endereço: Av. Assis Brasil, 8.787 – Bairro Sarandi

CEP: 91140-001 – PORTO ALEGRE-RS

Telefones: Presidência: (51) 3347-8711 / 8712 – PABX: (51) 3347-8787 –

Fax: (51) 3347-8789

E-mail: presidente@fiergs.org.br, julio.magalhaes@fiergs.org.br,

agueda.correa@fiergs.org.br

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO –
FIRJAN**

EDUARDO EUGENIO GOUVÊA VIEIRA

Presidente

Endereço: Av. Graça Aranha, nº 01 – 12º andar – Centro

CEP: 20030-002 – RIO DE JANEIRO-RJ

Telefones: Presidência: (21) 2563-4120 / 4121 – Fax: (21) 2262-8780

E-mail: presidencia@firjan.org.br, bcarvalho@firjan.org.br,
nribeiro@firjan.org.br, lmosilva@firjan.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA – FIERO

MARCELO THOMÉ DA SILVA DE ALMEIDA

Presidente

Endereço: Rua Rui Barbosa, 1.112 – Bairro Arigolândia

CEP: 76801-186 – PORTO VELHO-RO

Telefones: Presidência: (69) 3216-3461 / 3457 – PABX: (69) 3216-3400 –

Fax: (69) 3216-3424

E-mail: presidencia@fiero.org.br, jane.moraes@fiero.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA – FIER

RIVALDO FERNANDES NEVES

Presidente

Av. Benjamin Constant, nº 876 – Centro

Cep. 69301-020 – BOA VISTA-RR

Telefones: (95) 4009-5367 / 5353 – Fax: (95) 3224-1557

E-mail: gab.fierr@sesi.org.br, jannainaraujo@hotmail.com,
tailandia13@hotmail.com

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA –
FIESC**

GLAUCO JOSÉ CÔRTE

Presidente

Endereço: Rodovia Admar Gonzaga, 2.765 – 3º andar

CEP: 88034-001 – FLORIANÓPOLIS-SC

Telefones: Presidência: (48) 3231-4116 e 3239-1467 –

Fax: (48) 3334-5623

E-mail: presidente@fiescnet.com.br, rodrigo@fiescnet.com.br,
elizete.m.silva@fiescnet.com.br, nicesa@ielsc.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – FIESP

PAULO ANTONIO SKAF

Presidente

Endereço: Av. Paulista, 1.313 – 14º andar – Bairro Bela Vista

CEP: 01311-923 - SÃO PAULO-SP

Telefones: Presidência: (11) 3549-4613 / 4304 / 4399 / 4596 –

Fax: (11) 3549-4537

E-mail: presidencia@fiesp.com.br, rfaria@fiesp.com.br

Representação do Sistema FIESP em Brasília:

Telefone: (61) 3039-1332

E-mail: brasilia@fiesp.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SERGIPE – FIES

EDUARDO PRADO DE OLIVEIRA

Presidente

Endereço: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, s/nº – Centro Administrativo

Augusto Franco

Bairro Capucho

CEP: 49080-190 – ARACAJU-SE

Telefones: Presidência: (79) 3226-7472 / 7477 / 7490 –

Fax: (79) 3226-7493

E-mail: eduardo.prado@fies.org.br, alexandre.cesar@fies.org.br,

juliana.menezes@fies.org.br, karianne.lima@fies.org.br

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS – FIETO

ROBERTO MAGNO MARTINS PIRES

Presidente

Quadra 104 Sul, Rua SE 03, Lote 29, Ed. Armando Monteiro Neto

77020-016 – Palmas-TO

Telefones da Presidência: (63) 3229-5747 / 5738 / 5810

E-mail: presidencia@sistemafieto.com.br,

amanda@sistemafieto.com.br, niessyacastro@sistemafieto.com.br,

danielapegoraro@sistemafieto.com.br

**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO
E TECNOLOGIA (DIRET)**

Rafael Lucchesi

DIRETOR

Sergio Moreira

DIRETOR-ADJUNTO

**Unidade de Relações
com o Mercado (UniMercado)**

Paulo Henrique Freitas

GERENTE-EXECUTIVO

Daniela Bernardon

GERENTE DE INFORMAÇÃO E

INTELIGÊNCIA DE MERCADO

ORGANIZAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO (DIRCOM)

Carlos Alberto Barreiros

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

**Gerência Executiva de Publicidade
e Propaganda (GEXPP)**

Carla Gonçalves

GERENTE-EXECUTIVA

Núcleo de Gestão de Editoração

PRODUÇÃO EDITORIAL

**DIRETORIA DE SERVIÇOS
CORPORATIVOS (DSC)**

Fernando Augusto Trivellato

DIRETOR DE SERVIÇOS CORPORATIVOS

**Área de Administração, Documentação
e Informação (Adinf)**

Maurício Vasconcelos de Carvalho

GERENTE-EXECUTIVO

**Gerência de Documentação
e Informação (Gedin)**

Mara Lucia Gomes

GERENTE DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Alberto Nemoto Yamaguti

REVISÃO PRÉ E PÓS-TEXTUAL

Claudia Izique

REDAÇÃO

Ana Paula Reis

Raquel Dias

REVISÃO GRAMATICAL

Bertoni Design

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

